



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-
AMERICANOS (PPG IELA)**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA TRÍPLICE FRONTEIRA

MARIA ROSANGELA DOS SANTOS

Foz do Iguaçu
2017



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ARTE, CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS (PPG IELA)**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA TRÍPLICE FRONTEIRA

MARIA ROSANGELA DOS SANTOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Mestre em Estudos Latino-Americanos.

Orientador: Prof. Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada

Foz do Iguaçu
2017

S237

Santos, Maria Rosangela dos

Formação continuada de professores na tríplice fronteira / Maria Rosangela do Santos. – Foz do Iguaçu-PR, 2017.
119 f.

Orientador: Prof. Dr. Luís Eduardo Alvarado Prada

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latinos Americanos. Foz do Iguaçu-PR, 2017.

1. Formação continuada de professores. 2. Desafios na formação de docente. 3. Legislação. 4. Políticas públicas. 5. Saber docente.

Legislação. I. Prada, Luís Eduardo Alvarado. II. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. III. Título.

CDU 37.013:341.222

MARIA ROSANGELA DOS SANTOS

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA TRÍPLICE FRONTEIRA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito à obtenção do título de Mestre em Estudos Latino-Americanos.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada
UNILA

Profa. Dra. Maria Eta Vieira
UNILA

Profa. Dra. Janaína Aparecida de Mattos Almeida
UNIOESTE

Foz do Iguaçu, 24 de março de 2017.

Dedico este trabalho a todos os professores argentinos, brasileiros e paraguaios que lutam por uma educação transformadora.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me dado forças durante todo esse processo entre estudos, análises de textos, pesquisa de campo e a busca constante de entendimento no campo do saber docente.

Agradeço minha irmã Abigail, por sempre apoiar-me para que eu seguisse em frente e jamais desistisse nos momentos de cansaço e angústia, conduzindo-me para que eu tivesse paciência, com suas palavras de consolo, dizendo sempre que tudo era apenas uma fase e logo passaria.

Ao departamento do PPG-IELA, pela oportunidade de construir conhecimento.

À CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

À Fundação Araucária, pelo apoio financeiro.

Ao meu orientador, professor Dr. Luis Eduardo Alvarado Prada, por sua generosidade e coragem, por ter acreditado em mim, por ter me escolhido como orientanda e por ter me ensinado tantas coisas que levarei para toda a minha vida.

Às professoras Maria Eta Vieira e Janaína Aparecida de Mattos Almeida, por terem aceito fazer parte da minha banca examinadora e por terem colaborado tanto com meu crescimento na qualidade de pesquisadora, cuja participação foi imprescindível na construção dessa dissertação.

A todos os professores do Programa do Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos, pelo compartilhamento de tantos ensinamentos valiosos para minha formação e vida acadêmica.

À Secretaria Acadêmica do Programa de Pós-Graduação PPG-IELA, representada por Newton, que gentilmente sempre me acolheu e sanou minhas dúvidas.

Aos amigos Hugo, Geovani, Victor, Denis e Cleverson pelo incentivo nos momentos difíceis e pelo presente de tê-los conhecido.

Ao meu amigo Cleverson, por acreditar em mim e dizer sempre que tudo é possível, desde que façamos por merecer.

À Secretaria Municipal de Educação do município de Foz do Iguaçu, no Paraná.

À Secretaria de Educación de Puerto Iguazú, na Argentina.

À Coordinación de Formación Docente Permanente do Instituto Nacional Formación Docente (INFD) de Buenos Aires, na Argentina.

À Secretaria de Educación de Ciudad del Este, no Paraguai.

E ao Mestrado, que me proporcionou grandes momentos, me permitiu encontrar pessoas maravilhosas ao longo dessa caminhada e refletir sobre o meu papel social como docente.

Obrigada a todos!

Se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa. (Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho é resultado de inquietações que despontaram ao longo da experiência de vida e profissional da pesquisadora. Busca compreender como acontece a formação continuada de professores na Tríplice Fronteira, perspectivando construir um diagnóstico sobre necessidades da formação continuada de professores em Puerto Iguazú, na província de Misiones, na Argentina; em Foz do Iguaçu, no estado do Paraná, no Brasil; e em Ciudad del Este, no Alto Paraná, no Paraguai. Levando em conta as políticas educacionais, o conhecimento construído sobre a temática por alguns pesquisadores, as reformas educacionais em relação a metas, projetos, programas e as políticas públicas, com novas exigências à educação e, conseqüentemente, à formação continuada de professores. A metodologia adotada se deu a partir das pesquisas qualitativa, bibliográfica e documental, com análise exploratória, descritiva e interpretativa, abarcando ações de formação continuada de professores na região pesquisada. Embora as secretarias de educação, tanto municipais quanto estaduais, da tríplice fronteira proponham programas de formação continuada com o objetivo de formar o professor para o exercício de novas competências, as experiências de formação continuada estão inseridas na realização de cursos, palestras e seminários, dissociando a teoria da prática, mostrando a ineficiência das políticas e estratégias voltadas para a formação do professor. Os resultados da pesquisa apontam para a importância da formação continuada no desenvolvimento profissional a partir da formação docente inicial, dentro e fora do espaço escolar, e que as necessidades desta formação docente precisam ser levadas em consideração no planejamento dos programas de formação continuada.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Desafios na formação docente. Legislação. Políticas públicas. Saber docente.

ABSTRACT

This work is the result of worries that have emerged throughout the life and professional experience of the researcher. It seeks to understand how the ongoing training of teachers in the Triple Frontier, with the aim of constructing a diagnosis on the needs of the continuing education of teachers from the region of Puerto Iguazú, in the province of Misiones, in Argentina; Foz do Iguazu, in state of Paraná, in Brazil; and Ciudad del Este, in Alto Paraná, in Paraguay. Taking into account educational policies, the knowledge built on the theme by some researchers, educational reforms in relation to goals, projects, programs and public policies, with new demands on education and, consequently, on continuing teacher training. The methodology adopted is the qualitative, bibliographical and documentary research, with exploratory, descriptive and interpretative analysis, covering actions of continuous formation of teachers in the researched region. Although the municipal and state Secretariats of Education of the three frontiers propose continuing education programs in order to train the teacher for the exercise of new competences, the experiences of continuous formation are inserted in the realization of courses, lectures and seminars, dissociating the theory of practice, showing the inefficiency of policies and strategies aimed at teacher training. The results of the research point to the importance of continuing education in professional development from the initial teacher training, inside and outside the school space, and that the needs of this teacher training need to be taken into account in the planning of continuing education programs.

Keywords: Continuing teacher education. Challenges In teacher training. Legislation. Public policies. Teacher knowledge.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa da tríplice fronteira.....	32
Figura 2 - Puerto Iguazú - Província de Misiones, Argentina	57
Figura 3 - Ejes del Plan Estratégico Nacional 2016-2021	63
Figura 4 - Mapa da Região do Alto Paraná, Paraguai	71
Figura 5 - Tríplice fronteira: Brasil, Paraguai e Argentina.....	72
Figura 6 - Formação Continuada Desenvolvendo Programas.....	82
Figura 7 - Pirâmide de Maslow	90

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Formação de professores: ações e programas	43
Quadro 2- Plano Integrado de Formação	47
Quadro 3- Características do currículo para os cursos de formação Continuada de professores em Puerto Iguazú	67
Quadro 4- Necessidades de formação continuada de professores na região de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este	91
Quadro 5- Políticas e sistemas de formação continuada de professores na Argentina, no Brasil e no Paraguai.....	96

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cadastro de professores.....	65
--	-----------

LISTA DE SIGLAS

CABA	Cidade Autônoma de Buenos Aires
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CELS	Centro de Educação, Letras e Saúde
CGE	Conselho Geral de Educação
CONAE	Conferência Nacional de Educação
CONICET	Consejo Nacional de Investigaciones Cientificas y Tecnicas
DIFE	Direção de Instituições Formadoras de Educadores
DINIECE	Direção Nacional de Informação e Avaliação da Qualidade Educativa
DPD	Desenvolvimento profissional Docente
EaD	Educação a Distância
FUNSAMI	Fundação Santa María del Iguazú
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IFDC	Institutos de Formación Docente Continua
IFD	Institutos de Formación Docente
IFs	Institutos Federais de Ensino Superior
INDEC	Instituto Nacional de Estadísticas y Censos
INFD	Instituto Nacional de Formação Docente
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEN	Lei da Educação Nacional
LFE	Lei Federal da Educação
LNES	Lei Nacional da Educação Superior
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
NTEM	Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OEI	Organização de Estados Ibero-Americanos
PARFOR	Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDPC	Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado

PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PME	Plano Municipal de Educação
PNE	Plano Nacional da Educação
PNECE	Programa Nacional Educação em Contextos de Encerramento
PPI	Projeto Político Pedagógico
PPI	Projeto Político Institucional
PREAL	Programa para Promoción de la Reforma Educativa en América Latina e Caribe
PTI	Parque Tecnológico Itaipu
RFFDC	Rede de Formação Docente Permanente
SACIR	Sistema de Acompanhamento e Integração em Rede
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEED	Secretarias de Estado da Educação
SEM	Setor Educacional do Mercosul
SMED	Secretaria Municipal de Educação
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UDPM	União de Docentes da Província de Misiones
UNA	Universidad Nacional de Assunción
UNaM	Universidad Nacional de Misiones
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNE	Universidad Nacional del Este
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM PANORAMA	22
2.1 TRÍPLICE FRONTEIRA (FOZ DO IGUAÇU, PUERTO IGUAZÚ E CIUDAD DEL ESTE).....	30
2.2 OS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NA ARGENTINA, NO BRASIL E NO PARAGUAI	34
2.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ARGENTINA	34
2.4 CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA ARGENTINA	36
2.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PARAGUAI.....	37
2.5.1 Capacitação e aperfeiçoamento na formação em serviço no Paraguai	39
2.6 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL.....	40
2.6.1 Programa de Formação Continuada de Professores de Foz do Iguaçu.....	48
2.7 MODALIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM FOZ DO IGUAÇU, PUERTO IGUAZU E CIUDAD DEL ESTE.....	50
2.7.1 Foz do Iguaçu.....	50
2.7.2 Puerto Iguazú	51
2.7.2.1 Instituto Nacional de Formação Docente.....	54
2.7.2.2 Programa “Nuestra Escuela”	56
2.7.2.3 Formação continuada de professores em Puerto Iguazú.....	57
2.7.2.4 O desenvolvimento profissional docente em Puerto Iguazú.....	60
2.7.3 Ciudad del Este	67
2.7.3.1 Campanha Nacional de Apoio Pedagógico	69
2.7.3.2 Formação continuada de professores em Ciudad del Este.....	71
3 A PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI.....	79

3.1 UNAM – UNIVERSIDADE NACIONAL DE MISIONES	80
3.1.1 Curso de Formação Continuada de Professores na Região de Puerto Iguazú (Misiones, AR) – Instituto Mariano W. Pachecoy, Fundación Santa María del Iguazú	81
3.1.2 Curso de formação continuada de professores na região de Foz do Iguaçu, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná	83

**4 DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL
E PARAGUAI..... 88**

4.1 NECESSIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA	89
4.2 PROFESSOR REFLEXIVO: NOVO SIGNIFICADO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	92
4.3 CURRÍCULO E REVALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI.....	96
4.3.1 Currículo na formação básica docente na Argentina.....	97
4.3.2 O currículo na formação continuada docente: concordâncias e dissociações teórico-práticas entre Argentina, Brasil e Paraguai	99
4.3.3 Currículo de capacitação docente na Argentina.....	100
4.3.4 O currículo na formação docente no Brasil	101
4.3.5 O currículo na formação docente no Paraguai	105

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 109

REFERÊNCIAS..... 111

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, todo o processo de formação continuada está presente na vida de profissionais que buscam melhoria em sua carreira. Diversos cursos de extensão, palestras e outras exposições sobre assuntos relacionados às áreas de interesse individuais tornam-se importantes para esse fim. Falar sobre a formação de professores, ultimamente, tem se tornado um tema desafiador. Compreender esse processo se faz necessário, incluindo todas as atividades planejadas pelas instituições e, até mesmo, pelos próprios profissionais, de modo a permitir o desenvolvimento pessoal e a evolução de sua profissão.

Para a construção desta pesquisa foram estudadas políticas públicas, resoluções e normas, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação (PNE), e as práticas de gestão educacional dos três países da tríplice fronteira, por serem consideradas importantes nos embates que o sistema educacional tem vivenciado nestas duas últimas décadas. Neste sentido, ao delimitar a questão da formação continuada dos professores nessa região, constatou-se que suas necessidades nem sempre são supridas da maneira adequada quanto à realidade da educação básica, sendo necessário repensar métodos e técnicas, diante dos problemas no campo educacional, e que é impossível reformular cursos em qualificação docente sem mudanças nas políticas públicas que abranjam carreira, formação continuada e salário.

O professor tem um papel importante na questão do ensino e da aprendizagem, mas há outros fatores, como o meio social e os recursos disponíveis nas instituições de ensino, a exemplo de: coordenação pedagógica, espaço para a realização de debates, materiais didáticos, ambiente de trabalho, condição salarial e plano de carreira, além de questões psicoemocionais e a valorização do profissional.

Neste contexto, inúmeras mudanças foram efetuadas no currículo nacional e nas leis municipais dos países analisados, abrangendo questões inerentes à formação continuada de professores e à carreira docente.

A formação do professor e seu nível de participação nas ações gerais de educação configura papel relevante aos aspectos metodológicos de ensino. Portanto, na Argentina, no Brasil e no Paraguai, para que a educação alcance avanços de qualidade é preciso investir na formação, em serviço e na

formação continuada – especialmente em programas e projetos de pesquisas que trabalham metas e objetivos relacionados à formação dos professores. Na região da tríplice fronteira, observou-se que as ofertas são de cursos e de eventos como fóruns, oficinas pedagógicas, seminários e palestras, os quais propiciam debates a fim de repensar métodos e técnicas em sala de aula, as necessidades da formação continuada e os pré-requisitos dos programas de formação dos profissionais da educação.

Na pesquisa, analisaram-se os programas desenvolvidos nos municípios de Puerto Iguazú (na província de Misiones, na Argentina), Foz do Iguaçu (no estado do Paraná, no Brasil) e Ciudad del Este (no departamento de Alto Paraná, no Paraguai). Foi possível constatar os avanços referentes aos investimentos pedagógicos em formações continuadas e em pesquisa nas próprias instituições de ensino dessas cidades.

Para se discutir vários aspectos, e com a finalidade de compreender como se dá a formação continuada na região estudada, procurou-se estruturar e organizar esta dissertação em cinco capítulos, incluindo esta introdução, sendo considerada como primeiro capítulo, onde estão expostos pressupostos que fundamentaram a importância de se estudar o assunto.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho consistiu em compreender como ocorre a formação continuada de professores da educação básica na tríplice fronteira. Os objetivos específicos foram: analisar as políticas públicas a esse respeito; diagnosticar necessidades da formação continuada; e contribuir com um diagnóstico para a formação qualificada de professores nesta região.

Neste primeiro capítulo, relato que, na investigação, a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com coordenadores municipais das secretarias de educação das cidades pesquisadas nos três países. Foram analisados documentos como as normativas institucionais vinculadas às políticas públicas, tendo como interesse entender as perspectivas das instituições de ensino, a vida escolar, valores, metas e práticas cotidianas, que visassem à preparação para o exercício profissional.

No segundo capítulo é analisada a formação continuada de professores a partir de um panorama geral na Argentina, no Brasil e no Paraguai, apresentando-se um debate referente à formação do professor, que é, muitas vezes, entendida como um processo permanente e de melhoria contínua dos saberes

necessários à atividade profissional, a qual que se realiza após a formação inicial, com o objetivo de assegurar uma apreensão do conhecimento e sua devida prática pedagógica.

No terceiro capítulo, são expostas as práticas pedagógicas utilizadas nos cursos de formação docente, e os cursos propostos nas universidades, para a contribuição na qualidade educacional dos países analisados.

No quarto capítulo, é apresentado o diagnóstico de necessidades de formação continuada de professores na região entre Argentina, Brasil e Paraguai, evidenciando a necessidade de rearticular as políticas educacionais, bem como o currículo dos programas de pós-graduação, para uma melhor formação do profissional docente, assumindo novas propostas e metas, que vão em direção a uma educação com qualidade social.

O quinto capítulo contempla as considerações finais, demonstrando o resultado e algumas ponderações sobre os processos de formação continuada de professores nos três países, uma vez que possuem regulamentações específicas, dando ênfase para a modalidade de educação a distância (EaD), oportunizando novas dinâmicas e formas de regulação da formação docente em serviço.

Conforme Santos (2016, p. 1), “todo professor – pressupõe a sociedade deve ser um ‘formador’ de seres humanos e um ‘mediador’ de conhecimentos, cuja missão e função estão pré-estabelecidas em várias leis e regulamentos voltados à educação escolar”.

O sistema educativo atual apresenta uma problemática difícil de resolver e que motiva debates acirrados sobre o que significa ensinar e como deve ser o professor da atualidade e sua atuação “profissional”

A formação de professores ocupa um lugar de destaque quando o assunto é a educação escolar, levando em conta o papel do professor frente aos desafios de uma necessária transformação social e das exigências da globalização.

A formação de cidadãos críticos é a função principal de todo professor. Para que esse processo transformador ocorra, é preciso pensar que o docente necessita atualizar seus conhecimentos, como também utilizar modernas e inovadoras abordagens didáticas e pedagógicas, que tenham como objetivo fundamental a inclusão de todo ser humano nos espaços educativos (BRASIL, 1996).

Também ganha destaque na atualidade a ideia de que a formação

continuada de professores é imprescindível, pois é por meio de uma sólida formação que se poderá consolidar a mudança. Considerando-se a especificidade da região fronteiriça devido à confluência da diversidade cultural, a formação docente também precisa ser analisada sob uma perspectiva internacional, intercultural e, portanto, com um maior grau de complexidade. Para Petraglia (2011, p. 58):

A dificuldade do pensamento complexo é justamente enfrentar a confusão, a incerteza e a contradição e, ao mesmo tempo, conviver com a solidariedade dos fenômenos existentes em si mesmo. Tal qual o humano que é ser complexo, pois concentra fenômenos distintos e diversos capazes de influir em suas ações e transformar-se, sempre, assim também é o conhecimento.

A instituição escolar das cidades localizadas nas três fronteiras recebe influências culturais diversas. A discussão sobre a questão pode representar alternativas para se pensar uma educação intercultural em diferentes espaços. Conforme Alvarado Prada (2003, p. 367-387):

A formação continuada de professores, ao longo da história da educação e de sua própria trajetória, tem desenvolvido vários conceitos e práticas dependendo de situações principalmente ideológicas, políticas, geográficas acadêmicas e econômicas.

Não é possível desvincular a formação docente, assim como outros processos educacionais, do contexto em que se realizam. A região de fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai possui uma diversidade cultural que se manifesta nas relações sociais e institucionais e configura-se pelo caráter de identidades interculturais, presente nas relações e nas práticas sociais, marcadas pela existência do outro.

Aparentemente, o que acontece nos três países é que a formação continuada dos professores da educação básica não está acontecendo como se prevê na legislação educacional vigente. O processo de ensino-aprendizagem a cada dia está mais submetido às mudanças impostas pelo contexto econômico.

A metodologia utilizada para a investigação foi uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, na qual foram analisados documentos, tais como leis federais, estaduais e municipais, incluindo os coletados sobre a formação continuada de professores em cada município, província, departamento ou estado.

Além da pesquisa documental, foram entrevistados: na Argentina, o coordenador do Instituto Nacional de Formação Docente em Buenos Aires e a secretária municipal de educação de Puerto Iguazú; no Brasil, a secretária de educação de Foz do Iguaçu, o coordenador do curso de formação continuada do Núcleo Regional de Educação e a coordenadora do curso de formação continuada para professores de Foz do Iguaçu; e no Paraguai, o secretário da educação e a coordenadora regional do curso de formação continuada de Ciudad del Este, perfazendo um total de sete entrevistados nos três municípios. Por motivos particulares, os entrevistados solicitaram a supressão de suas identidades.

As entrevistas tiveram o objetivo de construir informações para a realização da presente pesquisa sobre a formação continuada docente e para compreender como ocorre a formação continuada de professores na rede básica de ensino e como esta tem sido praticada nos países estudados.

A pesquisa foi dividida, inicialmente, em três partes. Na primeira, foi realizado um levantamento bibliográfico, com subsequente análise da literatura que trata da formação continuada de professores para a educação básica na Argentina, no Brasil e no Paraguai. Neste momento, também se processou a análise dos programas de formação continuada, sua funcionalidade, seus princípios e fundamentos, além de sua forma de organização e seus instrumentos de planejamento e execução dos cursos dentro das ações realizadas pela secretaria da educação de cada município pesquisado.

Na segunda parte, foi formulado um roteiro de entrevistas semiestruturadas. Essa forma de organização permitiu a flexibilidade para a entrevista e as adaptações necessárias ao longo de sua realização. Foi necessário, em seguida, fazer anotações, a fim de cumprir com o objetivo de pesquisa, explorando as questões centrais.

A terceira parte da pesquisa foi planejada para acontecer em três momentos. No primeiro, ocorreu a negociação para realizar as entrevistas, que se deu por meio de correio eletrônico e de ligações telefônicas. Em princípio, quando se estabeleceram contatos com os responsáveis pela formação docente, a política municipal foi escolhida como foco desta investigação. O segundo momento foi a realização das entrevistas, que decorreram nos meses de agosto e setembro de 2016. No entanto, a partir do momento em que se iniciou o período de realização da coleta de dados da pesquisa, observou-se junto aos secretários e coordenadores

responsáveis que não estavam previstos cursos de melhoria contínua, no período em questão. Este fator acabou impossibilitando realizar as entrevistas semiestruturadas planejadas junto aos docentes de cada região estudada. No terceiro momento, de processamento de dados das entrevistas, foram realizadas a leitura e a análise das respostas, objetivando identificar semelhanças e diferenças, levando em consideração as suas questões.

Na pesquisa, foram focalizadas as políticas públicas de cada país, com suas ações permanentes e metas educacionais reformuladas. Assim, pretendeu-se construir um diagnóstico sobre a realidade de cada município.

O presente estudo visa responder as perguntas que seguem:

- a) Como a política de formação continuada tem contribuído para a atividade pedagógica dos professores da rede de ensino básico?
- b) Como o exercício da formação continuada de professores dialoga com as necessidades e demandas das escolas neste município?
- c) Como os diretores e coordenadores pedagógicos veem a formação continuada de seus professores?
- d) Quais atividades são propiciadas na formação continuada de professores no cotidiano da escola?
- e) De que forma são realizadas ações em formação continuada de professores nesta região?

Para o levantamento e análise dos dados foram realizadas observações descritivas no discurso narrativo dos participantes. Os dados foram estudados por meio de análise de conteúdo, considerando uma visão paralela para se pensar a realidade da formação continuada na região dos municípios de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Esses dados possibilitaram observar algumas diferenças entre as redes municipais, os estilos e os programas de formação continuada.

Ao lado de instrumentos básicos que compõem a natureza da pesquisa qualitativa, a entrevista é uma das técnicas mais utilizadas dentro dessa abordagem, de acordo com Mazzotti (2006). Para esse estudo, aplicou-se a entrevista semiestruturada por proporcionar ao entrevistador “fazer perguntas específicas, mas também deixar que o entrevistado responda em seus próprios termos” (MAZZOTTI, 2006, p. 168).

Assim torna-se importante identificar, observar e analisar os principais motivos para que a formação continuada do professor esteja em constante atualização, uma vez que a sociedade está sempre em transformação com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento humano, visando uma melhoria na educação e no ensino.

Durante o percurso da pesquisa, apresentaram-se alguns entraves, tais como: a ausência de documentos bibliográficos inerentes ao tema da pesquisa na Argentina e no Paraguai; na travessia de uma fronteira a outra, no qual houveram momentos de atraso no transporte fronteiriço por diferentes motivos, impossibilitando o trajeto acarretando em uma perda considerável de tempo, entre idas e vindas entre Brasil e Argentina e entre Brasil e Paraguai obrigando muitas vezes o trânsito a pé pelas vias expressas da aduana e da Ponte Internacional da Fraternidade (denominada Ponte Tancredo Neves); bem como a ausência de atendimento telefônico ou congestionamento de ligações em determinados momentos, para a coleta de dados da Secretaria Municipal de Educação de Puerto Iguazú. Entretanto, todos os esforços foram empreendidos para que o objetivo deste estudo fosse alcançado e as possíveis lacunas são incentivos para as próximas pesquisas no campo da formação dos professores.

2 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM PANORAMA

“É evidente, também, que a educação do futuro será contínua. Já que se tratará menos de ‘ganhar’ a vida do que aprender a renovar sua vida”.
(McLuhan)

A formação continuada de professores da educação básica é atualmente um dos grandes desafios, considerando que na escola se estabelecem algumas relações em seu interior e que precisam ser compreendidas no contexto de uma realidade social. Para Cardoso (2006, p. 43):

O conceito de formação que me interessa no momento é o que se refere à formação da pessoa. Nesse sentido, a palavra formação está relacionada à modificação tanto biológica, referindo-se ao desenvolvimento físico e às transformações orgânicas e emocionais que o indivíduo passa desde sua fecundação até sua morte, quanto cognitiva, relativa às aprendizagens propiciadas pela interação que o sujeito estabelece com o meio em que está inserido e com as pessoas com quem se relaciona.

As políticas públicas coordenadas pela Secretaria Municipal de Educación de Puerto Iguazú, pela Secretaria Municipal de Educação de Foz do Iguaçu e pela Secretaria Municipal de Educación de Ciudad del Este buscam uma formação que exige senso crítico e reflexivo sobre a didática e as ações metodológicas dentro e fora do espaço educativo, em se tratando do currículo nos processos formativos. Dessa forma, para o fortalecimento de ações pedagógicas, visando uma consciência voltada para o campo científico, a partir de práticas em referenciais teóricos, coerentes com as propostas de cada momento histórico, há de se ressaltar a importância dos cursos na formação de profissionais para a área docente no tempo atual.

Neste contexto, para Medina e Portilho (2012, p. 04), a formação continuada será um processo no ciclo de vida do professor, que dependerá do seu envolvimento, visando uma mudança interna e de aprendizagem que irá provocar uma transformação em sua prática em sala de aula. Neste sentido, a formação continuada deverá partir de uma necessidade e de um contexto no qual o professor está inserido, respeitando suas crenças, seus valores e suas experiências.

Muito tem se discutido a respeito da formação continuada de professores (cf. PIMENTA, 2005; GATTI, 2009 *et al.*). Por melhor que seja a formação inicial, o professor precisa de um acompanhamento contínuo, servindo de

base para que ele possa atender às necessidades que lhe são exigidas para o desenvolvimento da qualidade da educação, pautado em seu desenvolvimento profissional. Esse desenvolvimento iniciou inúmeros debates sobre o tema, mencionando que a crise na qualidade era direcionada à qualificação do professor, da mesma forma que a sua formação, exigindo uma mudança no sentido da formação continuada docente e, portanto, em sua atualização.

No caso da região estudada, a fim de melhor compreender a situação da formação continuada, foi necessário levantar e classificar os principais modelos e concepções sobre o assunto, disponíveis em literatura especializada, para obter um panorama amplo entre os documentos de análises de políticas de formação em curso e seus aspectos político, econômico e social.

A formação continuada na comunidade acadêmica repercute intenso debate e, inclusive, evidencia movimentos de resistência com repercussões do trabalho docente e suas possibilidades de ação e avanços educacionais nacionais e estrangeiros, os quais relatam haver necessidade de formação continuada docente acompanhar esses processos tecnológicos, com a participação de um professor crítico-reflexivo.

Estudiosos como Contreras (2002), Pimenta (2005), Libâneo (2004) e Alvarado Prada (2003) abordam a formação dos professores no âmbito da necessidade de o docente estar em contínua formação ao longo de sua vida. A reflexão crítica relaciona-se a uma reflexão com objetivos específicos, em que o professor pondera sobre sua prática, com o objetivo de ressignificá-la.

Sabemos que os cursos que formam professores passam por reformulações atendendo às necessidades surgidas a partir de diversos contextos. Assim, pensar a formação implica assumir uma postura coerente em relação ao que se pretende com os cursos que formam os profissionais de ensino, os fundamentos e metodologias que contribuem para a construção da sua prática teórico-metodológica e pedagógica.

Discutir a formação continuada do professor é necessário para compreender o conjunto de atividades educativas, seus saberes e suas práticas. No entanto, apesar de todo o investimento e esforço realizados para a implementação de programas inovadores de formação de professores, os relatórios do Programa de

Promoción de la Reforma Educativa de América Latina y el Caribe (PREAL)¹, do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA)² e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)³ apontam um impacto negativo dos programas de capacitação, transformação e aprimoramento das práticas docentes. Segundo Libâneo (2004, p. 227),

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.

Conforme o autor, o professor necessita ter consciência de que sua formação é inacabada, o que indica ser preciso conhecer um pouco mais sobre como essa formação docente está sendo realizada nos países da tríplice fronteira, verificando a influência das legislações educacionais, as concordâncias e dissociações inerentes às políticas públicas e no plano nacional de educação e o que fazer para vencer as dificuldades inerentes à formação docente, visando, entre outros fatores, a melhoria da qualidade da educação. Para Alvarado Prada (2003, p. 7).

Em se tratando de políticas de formação de professores, é necessário visualizar as implicações ideológicas, sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, concepções de homem, educação, e outras de nível universal,

¹ O programa trabalha por meio de uma rede de contrapartes nacionais, compostas por organizações da sociedade civil. Dentre as que participam ou participaram figuram centros dedicados à investigação social e análises e formulações de políticas públicas, fundações de origem empresarial, corporações privadas, centros acadêmicos independentes, organizações de grêmios e organizações civis, meios de comunicação e organizações eclesiais. Disponível em: < http://www.oei.es/historico/reformaseducativas/reformas_educativas_AL_balance_gajardo_portugues.pdf >. Acesso em: 05 jun. 2015 (tradução nossa).

² O *Programme for International Student Assessment*, também chamado popularmente no Brasil de Enem Internacional, é uma rede mundial de avaliação de desempenho escolar, realizado pela primeira vez em 2000 e repetido a cada três anos. Disponível em: < <http://inep.gov.br/pisa> >. Acesso em: 05 jun. 2015.

³ A OCDE é uma organização internacional, com 34 países que aceitam os princípios da democracia representativa e da economia de livre mercado, que procura fornecer uma plataforma para comparar políticas econômicas, solucionar problemas comuns e coordenar políticas domésticas e internacionais. A maioria dos membros da OCDE é composta por economias com um elevado PIB per capita e Índice de Desenvolvimento Humano e são considerados países desenvolvidos. Teve origem em 1948 como Organização para a Cooperação Econômica (OECE), liderada por Robert Marjolin da França, para ajudar a gerir o Plano Marshall para a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial. Posteriormente, a sua filiação foi estendida a estados não europeus. Em 1961, a Convenção sobre a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico reformou a OECE e deu lugar à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_para_a_Coopera%C3%A7%C3%A3o_e_Developimento_Econ%C3%B3mico >. Acesso em: 05 jun. 2015.

mas também, de nível institucional na escola, ou então na sala de aula onde, no seu cotidiano profissional, os professores desenvolvem seu trabalho profissional, que exige uma formação contínua.

Neste sentido, é relevante salientar que a formação de professores é necessária como aquisição de conhecimento, a qual visa atender também às necessidades de aprendizagem do contexto social ao qual está inserido. Compreendemos que a formação continuada, acontecendo ou não no espaço escolar, proporciona aos professores oportunidades de inovar e adquirir conhecimentos para favorecer uma educação que atenda às exigências de uma sociedade que está em constantes mudanças. Sendo assim, conforme Gomes e Lima (2016, p. 03), a formação do professor não se restringe apenas a programas, projetos etc, mas ao longo da vida e, principalmente, no ambiente escolar em meio a outros educadores e alunos, onde a troca de experiências tem repercussão importante na agregação de conhecimentos.

Entendemos que existem desafios para que o educador conduza conscientemente o ato de educar, sendo um deles, compreender a prática no exercício da autonomia, no processo educativo.

A formação continuada, conforme Alvarado Prada, Freitas & Freitas (2010), é um auxílio na busca de conhecimentos teórico-metodológicos para o desenvolvimento e o aprimoramento profissional e de transformação de práticas pedagógicas. Cabe destacar que os professores ainda têm certa resistência, mas participam desse tipo de formação, seja pelo cumprimento de exigência burocrática ou apenas em benefício do plano de carreira. Por outro lado, conta ainda com a incredulidade e resistência à crítica de professores, quando ocorre. Na maioria das vezes, a participação acontece em oficinas, palestras, cursos de até dez horas e congressos. Os autores destacam ainda que “faz-se necessário deixar de encarar o conhecimento como algo estático e fragmentado para reconhecê-lo como um processo dinâmico, em permanente (re)construção” (PRADA; FREITAS; FREITAS, 2010, p. 374).

Os programas de formação continuada necessitam estimular o trabalho do educador, pois este não pode ser apenas o mediador de conhecimentos. De acordo com Demo (2009), a imagem docente no Brasil está marcada pelo “ensino”: professor é profissional do ensino, usando como “tecnologia” básica a “aula”. Parafraseando, o autor refere-se à proposta no ato de ensinar e aprender, em

que o professor ensina e o aluno aprende desconstruindo a imagem vinculada há alguns anos de que a responsabilidade do fracasso escolar é unicamente do professor. Dessa forma, é preciso que valorizemos o professor e sua imagem representativa no campo do saber educacional.

Neste sentido, o documento de referência da CONAE⁴, de 2014, intitulado “O PNE na articulação do sistema nacional de educação”, aborda a “Participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração” e também retoma e reforça alguns pontos importantes no eixo Valorização dos profissionais da educação: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho. Entre eles destaca-se que:

a formação inicial e continuada, entendida como processo permanente, que articule as instituições de educação básica e superior, requer um debate mais aprofundado, no âmbito do planejamento e da Política de Formação de Profissionais da Educação Básica. Esta política, delineada no Decreto no 6.755/2009, cujos princípios evidenciam uma concepção de formação que considera os profissionais da educação básica com os portadores de conhecimentos, experiências, habilidades e possibilidades os credencia a integrar os programas das universidades e demais instituições formadoras, exercendo um papel fundamental nos processos formativos (CONAE, 2014, p. 81-82)

Esse documento levanta questões que afirmam a importância de políticas mais integrais em relação aos profissionais da educação, propondo políticas que associem formação, salários condizentes à realidade social, carreira e desenvolvimento profissional.

No ano de 2009, foi instituído pelo decreto nº 6.755, de 29 de janeiro, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que disciplina a atuação da CAPES⁵ no fomento aos programas de formação inicial e continuada. Tais ações passaram a determinar e orientar as políticas de formação continuada de professores no país.

Uma preocupação atual está em viabilizar ações de formação

⁴ A Conferência Nacional de Educação é um espaço democrático aberto pelo Poder Público, para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. Está sendo organizada para tematizar a educação escolar, da Educação Infantil à Pós-Graduação e realizada em diferentes territórios e espaços institucionais: escolas, municípios, Distrito Federal, estados e países. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=46&Itemid=57>. Acesso em: 10 dez. 2016.

⁵ A Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior é o órgão do Ministério da Educação responsável pelo reconhecimento e a avaliação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) em âmbito nacional. Disponível em: <<http://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/conteudo/6>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

articuladas a uma política de valorização e desenvolvimento profissional, e a necessidade de refletir sobre o potencial teórico-metodológico de pesquisas e práticas, que contribuam para superar os problemas da educação pública nos países mencionados nesta pesquisa.

De acordo com Bastides (2012, p. 21), o campo da formação de professores é marcado por um conflito entre o saber acadêmico e as discussões teóricas, desenvolvidas no interior de universidades que muitas vezes não fornecem respaldo para a reflexão sobre as problemáticas enfrentadas na prática cotidiana da docência. A perspectiva em que essas discussões se inserem considera que, para enfrentar as dificuldades encontradas na prática docente, a formação de professores precisa levar em conta a valorização da construção do conhecimento pelos professores a partir da articulação dos saberes da experiência cotidiana, porém inseridos em aspectos teóricos.

Com essas discussões acerca da formação continuada de professores, queremos sinalizar que o debate sobre aspectos que envolvem sua continuidade se relaciona com carreira, salário dos professores e planos de ações educativos.

Argentina, Brasil e Paraguai têm como propósito que o processo educacional-cultural seja desenvolvido concretamente com equidade e boa qualidade, não esquecendo o papel fundamental dos docentes da educação básica e sua formação continuada, e que nas instituições de ensino possam se consolidar as bases necessárias à vida social.

Assim, a perspectiva democrática sinalizada pelos programas e ações do governo em direção à ampliação cultural da população na Argentina, no Brasil e no Paraguai, atual e futuramente, buscam reconhecimento, remuneração digna, sustentação de sua própria sobrevivência e de sua família, e condições dignas de trabalho.

Neste contexto, as políticas de carreira docente nas instâncias de gestão pública não estão dando conta de oferecer perspectivas profissionais justas aos docentes. Secretarias da educação destes países, junto aos respectivos ministérios da educação, discutem a questão de que seria necessário mudar o padrão de remuneração dos professores para conquistarem melhor qualificação, reverter o quadro negativo no qual se encontra a educação e garantir

financeiramente que eles possam buscar oportunidades para seu aperfeiçoamento contínuo.

Para Gatti (2011, p. 156), outro fator a ser considerado é o ingresso na carreira docente nas redes públicas dos países supracitados da tríplice fronteira que, por lei, deve ser feito por meio de concurso público. Estes países, bem como suas províncias e municipalidades, têm realizado com certa regularidade esses concursos, compostos de provas e títulos. As provas, de modo geral, referindo-se a conteúdos específicos da área de atuação dos professores e conteúdos pedagógicos gerais, e os títulos referindo-se ao nível de formação dos docentes (ensino médio, licenciaturas curta ou plena, complementação de graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado), considerando-se, também, o eventual tempo de exercício docente anterior.

A melhoria da formação continuada é um fator importante no desenvolvimento profissional docente, mas não é o único. Fatores como salário, carreira, estruturas de poder e de decisão, assim como clima de trabalho nas instituições de ensino são igualmente importantes.

Tomando os processos de formação continuada, passa-se a analisar como eles são desenvolvidos na Argentina, no Brasil e no Paraguai, no que tange à implementação de currículos e programas que consistem na realização de cursos de curta duração, presenciais e a distância, ofertados pelas próprias secretarias de educação ou por institutos de educação superior públicos ou privados.

Outro fator importante é analisarmos a concepção de formação, incluindo o grau de participação dos docentes no planejamento e no desenvolvimento das ações que envolvem um processo de reflexão sobre a própria prática e um trabalho colaborativo na escola.

Pode-se dizer que já se percebe um movimento, em várias secretarias, para incluir mais os docentes nas discussões sobre as formações e a sua realização, buscando contemplar as questões diretas da escola e da sala de aula, visando melhorar o desempenho dos alunos e a qualidade na ação pedagógica do professor em sala de aula.

A formação continuada de professores é orientada para o desenvolvimento do currículo, tanto na Argentina, como também no Brasil e no Paraguai. O investimento na formação continuada destes países se orienta para que os professores possam aperfeiçoar a ação docente, “de modo que seus alunos

obtenham sucesso na aprendizagem. Ao buscar a reorganização curricular, espera-se, além da melhoria na qualidade do ensino, que os principais beneficiados sejam os alunos” (ANDRÉ, 2013, p. 46).

Sem dúvida, esses programas do governo dos países da tríplice fronteira com a implantação de uma base comum a todo território nacional, aliados a essas medidas governamentais, contribuem para consolidar as mudanças necessárias, abordando questões que possibilitam repensar o currículo.

Outro referencial importante no direcionamento das ações formativas continuadas de professores são as suas demandas, as quais enfatizam temas relativos à prática, ao como ensinar e à discussão dos conteúdos e estratégias didáticas em sala de aula.

Neste contexto, reafirma-se a importância da atuação das secretarias da educação nas políticas docentes e, em particular, no que se refere às ações de formação continuada, para que elas apresentem uma trajetória de esforços em direção à melhoria da educação básica das instituições públicas cadastradas em suas redes.

A tentativa de superação aos desafios na formação continuada de professores passa por constante aperfeiçoamento. Os programas adotados pelo governo permitem que professores, diretores e coordenadores pedagógicos, como também equipes técnicas de âmbito regional, atuantes nos órgãos intermediários da administração das redes, supervisores e orientadores e assistentes técnicos pedagógicos, da Argentina, do Brasil e do Paraguai, busquem reforçar a responsabilidade conjunta em relação à aprendizagem de todos os alunos e fortalecer as competências necessárias.

Neste caso, o da formação continuada de professores, é de extrema importância um trabalho coletivo entre todos os inseridos neste processo, cujos desafios são enormes e necessitam de mudanças urgentes no campo das políticas públicas. Nesse sentido, a experiência de articulação entre secretarias de municípios, províncias, universidades e escolas de ensino básico, abrange diversos níveis e modalidades de ações. É uma tentativa de superar as limitações impostas pelos contratos de formação de curta duração, que impedem a aproximação necessária entre as agências formadoras e a realidade das demandas locais e reduzem a oportunidade efetiva de formação, não apenas dos professores, mas também, e principalmente, a formação dos próprios formadores.

2.1 TRÍPLICE FRONTEIRA (FOZ DO IGUAÇU, PUERTO IGUAZÚ E CIUDAD DEL ESTE)

Na tentativa de compreender o significado de tríplice fronteira, devemos antes considerar conceitos geográficos de espaço e território, mais especificamente os referidos à geografia política.

Segundo Raffestin (1993, p. 143), “espaço e território não são termos equivalentes. É essencial compreender que espaço é anterior ao território. O território se forma a partir do espaço, sendo, nesse sentido, uma ação conduzida por um ator sintagmático”.

A portaria n.º 125, do Ministério da Integração Nacional, de 21 de março de 2014, define fronteira como:

(...) os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, articulada ou não por obra de infraestrutura, que apresentem grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação ou semi-conurbação com uma localidade do país vizinho, assim como as manifestações ‘condensadas’ dos problemas característicos da fronteira, que aí adquire maior densidade, com efeitos diretos sobre o desenvolvimento regional e a cidadania. (BRASIL, 2014)

A tríplice fronteira é o lugar comum que une os limites territoriais e políticos de três países diferentes: Argentina, Brasil e Paraguai. Estes se destacam com acesso facilitado, pelo acordo do Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Com a mudança da situação global dos últimos 20 anos, o mundo vem se organizando em grandes blocos, nos quais mencionamos um dos situados na América Latina, o Mercosul, que propõe a cooperação e a integração social, política e econômica de seus países membros, objetivando o fortalecimento de suas economias.

Destacamos neste bloco o Setor Educacional do Mercosul (SEM)⁶, que reconhece a educação como espaço privilegiado de integração entre os povos latino-americanos e valoriza o bilinguismo pelas parcerias firmadas entre países.

⁶ O Setor Educacional do Mercosul é um espaço de coordenação das políticas educacionais que reúne países membros e associados ao Mercosul, desde dezembro de 1991. Disponível em: <<http://edu.mercosur.int/pt-BR/institucional/o-que-e.html>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

De acordo com o Mercosul Educacional:

A Educação do MERCOSUL (RME). VISÃO: Ser um espaço regional, onde se prevê e se garante uma educação com equidade e qualidade, caracterizada pelo conhecimento recíproco, a interculturalidade, o respeito à diversidade e à cooperação solidária, com valores compartilhados que contribuem para a melhoria e democratização dos sistemas educacionais da região e oferecer condições favoráveis para a paz, por meio do desenvolvimento social, econômico e humano sustentável. MISSÃO: Formar um espaço educacional comum, por meio da coordenação de políticas que articulem a educação com o processo de integração do MERCOSUL, estimulando a mobilidade, o intercâmbio e a formação de uma identidade e cidadania regional, com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade para todos, com atenção especial aos setores mais vulneráveis, em um processo de desenvolvimento com justiça social e respeito à diversidade cultural dos povos da região (MERCOSUL, 2017, n.d.).

Quando tratamos da formação continuada, localizamos novos modelos propostos para formação dos professores, a partir da ideia de que todo conhecimento é inacabado e que se deve buscar uma construção contínua do saber político, pedagógico, educacional e governamental, para os professores desenvolverem seus conhecimentos nas escolas, tanto argentinas, quanto paraguaias e brasileiras. Este conhecimento se desenvolverá ao longo da carreira do profissional docente.

Na visão de Alvarado Prada (2003), alguns termos empregados sobre a formação contínua de professores possuem dominação filosófica, ou seja, seguem linhas ideológicas dos formadores, países, instituições e até regiões envolvidas, que partem de princípios sobre como, porque e para que formar, e dessa maneira esses pressupostos filosóficos orientam o processo.

Figura 1 - Mapa da tríplice fronteira



Fonte: Google Maps. Disponível em: <<http://bandnewsfmc Curitiba.com/exercito-vai-usar-radares-para-monitorar-tríplice-fronteira/>>. Acesso em: 11 Dez 2016.

Há a necessidade de reflexão sobre as fronteiras nacionais, postas neste estudo, de uma pesquisa no âmbito educacional, precisamente no campo das políticas públicas de educação e sua relação com a formação continuada de professores na região da tríplice fronteira. A partir da figura 1, pode-se inferir, além da junção entre as fronteiras, a existência de questões étnico-culturais diversas, e um espaço marcado pela dinâmica entre Argentina, Brasil e Paraguai, considerado intercultural, inserido em fatores políticos, econômicos, diplomáticos, de intercâmbio e de relações intersociais, provocados pelo movimento que ocorre por meio do fluxo de pessoas, bens e serviços.

Para Santos (2002), uma sociedade passa a ser concreta por meio de seu espaço. A totalidade, formada por estruturas (econômica, jurídico-política e ideológica), faz do espaço resultado da ação humana.

Segundo Martin (1994 *apud* FRASSON; SCHLOSSER, 2016, p. 16), a ideia de fronteira é concebida como sendo uma “[...] zona de transição”. Assim entendida, ela se apresenta como “[...] espaço da alteridade, do encontro de temporalidades distintas, de conceitos e preconceitos, de línguas e culturas que

ajustam uma identidade”, porque envolve maior riqueza de probabilidades históricas do que outras situações sociais.

Para Canclini (2015, p. 29), “as fronteiras entre os países e as grandes cidades são contextos que, de maneira especial, condicionam formatos, estilos e contradições, específicos da hibridação”, ou seja, poucas culturas podem ser consideradas unidades estáveis e correspondentes a um território delimitado. O autor menciona que as fronteiras são rígidas e estabelecidas pelos Estados modernos, cujos limites são construídos por dispositivos legais, mas que se tornaram porosas devido às relações sociais e às formas heterogêneas delas derivadas.

Dessa forma, em território fronteiriço, a educação e a formação continuada de professores é um direito inerente à existência de qualquer sociedade, uma obrigação para qualquer governo, um direito e uma necessidade para qualquer cidadão. Esse é o ideal que a escola e o professor precisam perseguir na perspectiva de reconhecimento e de valorização da cultura de cada indivíduo, indistintamente.

Conforme Silva (2010, p. 215), “o papel da escola é romper as fronteiras e permitir que as identidades culturais sejam vividas por todos, independentemente dos espaços, num movimento de inclusão não de segregação”.

A população de fronteira convive diariamente com uma diversidade cultural muito rica. “São crianças, jovens e adultos com acesso a músicas, jogos, diversão, comidas e idioma diferente do vivido no passado. É na escola, portanto, que essa diversidade se acentua por conta da presença de alunos imigrantes” (SILVA, 2010, p. 215). No caso específico desta pesquisa, Argentina, Brasil e Paraguai convivem com essa realidade, possibilitando esse intercâmbio intercultural em seu dia a dia.

Esta perspectiva da educação como cultura propõe exatamente a negociação cultural capaz de promover o reconhecimento e a valorização dos indivíduos, do outro. As práticas escolares vistas como espaços educativos e de socialização de grupos diferentes não podem negar a existência da diversidade cultural em que a escola está inserida, e, sim, como um patrimônio que precisa ser passado de geração a geração “num processo de interação entre as culturas, sem com isso esquecer e desvalorizar seus traços culturais” (SILVA, 2010, p. 216).

2.2 OS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NA ARGENTINA, NO BRASIL E NO PARAGUAI

A crítica aos programas de formação continuada de professores na Argentina, no Brasil e no Paraguai é que os cursos de formação docente são atendidos por meio de políticas homogêneas, com ações isoladas e fragmentadas.

Segundo Paraná (2013, p 3.), “os cursos e/ou atividades de formação apresentam baixa carga horária, com conteúdos definidos de forma centralizada, desconsiderando as reais necessidades da demanda de conhecimento teórico-prático dos professores”.

O desafio para os sistemas educacionais é a formação em serviço do professor, sobretudo tendo em vista a superação das dificuldades de políticas defasadas de formação continuada, frente aos complexos problemas da educação, como o acesso, a repetência, a evasão, entre outros.

2.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ARGENTINA

Na Argentina, a formação continuada de professores segundo a lei nº 26.206, de 2006, conhecida como a Ley de Educación Nacional (LEN)⁷ é um processo contínuo e de longa duração, que não se esgota durante a fase da formação inicial. A docência é uma profissão que se encontra permanentemente em mudança e, com o avanço que tem ocorrido com a globalização, envolve também aspectos políticos, sociais, tecnológicos e de conhecimento científico. A necessidade de desenvolvimento profissional docente constitui uma estratégia fundamental para responder às novas demandas impostas pela sociedade, a escola moderna e o compromisso de ensinar aprendendo.

Cada província adota modalidades de aperfeiçoamento docente. As secretarias municipais de educação oferecem cursos presenciais, semipresenciais e a distância, conforme a demanda da região. Neste sentido, podemos destacar o Programa de Aperfeiçoamento a Distância, coordenado pelo CONICET⁸, bem como

⁷ Disponível em: <http://www.me.gov.ar/doc_pdf/ley_de_educ_nac.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2015.

⁸ Principal organismo dedicado à promoção da ciência e tecnologia na Argentina, o Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas desenvolve suas atividades em quatro grandes áreas:

o Programa Nacional de Transformação de Formação Docente e Atualização do Professor.

O Programa de Atualização Disciplinar para Professores Formadores oferta cursos em rede, de execuções de projetos de capacitação para professores. O Programa Nacional de Apoio a Capacitação Docente, por sua vez, se dedica à arrecadação de livros de formação docente continuada e foi criado com a finalidade de interação entre o Ministério de Cultura e Educação, a Secretaria de Programação e Avaliação Educacional e o Instituto Nacional de Formação Docente, que articulam entre si a construção dos critérios para a elaboração dos desenhos curriculares da formação docente, além de registrar, credenciar e avaliar as instituições provinciais.

A partir da Rede de Formação Docente Continuada, uma plataforma aprovada pela resolução nº 32, em outubro de 1993, destacam-se as seguintes instâncias para a formação continuada:

- a) Formação inicial;
- b) Aperfeiçoamento docente em atividade;
- c) Capacitação de graduados docentes para novas funções;
- d) Capacitação pedagógica de graduados não docentes.

(ARGENTINA, 1993)⁹

A Rede de Formação Docente Continuada vincula a profissionalização e a formação docente continuada com a melhoria da qualidade da educação, porém, em sintonia com as especificações dos organismos internacionais. O Ministério da Educação, por meio do Conselho Federal de Cultura e Educação, delimita resoluções e acordos entre as províncias e as características específicas, dado o aperfeiçoamento e a capacitação docente.

Ciências Agrárias, Engenharia de Materiais e Ciências Biológicas e de Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Ciências Sociais e Humanidades. Disponível em: <www.conicet.gov.ar/conicet>. Acesso em: 22 set. 2016.

⁹ A Resolução 32/93 do Conselho Federal de Cultura e Educação de 13 de Outubro de 1993 sobre "Alternativas para a formação do relacionamento e capacitação docente" Assinala as bases para a criação da Red Federal de Formación Docente Continua e orienta a produção deste documento. La. Disponível em: <<http://www.me.gov.ar/consejo/documentos/dcmto-rffdc.html>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

Conforme se lê na resolução:

La Resolución 32/93 del Consejo Federal de Cultura y Educación del 13 de Octubre de 1993 sobre "Alternativas para la Formación, del relacionamiento y la Capacitación Docente" señala las bases para la creación de la Red Federal de Formación Docente Continua y orienta la producción de este documento. 3.1 La Red Federal de Formación Docente Continua se define como un sistema articulado de instituciones que asegure la circulación de la información para concretar las políticas nacionales de formación docente continua, acordadas en el ámbito del Consejo Federal de Cultura y Educación. Su finalidad será ofrecer un marco organizativo que facilite circulaciones intra e interprovinciales para el desarrollo de un Plan Federal de Formación Docente Continua, atendiendo a las siguientes instancias. (ARGENTINA, 1993)

2.4 CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO NA ARGENTINA

A formação em serviço na Argentina está definida a partir da nova concepção da formação docente, que passou a ser denominada “formación docente continua”, com o objetivo da capacitação e do aperfeiçoamento dos docentes em exercício e a investigação educativa. Organizado e definido por meio da Red Federal de Formación Docente Continua, o sistema articulado de instituições assegura a circulação de informação para a concretização das propostas de políticas nacionais, em acordo com o Consejo Federal de Cultura y Educación, cuja finalidade é oferecer os cursos em suas modalidades intra e à medida que os Institutos de Formación Docente Continua (IFDC) incorporam funções dentro da organização funcional.

Assim, o desenvolvimento profissional docente, com o apoio e ações do INFD¹⁰ (*Instituto Nacional de Formación Docente*), tem como base a reflexão crítica sobre os processos e suas próprias decisões, no qual as instituições educacionais possibilitam a formação continuada do docente em serviço, retomando práticas pedagógicas, pesquisas e teorias educacionais, entendendo que a formação continuada consolida a profissão docente.

Por sua vez, Puerto Iguazú mantém nas políticas para formação docente em exercício o marco regulatório estabelecido pela Ley de Educación

¹⁰ Instituto Nacional de Formación Docente (LEN N.º 20.206), inaugurado em Abril de 2007, significou o início de um processo de diminuição, desenvolvimento e hierarquia na formação docente na Argentina. É uma área do Ministério de Educação da nação que tem como função coordenar e dirigir as políticas de formação docente da Argentina. O instituto articula as 24 jurisdições trabalhando de maneira coletiva na pós melhora da formação docente de todo país. Disponível em: <<http://portales.educacion.gov.ar/infd/>>. Acesso em: 25 nov. 2016.

Nacional (lei nº 26.206/2006). O INFD coordena suas ações com os institutos de formação docente públicos, com interferência direta na formação de professores em exercício, veicula as orientações e propostas sobre a formação docente provenientes do país, bem como as regulamentações que estabelece a Lei Nacional de Educação. Por outro lado, a Red Provincial de Formación Docente Continua avalia, aprova e, portanto, legitima as ações de formação contínua de professores.

As análises efetuadas nos documentos oficiais demonstram propostas referentes à formação de professores em curso. Neste caso, o Plano Nacional de Formação Docente, elaborado pelo Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da Argentina, em 2016, se empenhou em estratégias utilizando recursos de oficinas pedagógicas e ações que propiciassem o desenvolvimento profissional e a necessidade de reformular ações e instâncias de vinculação entre a formação inicial e continuada, para conseguir formar um sistema de formação docente.

Em Puerto Iguazú, a legislação ao processo de formação continuada indica uma formação docente constituída por processos contínuos para a profissão, em que a qualificação docente se quantifica em certificados dos cursos oferecidos, servindo de base para pontuação e não como parte de um processo contínuo de formação e reflexão de sua prática docente e auxílio às metodologias utilizadas como recurso à educação.

Percebe-se, portanto, na Argentina, que as políticas educacionais implementadas até o momento evidenciam questões em torno da importância da participação, da construção conjunta do projeto pedagógico da escola, da participação do conselho escolar, dos professores em todos os níveis, e, portanto, todos comprometidos com a qualidade da educação.

2.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PARAGUAI

Tendo em vista a complexidade do trabalho docente na atualidade, o Ministério de Educação e Cultura do Paraguai, lançou em sua proposta de ação e práticas pedagógicas, nos cursos de formação continuada de professores em séries iniciais, um sistema integral, assegurando a qualidade na educação, nos municípios e na capital. O sistema integrado faz parte do programa de desenvolvimento

docente, utilizando de recursos próprios do Ministério, com a finalidade de dar continuidade à política pública de educação.

O programa de capacitação de professores tem como missão melhorar a aprendizagem de crianças, jovens e adultos, sendo possível o acesso aos cursos ofertados na intranet (bancos de dados) e marca um cenário de novas estratégias no Plan Nacional de Educación 2024 e na Agenda Educativa 2014-2018 do Ministério.

Para isso, o governo nacional desenvolve diversos programas e projetos, como ações pedagógicas e metas, que envolvam professores, alunos e escolas de forma coletiva, para uma relação transformadora, de ética em seu contexto social, valorizando estudantes e docentes como sujeitos ativos, críticos, práticos e reflexivos, em uma atividade educativa essencialmente dialógica-relacional, construindo os saberes necessários a uma educação de qualidade e integrando a sociedade em todo o processo de formação continuada profissional.

O sistema integrado propõe o melhoramento dos resultados de aprendizagem dos estudantes do sistema nacional de capacitação e formação dos educadores do Paraguai. Neste sentido, o programa parte de uma visão sistêmica de capacitação, que considera distintos fatores e aspectos que integram o processo de formação do educador.

Os Institutos de Formación Docente (IFD) são centros educativos e culturais abertos à comunidade, desenvolvendo ações para gestores educativos, coordenadores de setores educacionais, supervisores municipais, diretores, secretários, técnicos e professores de formação inicial e continuada.

A elaboração dos cursos de formação continuada tem como base a aceitação e o reconhecimento de que o Paraguai possui modalidades inovadoras em suas práticas educativas, cujo propósito é o melhoramento das ações teórico-práticas dos educadores paraguaios em constante atualização e aperfeiçoamento em sua formação, e que, ao final dos cursos de formação continuada, os professores alcancem aprendizagens significativas que lhes sejam úteis em sala de aula.

Segundo Vezub (2005), citado por Muñoz (2012), na América Latina a maioria das reformas educativas empreendidas na região têm incluído, entre seus componentes e estratégias, uma série de políticas e ações orientadas à capacitação e ao fortalecimento profissional de professores. Apesar dos esforços e intervenções

nas disciplinas, os resultados estão longe de serem os esperados. É comum falar do baixo rendimento de capacitação, transformação e melhoramento das práticas de ensino. É necessária uma revisão crítica dos modelos e dispositivos de formação continuada, nos quais predominem as políticas de aperfeiçoamento e o avanço na análise de experiências alternativas e novos enfoques para o desenvolvimento profissional docente, baseado nos perfis de professores que serão sujeitos da formação.

2.5.1 Capacitação e aperfeiçoamento na formação em serviço no Paraguai

No Paraguai, o sistema de formação docente, em seus programas de estudos e sistema de promoção, é definido pelo Ministério da Educação e Cultura. Este direciona as instituições formadoras de educadores (DIFE)¹¹. São então implementados os cursos de aperfeiçoamento nos Institutos de Formação Docente público e privado do país. Em Ciudad del Este, a Universidad Nacional del Este (UNE) e a Universidad Nacional de Assunción (UNA) propõem cursos de capacitação para atender às necessidades locais. Os planos e as campanhas nacionais de acompanhamento e apoio pedagógico a professores em serviço também foram elaborados pela equipe de especialistas do Ministério, que capacita e produz os materiais para os municípios, para que cada secretaria municipal de educação repasse os conteúdos em módulos e apostilas para os professores nas instituições de ensino.

Neste sentido, as ações que existem indicam a importância de se construir programas estratégicos sobre a base de aprendizagem nas experiências das práticas pedagógicas em sala de aula. O Paraguai atualizou o Plan Nacional de Educación 2014-2024, fortalecendo o desenvolvimento profissional docente em exercício, ofertando cursos como: palestras, seminários, fóruns, eventos, oficinas pedagógicas.

Neste contexto, percebe-se que o maior desafio das instituições formadoras, bem como do próprio docente, é por em prática as exigências das políticas públicas no desenvolvimento de sua ação pedagógica e a autonomia de

¹¹ Dirección de Instituciones Formadoras de Educadores. Ver Plano Nacional de Educación Paraguai, 2010-2024. Disponível em: <https://www.mec.gov.py/talento/planes/MEC_plan-educacional-2024.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2016.

redefinição da docência como profissão reconhecida socialmente.

As secretarias municipais de educação do Paraguai têm investido em cursos presenciais, semipresenciais ou a distância, por elas oferecidos, em parceria com instituições de ensino superior pública e privadas e sindicatos, e em encontros nas escolas para os professores, com a finalidade de uma mobilização efetiva, tanto em termos de produção teórica, quanto em eventos que propiciam propostas, debates, alternativas e ações para a formação continuada de professores.

Os cursos possibilitam ao professor a atualização profissional e o aprofundamento de conhecimentos nos usos de ferramentas didáticas, pautadas em tecnologias, metodologias e atribuições, inerentes à sua formação em sua prática.

A Secretaria Municipal de Educação de Ciudad del Este tem o propósito de que os cursos ofertados para a formação continuada de professores nesta região formem docentes aptos a exercerem funções especializadas em diversas áreas do conhecimento, atendendo às exigências do Ministério, com ações sistematizadas e realizadas para atender às peculiaridades de necessidades locais.

2.6 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL

“Privatizaram sua vida, seu trabalho, sua hora de amar e seu direito de pensar. É da empresa privada o seu passo em frente, seu pão e seu salário. E agora não contentes querem privatizar o conhecimento, a sabedoria, o pensamento, que só à Humanidade pertence”. (Brecht)

No Brasil, com a promulgação do decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, a presença das tecnologias de informação e comunicação na educação, conforme constante em seu artigo 80¹² passou a configurar uma nova modalidade de educação, chamada de Educação a Distância (EaD). As práticas de EaD e seu estudo assuem um lugar de destaque no cenário da educação brasileira e mundial.

Esse avanço progressivo é notável, principalmente no ensino superior, com ênfase na formação inicial continuada de professores o que se apresenta acompanhada por políticas públicas do Ministério da Educação (MEC), nas quais são características as parcerias entre as Instituições de Ensino Superior

¹² O decreto estabelece as diretrizes básicas para a educação a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2015.

(IES) públicas e a atribuição de importante protagonismo a CAPES, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Secretarias Estaduais de Educação (SEED).

Importante ressaltar que essa busca de continuidade e/ou melhoria na formação dos professores acontecia por meio de uma concepção informativa e repetitiva, visando à aquisição de habilidades, e se traduz na ideia de melhorar as capacidades didáticas metodológicas teórico-práticas em sala de aula.

Nesse sentido, editaram o decreto nº 6.755, de 2009 (revogado pelo decreto nº 8.752, 09 de maio de 2016) instituindo a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (PARFOR), sob a coordenação da CAPES, que previa a formação continuada de professores feita na modalidade a distância e oferecida via cursos de aperfeiçoamento, extensão e especialização, sendo os primeiros com carga horária entre 30 horas e 220 horas, e o último, também chamado curso de pós-graduação *lato sensu*, com duração mínima de 360 horas. Tanto a formação inicial quanto a continuada são operacionalizadas pela Plataforma Freire (CAPES, 2011).

Além de outros programas de formação em tempo de serviço para diferentes níveis de ensino aos professores, incluem-se as modificações no curso de Pedagogia, que passou a habilitar para a docência ou para as seguintes áreas de atuação: administração, orientação educacional e supervisão escolar, que poderão ser concluídas através do curso de pedagogia ou especialização ou pós-graduação.

Além disso, outras ações foram lançadas, cuja finalidade é aferir a qualidade da educação e propor melhorias na educação, como por exemplo: Provinha Brasil; Piso do Magistério; formação pelo programa Universidade Aberta do Brasil (UAB)¹³, educação superior com a finalidade de ampliar as vagas nas universidades federais e abrir cursos noturnos; programas de pós-doutorado, em que jovens doutores têm apoio do governo para permanecer no Brasil; e o Saúde nas Escolas, com atendimento prioritário de prevenção de doenças que atingem professores e alunos.

¹³ Ambiente virtual criado pelo MEC e pela CAPES para cadastro de professor e realização das pré-inscrições nos cursos do PARFOR (Formação Inicial e Formação Continuada).

Para Pasini (2012, p. 47):

Essas ações explicitam iniciativas que implicam em melhorias para a formação dos professores, principalmente no que se refere à universidade pública, visto que a maior oferta de vagas para o ensino superior se dá por meio de projetos e programas que ampliaram as vagas nas universidades privadas, nos Institutos de Educação Superior (IFs), e na UAB, em convênio com os municípios (modalidade à distância), em comparação com as universidades federais, estaduais e municipais.

O MEC tem oferecido programas e ações voltadas às políticas de diversidade na educação. E para que a formação continuada de professores seja concretizada, é preciso considerar essas iniciativas. Nesse sentido, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI)¹⁴ foi instituída com a responsabilidade e objetivo de:

Implementar políticas educacionais nas áreas de alfabetização e na educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola e na educação para as relações étnico-raciais. O objetivo da SECADI é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, a promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais (MEC, SECADI, 2014).

A SECADI dispunha de inúmeros programas, ações, recursos tecnológicos e didáticos para a formação ao longo da vida e da prática pedagógica de professores. O desafio atual do professor é aprender enquanto está ensinando, fazendo uso dos recursos tecnológicos e da oferta de cursos à distância.

Diante da proposta do programa do governo federal, entende-se a necessidade de avaliar em que sentido as formações continuadas contribuem para superação das dificuldades que esses professores manifestam nas questões relativas aos processos de ensino e aprendizagem. Estes processos, quando relacionados à aquisição da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino

¹⁴ A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão em articulação com os sistemas de ensino implementa políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola e educação para as relações étnico-raciais. O objetivo da Secadi é contribuir para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, à promoção da educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando à efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais. <Disponível <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/apresentacao> >. Acesso em: 24 jul. 2016.

fundamental, demandam do professor, além de conhecimento teórico, também uma postura didático-metodológica que privilegie o contexto sócio-histórico do aluno. Dessa forma, de acordo com Crozatto (2011, p. 21), “durante a formação docente, é tratada uma ação consciente, na busca de satisfazer uma necessidade intrínseca do indivíduo, com o propósito de melhor exercer sua função social docente”.

Ainda segundo Crozatto (2011, p. 32):

Com o incentivo das políticas públicas à formação continuada, torna-se essencial disponibilizar um plano para que professores progredam na carreira. Para tanto, é necessário deixar claro o que a rede de ensino espera deles e como o aperfeiçoamento profissional será valorizado.

Quadro 1- Formação de professores: ações e programas

 FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
		
		

Fonte: Brasil, Fundação Capes, 2012¹⁵.

Os programas mantêm um eixo comum que é a formação de qualidade, em um processo intencional, articulado e capaz de se retroalimentar, gerando um movimento progressivo de aperfeiçoamento da formação docente.

Entende-se que é preciso uma contínua atualização dos conhecimentos – porque teorias mudam, assim como suas hipóteses, segundo o momento histórico – como da própria existência humana. Algumas universidades fomentam a ideia de que é preciso compreender, a partir do contexto histórico, as “mudanças decorrentes de fatores [...] que interferem na educação, trazendo avanços, rupturas [...] que [...] favorecem para a adaptação das condições

¹⁵ BRASIL. **Fundação Capes**, 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 10 dez. 2016

sociopolíticas e econômicas, postas que dificultam a formação do e para o humano” (RIBEIRO, 2012, p. 7).

O conceito que a sociedade atual tem do professor mudou desde as últimas décadas do século XX, em virtude das exigências do mercado globalizado e do aparecimento de novas teorias didáticas e pedagógicas baseadas no sociointeracionismo. Grandes mudanças no social e no cultural imprimem uma forma de olhar mais materialista e desprovida do comportamento ético de que o professor estava acima das classes subalternas, como símbolo representativo da classe dominante.

O Estado, o governo federal e os entes internacionais (como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura UNESCO) estão preocupados com a preparação dos professores, porque o déficit deles terá como resultado iminente o fracasso escolar. Destarte, essa preocupação, motivo de tantas problemáticas educativas, fez com que o governo incentivasse definitivamente a formação continuada dos professores, desde o magistério até os cursos superiores.

Em 1999, o MEC, a partir da Secretaria da Educação Fundamental, apresentava à comunidade docente brasileira o Programa de Desenvolvimento Profissional (PDPC), cujo propósito era apoiar e incentivar o desenvolvimento profissional de professores e especialistas em educação, de forma articulada com a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para a Educação Indígena e da Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos (PDPC, 1999). O Programa havia sido proposto sob a base de que era preciso correr riscos necessários:

Quando se pretende difundir práticas que podem ajudar os professores a ensinar mais e melhor e os alunos a aprender mais e melhor os conteúdos escolares – especialmente no início do processo de alfabetização, quando o fracasso nas aprendizagens é ainda muito grande –, fez com que o desafio fosse cuidadosamente enfrentado (PDPC, 1999, p. 26).

Novos horizontes pareciam se abrir aos docentes, incentivados ou pressionados a se aperfeiçoarem continuamente, em consequência das exigências da sociedade contemporânea, globalizada e cada vez mais exigente.

A educação passa a ser, atualmente, o meio pelo qual as classes menos favorecidas poderão alcançar o maior objetivo desta época materialista: a qualidade de vida. No entanto, será que esta sociedade também se preocupa com a qualidade educativa oferecida? Ou seja, o que se entende por “qualidade educativa”? Se, por qualidade educativa entende-se colocar os filhos em colégios particulares, a resposta seria negativa, porque os mesmos professores que trabalham na rede privada também o fazem na rede estadual. A qualidade educativa independe de uma escola, mas depende totalmente da capacidade didática, metodológica e pedagógica da equipe docente, do gestor escolar, mas principalmente, do próprio professor, que precisa estar comprometido com o processo educativo.

Certamente, a educação no Brasil atual ainda está direcionada para a formação de competências, o que obriga as instituições educativas a estarem pressionadas, por sua vez, pelo Estado a exigirem dos docentes a implementação de ações que levem a uma melhoria de sua qualidade pedagógica.

A preocupação pela qualidade educativa dos professores está representada nas leis educativas as quais incentivam a classe docente a investir em si mesma, empregando a terminologia de formação contínua. Ao analisá-las, é factível questionar se a formação continuada dos professores, exigida indiretamente pelo Estado mediante “incentivos” salariais, não é mais que uma forma de opressão da classe dominante para as subalternas, começando pela classe docente.

Muitas universidades particulares e públicas, com base na LDB, começaram a ter um novo foco de atenção: a formação contínua para os professores, desde a educação inicial até a superior. Uma ferramenta muito usada por estas instituições de ensino superior é a EaD, oferecida pelo sistema da UAB, em que concorrem professores interessados em cursar uma pós-graduação, com a liberdade do tempo e da forma de estudar, ademais de proporcionar-lhes um diploma creditado pelo MEC.

Conforme Sousa (2006, p. 42), “ser professor hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo ser um educador comprometido com as transformações da sociedade”. No entanto, ainda restam muitas dificuldades, entre elas, a reticência de muitos docentes em destinar parte de seu tempo para fazer um curso de formação continuada. Outros docentes, não estando acostumados ao manejo das TIC's ou da metodologia científica, porque

todo curso de formação continua exige a apresentação de um trabalho acadêmico, desistem de realizarem cursos de especialização.

Segundo Libâneo (2002, p. 7 *apud* RIBEIRO, 2012, p. 13), “talvez o traço mais marcante de uma didática crítico-social, numa perspectiva socioconstrutivista, supere o caráter meramente instrumental, atribuindo ao trabalho docente o papel de mediador”, porque nesta sociedade em que acontecem acirradas transformações:

Compreender como se dão as relações num sistema de produção capitalista e das relações sociais demanda analisar o complexo processo hegemônico que se institui em decorrência das demandas do capital. Esse processo tem à frente o enfoque neoliberal, cuja perspectiva se apresenta como estratégia de poder. (RIBEIRO, 2012, p. 13).

Almeida (1999, p. 02) sustenta que o exercício da docência não pode se resumir à “aplicação de modelos previamente estabelecidos; ele deve dar conta da complexidade que se manifesta no contexto da prática concreta desenvolvida pelos professores”. Portanto, sob a luz de tantas bibliografias, observa-se que a formação continuada de qualquer profissional é um processo de transformação desprezado durante muito tempo pelos docentes e pelo Estado. E, somente com o advento do terceiro milênio, começa a ser visto como ferramenta importante, imprescindível e eficaz para a erradicação do analfabetismo e o preparo das novas gerações para enfrentar os desafios tecnológicos e culturais presentes nesta nova era.

Para Cordeiro e Souza (2002), “a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB 9.394/96, delibera entre seus inúmeros artigos a questão da formação de professores, expressa nos art. 61 a 67”. Logo, ao pensar na formação contínua dos professores até os cursos superiores, é preciso reconhecer que essa formação é o produto intangível das grandes mudanças socioeconômicas e culturais no mundo atual. Segundo os autores, “a formação do professor esbarra em dimensões múltiplas que se entrelaçam assumindo uma complexidade que merece ser investigada cientificamente” (CORDEIRO; SOUZA, 2002, p. 2).

Dentre as inúmeras possibilidades oferecidas para o professor, em questão de formação continuada, estão as oferecidas por organismos dos sistemas de ensino, especialmente as escolas; universidades; ONGs; movimentos populares; sindicatos e associações, etc. (ALMEIDA, 2005, p. 6).

A formação de professores decorrente de uma política docente define a constituição de sua identidade pessoal e profissional. Nesse sentido, podemos destacar as representações sociais de professores egressos do Programa de Desenvolvimento Educacional no Paraná (PDE) de Foz do Iguaçu, sobre o processo de formação continuada e sua relação com as políticas docentes.

Em 2010, consolidou-se como política pública de Estado, sendo regulamentado pela Lei Complementar nº 130, de 2010 (PARANÁ, 2010). O documento síntese (em sua versão de 2014), que orienta a proposta de formação continuada, esclarece que o PDE/PR se baseia no “movimento contínuo de aperfeiçoamento de formação dos professores no espaço escolar, fortalecendo a articulação entre a Educação Básica e o Ensino Superior” (PARANÁ, 2014). A duração do programa é de dois anos, período em que o professor do projeto pode desenvolver uma reflexão embasada em sua realidade, articulando a formação oferecida pelas IES à sua prática.

Algumas práticas de formação continuada são projetadas levando em consideração os vários estágios da carreira docente. Um exemplo disso é a abordagem centrada no ciclo de vida profissional. Nessa perspectiva, a busca por aprimoramento é marcada em experiências de vida, articulando entre o trabalho docente, o conhecimento e o seu desenvolvimento profissional.

Os programas geram um movimento progressivo de aperfeiçoamento da formação docente. Para garantir a visão de totalidade do programa, apresenta-se a seguir um quadro esquemático do Plano Integrado de Formação Continuada PDE/PR:

Quadro 2 - Plano Integrado de Formação

SEED-2016
I – Atividades de Integração Teórico-Práticas - Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola- Inserção na Escola: Planejamento e Socialização - Produção Didático-Pedagógica - Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola - Encontros de Orientação IES - Artigo Final.
II – Atividades de Aprofundamento Teórico – Professor Cursos IES - Seminários - Encontros de Área - Inserções Acadêmicas
III – Atividades didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico – escola Grupo de Trabalho em Rede - Formação Tecnológica (Informática Básica e Tutoria) - Sistema de Acompanhamento e Integração em Rede (SACIR)

Fonte: PARANÁ, PDE/SEED, 2016¹⁶.

¹⁶O Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE instaura uma nova política de Formação Continuada que valoriza os professores que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do estado

Neste sentido, segundo Gatti (2008), conforme Silva (2011), tudo o que possa oferecer oportunidade de conhecimento, reflexão, debate e trocas que favoreçam o aprimoramento profissional, em qualquer de seus ângulos, em qualquer nível, é considerado formação continuada. Conforme a autora pode perceber, para os professores essa perspectiva é abrangente e inclui troca de experiência no cotidiano escolar, e também pode ser buscada pelo próprio docente em lugares diversos. Além disso, as atividades podem ser oferecidas a distância, de formas semipresenciais e presenciais, entre outros.

2.6.1 Programa de Formação Continuada de Professores de Foz do Iguaçu

O município de Foz do Iguaçu possuiu cerca de 260.000 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹⁷, de agosto de 2015. É conhecido internacionalmente pela segunda maior hidrelétrica do mundo em tamanho e primeira em geração de energia, a Usina de Itaipu¹⁸. Localiza-se na região da tríplice fronteira, fazendo divisa com as cidades de Puerto Iguazú, na Argentina, e Ciudad del Este, no Paraguai.

A Secretaria Municipal de Educação da cidade realiza cursos para os professores, durante o ano letivo, com apoio de professores, diretores, coordenadores e técnicos.

O documento base é o Plano Municipal de Educação (PME) de Foz do Iguaçu, que objetiva uma educação de qualidade em todos os níveis, a formação e a valorização dos profissionais, a gestão e o financiamento da educação, este documento é encaminhado ao Conselho Municipal de Educação para que avalie e seja aprovado.

do Paraná. No texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9394/96, o tratamento aos profissionais da educação se faz presente em seu Art. 67, Título VI. Este trata de questões substanciais e, principalmente, dos princípios que devem nortear a formação dos profissionais da educação, apontando: a formação de profissionais da educação (...) terá como fundamentos: I) a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço. (BRASIL, 1996). Prevê, ainda, que: “Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho”. (BRASIL, 1996). Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pde_roteiros/2016/documento_sintese_pd_e_2016.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2016.

¹⁷ Levantamento de dados de Foz do Iguaçu - PR. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=410830&idtema=130&search=parana%7Cfo-do-iguacu%7C->>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.itaipu.gov.br/nossa-historia>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

Neste sentido, o PME procura assegurar a formação continuada nas escolas municipais aos profissionais da educação da rede municipal de ensino, criando mecanismos de incentivo para a pesquisa e a produção de material de apoio pedagógico aos alunos e professores nas diversas áreas do conhecimento.

Durante o ano de 2016, a formação continuada de professores foi desenvolvida em grupos de trabalho, cursos desenvolvidos dentro das unidades escolares e em seminários externos, havendo um planejamento de datas com os profissionais das escolas.

Compreender os programas de formação continuada neste município é de suma importância para que analisemos as ações de formação continuada executadas com base nas ações pedagógicas desenvolvidas para o professor no desenvolvimento das atividades em sala de aula, tendo como objetivo a qualificação docente. Assim, o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTEM), criado em 2009, com a parceria entre a Prefeitura de Foz do Iguaçu, o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) e o MEC, tem como missão a promoção da inclusão digital de toda a comunidade escolar, com o uso das novas TICs no trabalho pedagógico. O NTM apoia o processo de informatização das escolas, responsáveis pelas seguintes ações:

- a) Sensibilização e motivação das escolas;
- b) Apoio ao processo de planejamento tecnológico das escolas na adesão ao ProInfo¹⁹;
- c) Capacitação dos professores e das equipes administrativas das escolas;
- d) Realização de cursos para as equipes de suporte técnico;

O programa de formação continuada ofertados pelo NTM torna-se espaço e relação de troca; ambos estão envolvidos nos seus processos de aprendizagem, possuindo uma perspectiva integradora entre aspectos metodológico-pedagógicos e políticos da formação do docente, promovendo discussões que permitem a reflexão sobre a importância dos aspectos pedagógicos

¹⁹ Programa Nacional de Tecnologia Educacional: É um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proinfo>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

e a devida valorização da ação docente em exercício, buscando articular o saber específico com saberes metodológicos.

Dessa forma, o curso de formação continuada contribui para estabelecer diálogos entre formadores de professores e professores. Essa articulação de práticas inovadoras possibilita ao professor reflexão sobre a prática pedagógica, e a urgência de mudanças nas práticas curriculares participativas, propiciando a constituição de redes de formação continuada na utilização de inúmeros recursos tecnológicos que podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem tanto de alunos como professores.

2.7 MODALIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM FOZ DO IGUAÇU, PUERTO IGUAZU E CIUDAD DEL ESTE

2.7.1 Foz do Iguaçu

Na região de Foz do Iguaçu, as modalidades nos cursos de formação continuada de professores seguem orientações da SEED e da SMED, que debatem, praticam e tentam encontrar soluções oriundas da carreira dos professores, em que se preveem eventos nas modalidades²⁰ presenciais, semipresenciais e educação à distância, sendo estes em Congresso, Curso, Encontro, Grupo de Estudo, Jornada, Oficina, Semana, Seminário e Simpósio, Palestra, Mesa-redonda, Painel, Fórum e Conferência, Teleconferência e Videoconferência, Campanha, Concurso, Feira, Festival, Gincana, Mostra, Olimpíada e Torneio, Reunião Técnica²¹. Em seu Art. 8º segundo as exigências da SEED, estes cursos são orientados por uma coordenadora especializada como o objetivo de que esses encontros possam auxiliar os participantes sobre um determinado assunto, aliando teoria com a prática, nos quais as pessoas se reúnem para discutir assuntos de interesse comum.

²⁰ Os cursos ofertados pela Secretaria da Educação Governo do Paraná estão disponíveis em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=781>>. Acesso 16 abr 2016.

²¹ PARANÁ, Casa Civil do Governo do Estado do Sistema Estadual de Legislação. **Resolução 2007, 21 de Julho de 2005**. Dispõe sobre a Formação Continuada por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional e do Programa de Capacitação dos Profissionais da Educação da Rede Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=69641&codTipoAto=&tipoVisualizacao=compilado>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

2.7.2 Puerto Iguazú

A reforma educacional que ocorreu na Argentina refere-se à Lei da Educação Nacional (LEN), como ficou popularmente conhecida a lei nº 26.206, de 2006, e as Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação Docente Inicial, aprovadas em 2007. A educação é entendida nessa legislação como: “bens públicos, um direito pessoal e social, garantidos pelo Estado” (ARGENTINA, 2006, art. 2º).

A LEN tem por objetivo reestruturar o sistema educacional argentino, salientando as responsabilidades do Estado. Assim, de acordo com Castro (2007, p. 12), a LEN substituiu a Lei Federal de Educação (lei n.º 24.195/93):

Lei nº 24.195, aprovada em 1993, no Governo Menem, que se caracterizou pela manutenção da linha descentralizadora na oferta dos serviços educacionais, ainda que reservando algum papel de relevância para o governo central, no que diz respeito à avaliação e ao financiamento. A nova lei, por sua vez, reforça a presença do governo federal e estabelece uma estrutura quase unificada do sistema educacional, em substituição às 54 existentes anteriormente.

A formação inicial de professores é amparada pela Lei Nacional de Educação Superior (LNEs), como ficou conhecida a lei nº 24.521, de 1995, que pode ser realizada nas universidades conforme disposto no artigo 18 da referida lei, na qual a estrutura dos cursos de formação de professores organiza-se em dois ciclos: um destinado para os fundamentos da docência e outro mais específico para o nível em que o professor irá atuar. A duração da formação docente para atuação nos primeiros anos é de quatro anos.

Assim, na Argentina, a LEN determina:

Art. 4º. O Estado Nacional, as Províncias e a Cidade Autônoma de Buenos Aires têm a responsabilidade principal e indelegável de prover uma educação integral, permanente e de qualidade para todos os habitantes da Nação, garantindo a igualdade, gratuidade e equidade no exercício deste direito, com a participação das organizações sociais e das famílias. Art. 5º. O Estado Nacional fixa a política educacional e controla seu cumprimento com a finalidade de consolidar a unidade nacional, respeitando as particularidades provinciais e locais. (ARGENTINA, 2006).

Com a aprovação da LFE²² implementa-se uma transformação do sistema de ensino em sua totalidade e reorganiza-se a formação docente,

²² ARGENTINA, Lei de Educação Nacional (LEN) nº 26.206. Disponível em: <<http://www.mec.gov.ar/validez/res1442.html>>. Acesso em: 04 abr. 2016 .

completando-se esta mudança com a sanção da LNES.

Preparar e capacitar os professores para um desempenho eficaz em cada um dos níveis e modalidades do sistema educativo; aperfeiçoar os docentes de forma permanente sob os pontos de vista científico, metodológico, artístico e cultural; formar investigadores e administradores educativos formar o docente como elemento ativo de participação no sistema democrático; fomentar o sentido responsável do exercício da docência e respeito pela tarefa educadora. (ARGENTINA, 1993)

No artigo 134 da LEN nota-se uma particularidade contemplada, a qual possibilita as províncias as seguintes opções:

A partir de vigência da presente lei cada província poderá decidir somente entre duas opções de estrutura para os níveis de Educação Primária e Secundária da Educação Comum: a) uma estrutura de seis (6) anos para o nível da Educação Primária e de seis (6) anos para o nível da Educação Secundária, ou; b) uma estrutura de sete (7) anos para o nível de Educação Primária e cinco (5) anos para o nível da Educação Secundária. (ARGENTINA, 2006)

Assim, fica a critério das províncias, e conforme sua finalidade e necessidade, a escolha de uma das opções mencionadas. Também há na Argentina a coexistência de instituições públicas e privadas.

Nas instituições formadoras coexistem diversas escolas normais; institutos de ensino superior; institutos provinciais de formação docente; institutos terciários de formação docente e técnica; e universidades. Como condições de acesso há a exigência de diplomas do ensino médio. Para os maiores de 25 anos que não reúnam esta exigência, o ingresso pode acontecer mediante prova que demonstre o seu conhecimento e formação.

Em geral, a tendência aponta que, para as carreiras orientadas para o desempenho docente no nível inicial e nos níveis EGB1 e EGB2 dura três anos e as carreiras são orientadas para a atuação no EGB 3, e em "Polimodal"²³ IV duram quatro anos.

²³ A Educação Polimodal (Secundária) é de três anos e inclui a educação dos jovens entre os quinze e os dezessete anos de idade. Não é obrigatório e inclui dois tipos de formação: a formação geral, que assegura a aquisição de competências básicas comuns e a formação orientada, com conteúdos diferenciados, definidos pelas diferentes instituições provinciais. Os conteúdos Básicos comuns incluem: Educação Física; Formação Ética e Cidadania; Humanidades; Linguagem Artística e Comunicação; Línguas estrangeiras; Língua e Literatura, Matemática; Ciências Naturais; Ciências Sociais e Tecnologia. Os conteúdos básicos orientados podem incluir: Arte, Desenho e Comunicação,; Economia e Gestão das Organizações; Humanidades e Ciências Sociais; Ciências

Além disso, o Regime Nacional de Credenciamento certifica as seguintes habilitações: formação inicial docente (titulação docente), capacitação²⁴, aperfeiçoamento e atualização de docentes em serviço, capacitação pedagógica dos graduados não docentes e capacitação dos graduados para novos papéis profissionais.

Sobre a transformação do sistema educativo uma nova ordem política busca ampliar com discussões temas relativos à educação e suas urgências e do desenvolvimento da formação docente nos diversos modelos, para promover mudanças relacionadas ao domínio de conteúdos de ensino.

A Rede de Formação Docente Permanente (RFDC) foi organizada a partir de critérios da experiência e envolvimento com órgãos federais, para capacitar milhares de docentes em serviço em todos os níveis da educação.

Os cursos ofertados pelo RFFDC²⁵ (Rede Federal de Formação Docente Contínua) acontecem de forma presencial por meio de um credenciamento realizado pelos governos provinciais, que se ocupam em avaliar a consistência, viabilidade e adequação das prioridades acordadas em relação aos planos apresentados pelas instituições, solicitando, quando necessário, ajustes e adequações.

Diante disso, a RFFDC gerou um mercado de capacitação até então inédito na Argentina (GENTILI et al., 2005). Entre as principais instituições oferentes destacam-se os Institutos de Formação Docente (IFD) públicos e particulares (inclusive os religiosos), sindicatos e organizações não governamentais, focalizando a formação superior não universitária. As universidades participaram pouco deste processo, principalmente pelos focos de resistência política.

Naturais e Produção de Bens e Serviços. Disponível em: <<https://educargentina.wordpress.com/ensino-superior/>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

²⁴ O termo capacitação docente ou formação docente se refere às políticas públicas e aos procedimentos planejados para preparar o potencial dos professores dentro dos âmbitos do conhecimento, atitudes, comportamentos e habilidades cada um necessário para cumprir com suas atividades na sala de aula e comunidade escolar. Teoricamente, a capacitação docente pode ser concebida e organizada como um aperfeiçoamento contínuo, estando dividida nas seguintes etapas: capacitação docente inicial: um curso anterior ao trabalho do professor responsável por uma sala de aula; Iniciação: processo ao qual se adquire conhecimentos e respaldo durante aos primeiros anos de aprendizagem e ao primeiro ano em uma escola particular; e Desenvolvimento Profissional: processo dentro da sala de aula para professores em exercício. (MEC-AR, tradução nossa). Disponível em: <http://secgral.unsl.edu.ar/docs/Ley%2026206%20de%20Educacion%20Nacional.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2016.

²⁵ A Rede Federal de Formação Docente Continuada se define como um sistema articulado de instituições que assegura a circulação de informação para que se concretizem as políticas nacionais de formação continuada docente. Disponível em: <<http://www.me.gov.ar/consejo/documentos/dcmto-rffdc.html>>. Acesso em 05dez.2016

No que diz respeito à formação de professores, percebem-se avanços consideráveis na LEN:

ARTÍCULO 67.- (...) Derechos: b) A la capacitación y actualización integral, gratuita y en servicio, a lo largo de toda su carrera. CAPÍTULO II LA FORMACIÓN DOCENTE (...) ARTÍCULO 72.- La formación docente es parte constitutiva del nivel de Educación Superior y tiene como funciones, entre otras, la formación docente inicial, la formación docente continua, el apoyo pedagógico a las escuelas y la investigación educativa. ARTÍCULO 73.- La política nacional de formación docente tiene los siguientes objetivos: a) Jerarquizar y revalorizar la formación docente, como factor clave del mejoramiento de la calidad de la educación. d) Ofrecer diversidad de propuestas y dispositivos de formación posterior a la formación inicial que fortalezcan el desarrollo profesional de los/as docentes en todos los niveles y modalidades de enseñanza. e) Articular la continuidad de estudios en las instituciones universitarias. f) Planificar y desarrollar el sistema de formación docente inicial y continua. ARTÍCULO 74.- El Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología y el Consejo Federal de Educación acordarán: c) Las acciones que garanticen el derecho a la formación continua a todos/as los/as docentes del país, en todos los niveles y modalidades, así como la gratuidad de la oferta estatal de capacitación. (ARGENTINA, 2006)

Um dos avanços, que se percebe nos artigos da LEN citados acima, é que a formação se torna um direito do professor, em alguns aspectos já podem ser anunciados, entre eles o da formação em serviço não focalizando a titulação dos professores primários argentinos.

A maior parte desse público já tinha formação superior e participava dos cursos como educativa. Além disso, a Lei cria o Instituto Nacional de Formação Docente (INFD), instituto inaugurado em 2007, que tem o objetivo de regular e impulsionar nacionalmente as políticas de formação, articulando os níveis nacionais e provinciais, garantindo a sua gratuidade.

2.7.2.1 Instituto Nacional de Formación Docente

A criação do Instituto Nacional de Formación Docente²⁶ se deu a partir da LEN. Ele foi inaugurado em abril de 2007 e significou o início de um processo de desenvolvimento e hierarquização da formação docente na Argentina. No mesmo ano, se elabora o primeiro *Plan Nacional de Formación Docente* (a partir da resolução CFE nº 23, de 2007) marco das políticas públicas, como resultado de

²⁶ ARGENTINA. *Ministerio de Educación y Deportes. Instituto Nacional de Formación Docente. Acerca del Instituto Nacional de Formación Docente* Disponível em: <<http://portales.educacion.gov.ar/infd/acerca-de/>>. Acesso em: 18 abr. 2016.

um processo de construção coletiva, que incorpora a experiência e visão das gestões judiciais de educação superior, de equipes diretivas e professores de instituições de gestões estatais e privadas, como também de representantes de grêmios docentes e de educadores.

Com as estratégias definidas no Plano em 2010, se aprovou o documento de objetivos e ações de formação docente para 2010/2011 (resolução CFE nº 101 de 2010).

As políticas implementadas até hoje permitem afirmar que o diagnóstico do sistema formador que precedeu a criação do INFD no início do ano de 2016, contou com uma maior coordenação e articulação federal, financiamento, assistência, cooperação, intercâmbio, acompanhamento e estímulo às trajetórias estudantis e docentes, ações formativas virtuais, melhorias em sua infraestrutura e equipamentos, produção de regulamentações pelo sistema, fortalecimento nos distintos níveis de governo, gestão e uma maior democratização institucional.

Esta transformação na formação docente é parte do fortalecimento e expansão do Sistema Educativo Nacional, fomentado em políticas de inclusão, igualdade e qualidade que o Estado argentino e as províncias responsabilizaram-se de maneira conjunta. Assumindo os desafios pendentes, aprovou-se a resolução CFE nº 167 de 2012.

Inspirado nos grandes horizontes políticos de acordos federais em 25 jurisdições educativas, em dezembro de 2012 é aprovado o Plan Nacional de Educación Obligatoria y Formación Docente 2012 – 2016 (resolução CFE nº 188 de 2012).

Referente à educação superior, este plano recupera as leis políticas de formação docente: o planejamento e desenvolvimento do Sistema Nacional, a avaliação integral, o fortalecimento do desenvolvimento curricular, a formação continuada e a investigação, o fortalecimento das trajetórias e participação dos estudantes e a consolidação da formação pedagógica com recursos digitais.

Em agosto de 2013, o Conselho Federal de Educação aprova a resolução nº 201, que cria o Programa Nacional de Formación Permanente “Nuestra Escuela”, coordenado pelo INFD. Assim, a formação e a qualidade da aprendizagem passam a serem processos articulados de construção do profissional da educação, com mecanismos de avaliação e fortalecimento da unidade escolar, com âmbito

privilegiado de desempenho na prática docente, espaço de participação, intercâmbio e pertencimento.

2.7.2.2 Programa “Nuestra Escuela”

Segundo o (MEC-AR), o Programa “Nuestra Escuela”²⁷ criado em 2014 é uma iniciativa federal que se propõe à formação gratuita, universal e em exercício, a todos os professores do país. Trata-se de uma resposta dos estados e províncias a uma reivindicação histórica do coletivo docente, uma vez que contribui de forma geral às condições para alcançar metas que impulsionaram o país, em termos de política educativa.

À procura de um elo, o programa foi aprovado unicamente pelo Consejo Federal de Educación, e conta com o respaldo do acordo paritário por todos os sindicatos de professores com representação nacional. “Nuestra Escuela” simboliza compromisso de valorizar a instituição educativa como produtor de valores sociais e políticos, que assume o professor, em uma realidade complexa, e m constante transformação, combinando a experiência individual e coletiva do sujeito.

As propostas do Programa “Nuestra Escuela”:

- a) Instalar uma cultura de aprendizagem ao longo da vida e avaliação participativa como necessárias para estratégias de melhorias de produção em instituições de ensino;
- b) Fortalecer e priorizar a autoridade ética, política e pedagógica das escolas e dos professores;
- c) Promover o papel estrutural do educador, implicando-o na reflexão e transformação das práticas institucionais e de ensino;
- d) Promover o aprofundamento da disciplina e treinamento didático dos professores;
- e) Apoiar a criação de redes de professores, incluindo a integração de novos setores de campo sócio-educacional.

²⁷ Este programa permite diálogos no campo cultural das instituições e mobilização pedagógica, com a participação de professores argentinos, garantindo o direito de formar-se, possibilitando o acesso em rede de informação, em um trabalho coletivo com seus parceiros. Disponível em: <<http://nuestraescuela.educacion.gov.ar/pdf/presentacionnuestraescuela.pdf>>. Acesso em: 20 abr.2016.

O Conselho Federal de Educação delineou, via resoluções e acordos entre as províncias, as características específicas da formação, do aperfeiçoamento e da capacitação docente. Conforme citado, a preparação para o trabalho docente é considerada como uma tarefa contínua, abrangendo as áreas de formação pedagógica de graduados docentes, aperfeiçoamento docente em exercício e capacitação de graduados docentes para novos papéis profissionais. Neste contexto, aspectos centrais emergem a partir deste novo olhar: o professor deve ser capacitado para a profissionalização e de forma permanente²⁸.

2.7.2.3 Formação continuada de professores em Puerto Iguazú

Segundo Montenegro e Beliveau (2006), no livro “La Triple Frontera”, Puerto Iguazú é uma cidade da província de Misiones, Argentina, conhecida na região como *Tríplice Frontera*, que engloba também a cidade brasileira de Foz do Iguaçu-BR, no Estado do Paraná, e a cidade paraguaia de Cidade do Leste, do Departamento do Alto Paraná.

Figura 2 - Puerto Iguazú - Província de Misiones, Argentina



Fonte: Instituto geográfico Militar²⁹.

²⁸ ARGENTINA, Nuestra Escuela. Disponível em: <<http://nuestraescuela.educacion.gov.ar/>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

²⁹ ARGENTINA. Instituto geográfico Militar. Disponível em: <http://www.gifex.com/argentina_mapas/Mapa_Provincia_Misiones_Argentina_2.htm>. Acesso 22 mar.2016

A cidade de Puerto Iguazú³⁰ está localizada a 320 km do centro de Posadas capital da província de Misiones, e a 1500 km de Buenos Aires. Possui aproximadamente 82.849 mil habitantes (INDEC, 2015).

Como mencionado em capítulo anterior, a educação na Argentina iniciou durante o período do ano de 2000 um processo de contínua transformação, no qual podemos evidenciar as mudanças ocorridas na política educativa e a modificação produzida na legislação que regulamenta e normatiza a atividade do setor, alterando a grade curricular e as necessidades inerentes à formação continuada de professores na capital e em suas 23 províncias.

Com a reforma da política educativa, também ocorre uma mudança na legislação a qual produz exigências às instituições de ensino. É importante destacar que os serviços educacionais são de nível médio, superior formal e não formal da nação e das províncias e municipalidades. Em consequência da lei atual, as instituições sofrem fortes sanções entre as normas modificadas e a referência das redes de relações nas quais participam coordenadores pedagógicos, diretores, professores, alunos e comunidade.

A educação neste município passou por várias reformas, assim como sucede tanto no Brasil como no Paraguai. Neste sentido, a formação continuada de professores na região de fronteira, especificamente em Puerto Iguazú, para compreendê-la foi preciso ler documentos oficiais de sua secretaria municipal de educação, atualizar-se dos debates e propostas em torno da formação continuada de professores da rede de ensino básico e analisar os processos da reforma da educação de 2015 e o Plan Nacional de Educación.

A educação primária segue o enunciado da LEN e compreende os primeiros dois ciclos do EGB (da 1ª até a 6ª série). É obrigatória para todos os estudantes. Por causa do sistema que estava sendo seguido até 1995 (sete anos de escola primária e mais cinco ou seis anos de escola secundária), as escolas primárias costumavam oferecer da 1ª até a 7ª série, apesar de a maioria ainda se adaptando para aceitar as 8ª e 9ª séries, e outras escolhendo eliminar a 7ª série, forçando os estudantes a completarem o 3º ciclo em outra instituição.

Como o Estado é quem organiza a formação continuada de professores, este proporciona orientações gerais e oferece ações de maneira direta

³⁰ Puerto Iguazú é uma cidade da província de Misiones, Argentina. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Puerto_Iguaz%C3%BA>. Acesso em: 20 abr. 2016.

em programas nacionais em rede. A província de Misiones elabora e executa a maioria das propostas de formação continuada com auxílio de sua secretaria municipal e instituições educativas oficiais, sindicato de professores e universidades.

Dessa forma, percebeu-se que a centralização das atividades em relação aos cursos oferecidos para a formação continuada do professor em Puerto Iguazú segue os parâmetros de exigência do governo local, mas os objetivos estratégicos nacionais.

O Ministério da Educação da Argentina formulou um documento específico, denominado "*Lineamientos Nacionales para la Formación Docente Continuada y el Desarrollo Profesional*"³¹, para o desenvolvimento de atividades e ações para a formação continuada de professores, abrangendo as 23 províncias, onde se propõem critérios para orientar as ações de desenvolvimento profissional nacional, provincial e institucionais.

Assim, uma nova resolução criou o Programa Nacional de Formação Permanente, que contempla os diversos níveis e setores do sistema e propõe articular processos de formação com mecanismos de avaliação e fortalecimento da escola. Este programa possui componentes centrados nas instituições educativas, segundo a função desempenhada de forma coletiva por diretores, coordenadores pedagógicos e professores, para atender às necessidades da capital e demais provinciais, com temas priorizados sobre a capacitação docente e os cursos disponíveis em cada região.

Estes cursos possuem um formato massivo e tradicional, seguindo a linha de congressos, seminários, fóruns, eventos, palestras, exposições científicas, mesas de debates e dinâmicas de grupo na própria instituição de ensino, na qual o professor exerce sua função como mediador do conhecimento.

Esforços vêm sendo realizados nos últimos anos para a renovação de ações e dispositivos teórico-metodológicos para a participação docente nos cursos propiciados pelo governo nacional e a Secretaria Municipal de Puerto Iguazú, com a preocupação dos índices de rendimento escolar. Este tipo de ação também é visível no Brasil e no Paraguai.

³¹ Tradução nossa: Este documento se propõe desenvolver um marco conceitual acerca da Formação Docente Continua (FDC) e Desenvolvimento Profissional Docente (DPC) como função do sistema formador. Desenvolver uma série de criterios que orietam a formação de diversas propostas e estratégias de ação para uma das áreas prioritárias fixadas pelo PNE Nacional de Formación Docente (resolução nº 23 do CFCyE, de novembro de 2007). Disponível em: <<http://www.mec.gov.ar/consejo/resoluciones/res07/30-07-anexo02>>. Acesso em: 24 mai. 2016.

A Secretaria Municipal de Educação de Puerto Iguazú, juntamente a universidades locais, realiza projetos nas escolas com propostas relacionadas à formação continuada de professores, com formas alternativas de análises e reflexões voltadas à qualificação profissional permanente, oferecendo material didático com módulos aplicativos disciplinares. Esse material é fornecido pelo INFD.

2.7.2.4 O desenvolvimento profissional docente em Puerto Iguazú

Seguindo o proposto na LEN, a Secretaria Municipal de Educação de Puerto Iguazú procura nos cursos de formação continuada permanente de professores, ofertados por instituições de ensino superior e autônomas, apoio financeiro do governo nacional, e municipal, buscando questões que possam auxiliar e beneficiar a escola, os professores e os alunos, incluindo neste processo aspectos que envolvam e oportuniza o professor em sua formação continuada. Segundo a LEN,

El Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología, en acuerdo con el Consejo Federal de Educación, definirá los criterios básicos concernientes a la carrera docente en el ámbito estatal, en concordancia con lo dispuesto en la presente ley. La carrera docente admitirá al menos dos (2) opciones: (a) desempeño en el aula y (b) desempeño de la función directiva y de supervisión. La formación continua será una de las dimensiones básicas para el ascenso en la carrera profesional. A los efectos de la elaboración de dichos criterios, se instrumentarán los mecanismos de consulta que permitan la participación de los/as representantes de las organizaciones gremiales y entidades profesionales docentes y de otros organismos competentes del Poder Ejecutivo Nacional (ARGENTINA, 2006, art. 69).

As discussões sobre a qualidade do ensino dentro das escolas de Puerto Iguazú é que têm se preocupado com o uso de metodologias diferenciadas e vêm ganhando grandes proporções, devido à necessidade de se formar cidadãos competentes para atuar na sociedade.

Neste contexto a Secretaria Municipal de Educação pretende realizar fóruns e debates em relação ao desenvolvimento profissional, com a intenção de melhorar a formação inicial e continuada dos professores, propondo uma nova concepção para responder às necessidades da classe docente e os contextos de sua atuação com atividades permanentes, e articuladas diretamente com a prática metodológica dentro e fora do espaço escolar. Criaram-se, junto aos coordenadores pedagógicos e os professores das escolas, modalidades para a

implementação do Desenvolvimento Profissional Docente (DPD)³², centrado na escola, com a participação ativa dos professores em redes de formação e intercâmbio com universidades do país, buscando parcerias em grupos denominados Ciclos de Formação, com a intenção de que um maior número de professores possa buscar sua formação continuada em programas de pós-graduação que envolvam o ensino, conhecimento, aprendizagem e gestão institucional.

Com a finalidade de complemento do DPD, o Ministério da Educação criou o Programa Nacional Educação em Contextos de Encerramento (PNECE)³³, desenvolvendo ações de investigações pedagógicas, com o objetivo de fomentar pesquisas que impactem no melhoramento das práticas docentes e da gestão institucional e que integrem diversos profissionais docentes com a participação em projetos em redes do sistema de formador de formadores em níveis nacional, jurisdicional e de assessoramento, com a finalidade de fortalecer canais de comunicação e intercâmbio entre universidades, sistematizando experiências inovadoras na área de pedagogia, psicologia da educação, gestão pedagógica, desempenhando um papel social:

Créase en el ámbito del Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología el Instituto Nacional de Formación Docente como organismo responsable de:
a) Planificar y ejecutar políticas de articulación del sistema de formación docente inicial y continua. b) Impulsar políticas de fortalecimiento de las relaciones entre el sistema de formación docente y los otros niveles del sistema educativo. c) Aplicar las regulaciones que rigen el sistema de formación docente en cuanto a evaluación, autoevaluación y acreditación de instituciones y carreras, validez nacional de títulos y certificaciones, en todo lo que no resulten de aplicación las disposiciones específicas referidas al

³² Criado no ano de 2007, é a área de Desenvolvimento Profissional Docente pertencente a Direção Nacional de Gestão Curricular e Formação Docente do Ministério de Educação Nacional, tem como propósito geral articular e levar adiante as políticas e ações de capacitação destinadas aos professores que se encontram em exercício no sistema educativo. É obrigação do estado implementar cursos de capacitação gratuita e de qualidade desde sua concepção respeitando os saberes e trajetórias dos professores. Propõe oferecer espaços que permitam repensar as condições contemporâneas em que se desenvolve a tarefa de educar e privilegiar a geração de novas perspectivas nas escolas com a prescrição, que possa ocorrer a melhoria na aprendizagem de crianças, jovens. (ARGENTINA, 2016, p. 7, tradução nossa).

³³ O Programa Nacional de Educação em contextos de ensino (PNECE) pertence a Direção Nacional de Gestão Curricular e Formação Docente do Ministério de Educação Nacional (MEC), tem como finalidade estratégica melhorar as condições educativas para se possa construir um projeto de vida que favoreça a inclusão social. As propostas educativas encontram-se em relações específicas com a sociedade e a cultura, surgindo a necessidade de reflexão e a busca pela democratização da educação em todos os contextos, mencionados no PNE. Isto implica uma forte consolidação do papel da escola, e seu projeto educativo dentro das penitenciárias, garantindo ofertas que deem preferência à modalidade presencial nos diversos níveis, com a proposta de possibilitar o enunciado no documento legal. (ARGENTINA 2016, p. 7, tradução nossa).

nivel universitario de la Ley N° 24.521. d) Promover políticas nacionales y lineamientos básicos curriculares para la formación docente inicial y continua. e) Coordinar las acciones de seguimiento y evaluación del desarrollo de las políticas de formación docente inicial y continua. f) Desarrollar planes, programas y materiales para la formación docente inicial y continua y para las carreras de áreas socios humanísticos y artísticos. g) Instrumentar un fondo de incentivo para el desarrollo y el fortalecimiento del sistema formador de docentes. h) Impulsar y desarrollar acciones de investigación y un laboratorio de la formación. i) Impulsar acciones de cooperación técnica interinstitucional e internacional. (ARGENTINA, 2006, art. 76)

Com análises efetuadas entre documentos, resoluções e consultas relacionadas à formação continuada de professores juntamente ao INFD e à própria Secretaria Municipal de Educação, verificou-se que as ações de desenvolvimento profissional docente em sua formação continuada, na região de Puerto Iguazú, estão sujeitas às regulamentações e ao controle do Estado argentino. Uma das ações que se destacam nas iniciativas no município são as de desenvolvimento profissional docente para aperfeiçoamento de experiências educativas na educação básica, com o desenvolvimento curricular das escolas e a transformação das práticas pedagógicas em sala de aula.

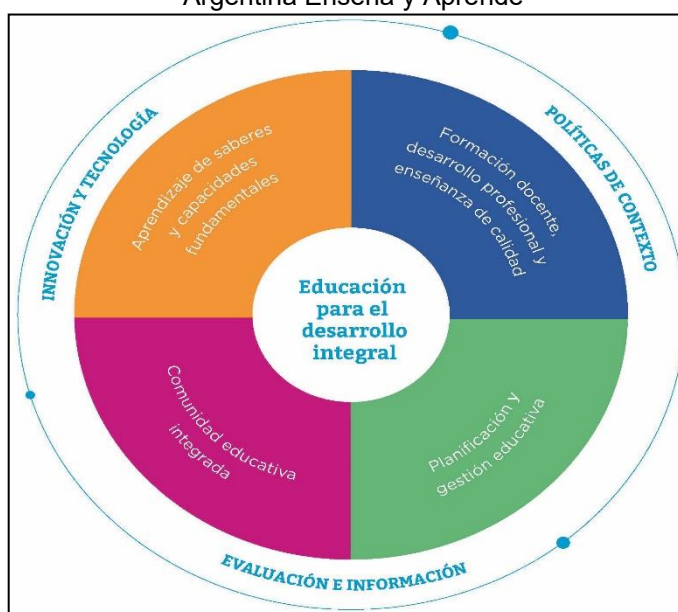
Em 2 de fevereiro de 2016, com o Bicentenário da Declaração de Independência Nacional, o Ministério da Educação apresentou o Plan Estratégico Nacional 2016-2021 “Argentina Enseña y Aprende”. Sua finalidade é alcançar em todo país uma educação com qualidade centrada na aprendizagem, entre crianças, jovens e adultos, com saberes socialmente significativos e capacidades de desenvolvimento integral, com condições de igualdade e respeito à diversidade. Em um marco estabelecido na LEN, em seu artigo 2, e compromissos assumidos pelo Conselho Federal de Educação, na Declaração de Purmamarca³⁴, este novo plano organiza uma agenda de trabalho conjunta entre as autoridades nacionais, provinciais e da Cidade Autônoma de Buenos Aires (CABA), com a idealização de uma política pública educativa integral, inclusiva e de qualidade, que atenda as particularidades provinciais e locais, abarcando a todos os níveis de modalidades do sistema educativo.

O novo plano de educação concebe a educação como um bem público e de direito pessoal e social, que constitui um pilar fundamental para a conformação de uma sociedade democrática, inclusiva e justa, impulsionando a

³⁴ A declaração foi fundada por membros do Conselho Federal de Educação, em 12 de fevereiro de 2016.

formulação de políticas educacionais que contribuam ao desenvolvimento cultural e social do país, para o bem-estar pessoal e coletivo e uma formação continuada de professores com propositiva com a participação de todos e para a igualdade democrática, respeitando o direito do cidadão civil, com a intenção de alcançar êxitos na qualidade profissional, dos alunos e da instituição educativa.

**Figura 3 - Ejes del Plan Estratégico Nacional 2016-2021
"Argentina Enseña y Aprende"**



Fonte: ARGENTINA, (2016, p. 5).

Com o novo Plano Estratégico Nacional, a direção da educação inicia uma jornada intensiva para abordar a problemática de planificação didática, a qual se desenvolve na cidade de Posadas (AR), com acompanhamento da coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Puerto Iguazú e dos professores desta província.

Entre os debates envolvendo a União de Docentes da Província de Misiones (UDPM)³⁵, realizou-se, junto ao Conselho Geral de Educação (CGE)³⁶ e a professores, um balanço do ano de 2016 referente à sua formação continuada. Destacaram-se os seguintes resultados:

³⁵ União Docente da Província de Misiones (AR) é um sindicato de professores que agrupa professores, auxiliares, e demais trabalhadores da educação pertencentes. Conta com 15.500 membros afiliados. Foi fundado em Posadas em 28 de março de 1970 e conta com Delegações e Departamentos em 17 províncias. É uma das entidades base de Confederação de Trabalhadores da educação da República Argentina (CTERA).

³⁶ O Conselho Geral de Educação tem como missão exercer a superintendência técnica e administrativa de todos os órgãos e estabelecimentos de ensino oficial e não oficial. Disponível em: <<http://www.cgepm.gov.ar/institucional/misioncge.asp>>. Acesso em: 28 Feb 2016.

- a) O novo projeto curricular, aprovado na Resolução do Ministério de Educação e Cultura de fevereiro de 2016, nos convoca a repensar a planificação didática;
- b) Questionou-se como métodos e procedimentos da ação prática metodológica em sala de aula, O que fazer? Para que vamos fazer? Com quem? Como? Em que prazo? Com que recursos materiais e financeiros? Do que realmente necessitamos?
- c) É importante repensar a prática didática a partir de uma adequada planificação baseada na significação e função do conhecimento.³⁷ (Plan Estratégico Nacional 2016-2021)

Dessa forma, o Plano Estratégico Nacional questiona o desenvolvimento profissional docente, no ambiente da escola, e propõe que a didática docente promova uma aprendizagem com valorização profissional, para que se possam alcançar os objetivos propostos no PNE, com um sentido de inclusão social, de justiça, de valorização docente, em uma política docente integral orientada ao conjunto do sistema formador que se desenvolveu em quatro princípios:

- a) a justiça educativa;
- b) a valoração dos/as docentes;
- c) a centralidade da prática didática metodológica;
- d) a renovação curricular. (Plan Estratégico Nacional 2016-2021)

Segundo o (MEC-AR), o Plano Estratégico Nacional³⁸, torna-se importante para a reforma educativa, pois coloca todos os professores em um trabalho articulado ao fortalecimento da profissão, à formação inicial, à formação continuada, à carreira docente, às condições de trabalho, à valorização social e cultural dos professores na sociedade de Puerto Iguazú.

³⁷ O Plano Estratégico Nacional apresenta os exemplos e objetivos educativos prioritários para o período 2016-2021 no marco dos princípios e fins da Política Educativa estabelecidos na Lei de Educação 26.206/06. O plano reafirma a responsabilidade que tem o Estado de promover uma educação integral, permanente e de qualidade para todos os/as habitantes do país, reconhecendo a educação como bem pública e como direito pessoal e social. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/plan_estrategico_y_matriz_v9.pdf> .Acesso em 28 Fev 2016.

³⁸ Tradução Nossa: O Plano Estratégico Nacional de Educação na Argentina concebe a educação como um bem público e um direito pessoal, constituindo um pilar fundamental para a conformação de uma sociedade, mas justa, igualitária, inclusiva e democrática, impulsionando a formação de políticas educativas que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, produtivo e criativo do país, favorecendo as resoluções de problemas que melhora a qualidade de nossa sociedade, como a redução da desigualdade e a erradicação da pobreza. Disponível em: <http://educacion.gob.ar/data_storage/file/documents/argentina-ensena-y-aprende-59a0468d66579.pdf>. Acesso em: 27 abr.2016.

O Estado, junto ao INFD, articula com as províncias e a CABA³⁹ a prioridade geral das necessidades de cada localidade provincial para a efetiva planificação, implementação e avaliação desta política integral, que busca alcançar impactos concretos em melhorias da aprendizagem dos alunos. Esta missão tem como tarefa principal traçar metas, ações coordenadas e concentradas em torno do fazer docente, com a intenção de que diminua as desigualdades entre todas as províncias.

Tabela 1 - Cadastro de professores

Número de professores cadastrados	Município
19.219	Puerto Iguazú

Fonte: DiNIEE/SICE/MED en base a datos del CENPE 2014.⁴⁰

Tomando como ponto de referência o Censo Nacional de Docentes e Establecimientos Educativos⁴¹, realizado em 2015, constatou-se que o número de professores registrados é de 19.219. O censo se aplica à nova estrutura do sistema educativo nacional, possibilitando, por meio de estatísticas, o conhecimento do número de professores em cada província. Com os dados obtidos é possível analisar o crescimento do sistema educativo, incluindo o número real de docentes em serviço. A forma de avaliação e coleta dos dados dá-se por um questionário *on-line* e, nas regiões rurais, por meio de questionário presencial, sendo obrigatório todo o professor responder. Está organizado por províncias.

O censo ocorreu de 22 de setembro a 5 de outubro. As estratégias e ações se realizam na Direção Nacional de Informação e Avaliação da Qualidade

³⁹ A cidade de Buenos Aires é a capital e maior cidade da Argentina, além de ser a segunda maior área metropolitana da América do Sul, está localizada na costa ocidental do estuário do Rio da Prata, na costa sudeste do continente. A conurbação da Grande Buenos Aires, que também inclui vários distritos da província de Buenos Aires, constitui a terceira maior aglomeração urbana da América Latina, com uma população de cerca de 13 milhões de pessoas. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Buenos_Aires> .Acesso em: 05 mai.2016.

⁴⁰ Disponível em: <<http://portales.educacion.gov.ar/diniece/wp-content/blogs.dir/37/files/2016/08/CENPE-2014-Resultados-Preliminares.pdf>>. Acesso em 05 mai.2016.

⁴¹ O Censo Nacional de Docentes e Establecimientos Educativos esteve a cargo da Red Federal de Información Educativa da Secretaría de Programación y Evaluación Educativa e contou com o apoio do INDEC (Instituto Nacional de Estadísticas y Censos). Contém tabelas com dados sobre estabelecimentos de ensino, docentes, alunos por setor de ensino e número de alunos por docentes.

Educativa (DINIECE)⁴². Ela está organizada em três áreas substantivas: informação e estatística educativa, avaliação da qualidade da educação e investigação e avaliação de programas educativos, além de lidar com dados inerentes à metodologia e sua análise, com a elaboração de propostas políticas educativas, articulando com as instituições formadoras e organizações de desenvolvimento social e cultural definindo as tarefas de formar e ser professor.

Neste sentido, os projetos federais do Ministério de Educação e do Instituto Nacional de Formação Docente trabalham coletivamente para a melhoria curricular e institucional em todas as províncias do estado, tratando de reconhecer as decisões e superações em cada escola do país, revisando os projetos políticos pedagógicos com a intenção de alcançar um maior número de professores satisfeitos com o plano de carreira e salário, com acordos entre os sindicatos, assegurando o direito de uma formação continuada com qualidade para todos os professores e a todos os estudantes futuros professores, facilitando a articulação entre coordenação pedagógica e secretarias municipais de educação, para que os cursos de capacitação profissional possam ser vistos como auxílio, benefício e satisfação coletiva de toda a equipe no âmbito educacional.

Sobre a organização do currículo dos cursos em formação continuada em Puerto Iguazú, a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Geral de Educação a dividem em três linhas:

- a) Formação geral;
- b) Formação específica;
- c) Formação em serviço.

O currículo, que segue o cumprimento de capacitação profissional, abarca seminários, palestras, trabalhos de pesquisa, prática pedagógica e coordenação pedagógica.

Para a análise das características internas específicas dos planos de estudo, utilizam-se categorias sobre o plano de formação docente, conforme podemos verificar sistematicamente no quadro abaixo:

⁴² Área de investigação e avaliação de programas. Tem como objetivo produzir conhecimento com o fim de melhoria da política educativa. As ações propostas se desenvolvem com a finalidade de desempenho e disponibilidade de informações efetivas nas intervenções públicas. Disponível em: <<http://portales.educacion.gov.ar/diniece>>. Acesso em: 05 mai. 2016. (tradução nossa).

Quadro 3 - Características do currículo para os cursos de formação continuada de professores em Puerto Iguazú

Fundamentos político-pedagógicos (materiais são desenvolvidos e cedidos pela SME/CGE)	Área de Conhecimento
Plano de trabalho docente	Seminários específicos / mesa redonda
	Cursos / disciplinas
Formação continuada	Orientação pedagógica supervisionada

Fonte: Misiones, AR.⁴³

De acordo com o quadro 3, os cursos de formação continuada são ofertados pela Secretaria Municipal de Educação. Os cursos e disciplinas (segunda coluna) são chamados de temáticas. Funcionam como articulação entre a formação inicial básica e a formação continuada docente, contendo teorias pedagógicas e tecnologias de informação.

2.7.3 Ciudad del Este

O Paraguai, no contexto da Reforma da Educação nas Escolas Normais, está sustentado em três pilares fundamentais: em primeiro lugar, a convicção estendida em amplos setores da cidadania sobre a importância da educação para realizar profundas transformações que o país requer no âmbito social, político e econômico e, desta maneira, superar o distanciamento na qualidade educativa referente a outros países da América Latina; em segundo lugar, a vontade política da nova diligência nacional, a favor de colocar em execução a reforma educativa; e em terceiro lugar, a constituição do Conselho Assessor da Reforma Educativa, integrado por intelectuais, artistas e docentes com reconhecimento e competência acadêmica, que assume a responsabilidade de preparar o projeto de reforma e o seguimento do processo e sua execução.

O plano de reforma educacional se caracterizou por três principais fatores: o reconhecimento de seu alcance sistêmico, a condição de graduação do processo e a amplitude do espectro de mudanças a empreender.

⁴³ ARGENTINA, Misiones. **Características do currículo para os cursos de formação Continuada de professores em Puerto Iguazú.** Disponível em: <http://portales.educacion.gov.ar/inf/desarrollo_curricular/evaluacion-curricular/>. Acesso em: 05 jun. 2016.

Quanto à estratégia de ação das políticas públicas, que incluem a troca do modelo de gestão da instituição escolar; figura-se: a descentralização; a igualdade de oportunidades ao acesso da população ao sistema educativo; o melhoramento da qualidade da educação; a expansão da cobertura, em especial a medida de erradicação do analfabetismo; e a reorientação do ensino técnico e profissional etc.

Conforme Simonetti e Orso (n.d.):

o estudo sobre a educação paraguaia decorre devido a negligência do conhecimento do contexto paraguaio tanto nos estudos que abrangem a temática América Latina, quanto nas publicações sobre o MERCOSUL. Portanto, percebemos que apesar de integrar o território Latino-americano, dificilmente é mencionado na literatura e nos estudos que envolvem o continente ou o fazem simplesmente como um dos signatários.

Dessa forma, pautamo-nos na proximidade física entre Argentina, Brasil e Paraguai, este trabalho que pretende contribuir com o preenchimento de algumas lacunas historiográficas da formação continuada de professores nestes países. No Paraguai, Leste–Alto Paraná, Ciudad del Este, em entrevista realizada no dia: 12 Setembro de 2016, com a coordenadora de cursos de formação continuada de professores, segundo ela: a preocupação com a qualidade da prática docente neste país é que muitos professores abandonam cursos de formação continuada, devido às limitações relacionadas a salários baixos, dificuldades de deslocamento para o mestrado ou doutorado na capital ou em outro país, o que, para alguns, se torna impossível alcançar com êxito o diploma complementar à sua formação permanente.

Em 2006, a educação inicial na modalidade formal e não formal foi regulamentada pela resolução nº 22449. O Estado é o responsável em assegurar o acesso à educação para toda a população, conforme exposto no art. 4º, que prevê “O Estado tem a responsabilidade de assegurar a toda à população do país o acesso à educação e criar as condições de uma real igualdade de oportunidades” (PARAGUAI, 1998). A educação formal é dividida em três níveis de ensino: a educação inicial e a educação básica representam o primeiro nível; a educação média, o segundo; e a educação superior, o último.

Dentre as instituições de formação profissional de nível superior, deve-se dar preferência aos Institutos de Formação Docente. Eles formam os professores para a educação inicial. Já a formação para os professores da pré-

escola é feita em curso superior não universitário e é realizada pelos Institutos Superiores Pedagógicos.

Segundo o *Plan Nacional de Educacion* (MEC-Paraguai), o documento menciona que ao Instituto de Formação Docente se atribui a função de:

- a) capacitar os educadores com a mais alta qualidade profissional, científica e ética;
- b) obter o eficaz desempenho de sua profissão em cada um dos níveis do sistema educacional e nas diversas modalidades da atividade educacional;
- c) atualizar e aperfeiçoar permanentemente os docentes em exercício;
- e d) fortalecer sua competência no campo da pesquisa educacional e no desenvolvimento da teoria e da prática das ciências da educação. Encontra-se em revisão e atualização o Plano de Estudos e a Grade Curricular para a Formação Docente e o Plano Complementar de Profissionalização e Especialização Docente em Educação Inicial.⁴⁴

2.7.3.1 Campanha Nacional de Apoio Pedagógico

O MEC iniciou no mês de maio de 2016, em todo o país, “La Semana Nacional de Apoyo Pedagógico para docentes y directores en instituciones educativas”, com duração de oito horas semanais. São encontros com diretores e professores docentes que se estenderam até outubro do mesmo ano. O tema da primeira jornada tem relação com as TICs. No módulo 1 é abordado o relacionado coma: As TIC’s em Educação: experiências e reflexões sobre as novas tecnologias, suas potencialidades de inclusão nos processos educativos. Os docentes participantes receberam um kit escolar com artigos úteis, que colaboram com a prática docente, como pendrive com 4Gb, calculadora científica, perfurador, cadernos, dicionário de Língua Espanhola e uma resma de papel.⁴⁵

A Campanha Nacional de Apoio aos Docentes e diretores é parte da dimensão de formação continuada em serviço, que marca o Plan Nacional 2016-2021 com o tema: “Melhor qualidade de educação” em todos os níveis e modalidades educativas, atendendo à diversidade e multiculturalidade tendo o

⁴⁴ MEC. *Plan Nacional de Educación 2024*. Disponível em: <https://www.mec.gov.py/talento/planes/MEC_plan-educacional-2024.pdf>. Acesso em: 12 Jul.2016.

⁴⁵ Tradução Nossa: As TIC’s na Educação-MEC-Py. Disponível em: <https://www.mec.gov.py/talento/convocatoria01-16-nacional/ejes-bibliografia/7-bcd12-modulo-l-tics.pdf>.> . Acesso: 18 maio.2016.

objetivo de promover, entre os docentes, a reflexão crítica, análises e a construção de novos conhecimentos pedagógicos no marco da Nova Escola Pública paraguaia.

Uma formação mais sólida pressupõe uma visão mais dialética da sociedade e da educação. A formação continuada de professores no Paraguai é analisada por alguns educadores apenas sob o âmbito social, sem a análise os mecanismos econômicos, político que intervêm no processo educacional. Temas como Banco Mundial, dívida externa, globalização, precisam fazer parte do contexto da discussão no âmbito educacional, para que possamos compreender, por exemplo, os baixos salários dos professores, a privatização das instituições de ensino, entre outras medidas econômicas que colocam a educação a serviço do capital.

Analisando o novo Plano de Educação do Paraguai, no que se refere à formação continuada de professores e formação docente em serviço, o sistema educativo Paraguaio aborda três linhas de formação que são:

- a) Profissionalização: programas que se implementam para a titulação de professores que exercem a docência sem o perfil requerido. Oferecem títulos nos três níveis: educação inicial, escolar básica e educação do ensino médio;
- b) Especializações: programas que se implementam com abordagem de conhecimento especializado em determinadas áreas do saber. Oferecem títulos em uma área específica;
- c) Capacitações: programas orientados à ampliação, fortalecimento e atualização de conhecimento. Oferecem certificados e comprovantes de matrícula de participação. Este estudo aponta explorar um programa implementado no marco de capacitação docente. (PARAGUAI, 2014).

Nas últimas décadas, vem sendo realizado um amplo debate sobre a situação da formação continuada de professores. Existe um acordo sobre a baixa qualidade dos resultados de aprendizagem dos estudantes e da formação docente, que são apresentados por meio de questionários e hipóteses sobre as possíveis causas dos déficits na qualidade da prática teórico-metodológica dos professores.

Segundo Vezub (2005), citado por Muñoz (2012),

En América Latina la mayoría de las reformas educativas emprendidas en la región han incluido, entre sus componentes y estrategias, una serie de políticas y acciones orientadas a la capacitación y el fortalecimiento

profesional de los docentes. A pesar de los esfuerzos y las inversiones en la materia, los resultados distan de ser los esperados. Ya es común hablar del bajo impacto de la capacitación en la transformación y el mejoramiento de las prácticas de enseñanza; por ello, es necesario una revisión crítica de los modelos y dispositivos de formación permanente que predominaron en las políticas de perfeccionamiento y avanzar en el análisis y desarrollo de experiencias alternativas y nuevos enfoques para el desarrollo profesional docente basados en el perfil de los profesores que serán sujetos de la formación (p. 12)

O Paraguai, também tem proporcionado debates sobre o sistema educativo, incluindo a formação continuada de professores, cujas preocupações, discussões e resultados das duas últimas décadas foram sintetizados nos planos educacionais de 2010 a 2024.

2.7.3.2 Formação continuada de professores em Ciudad del Este

Ciudad del Este⁴⁶ está situada no extremo leste do país, às margens do rio Paraná. É a capital do departamento de Alto Paraná. Está localizada a 327 quilômetros de Assunção, fundada pelo decreto em 3 de fevereiro de 1957 com o nome Puerto Flor de Lis. Logo, teve seu nome alterado para Puerto Presidente Stroessner, em homenagem ao ditador Alfredo Stroessner⁴⁷.

Figura 4 - Mapa da Região do Alto Paraná, Paraguai



Fonte: GOOGLE MAPS, 2017⁴⁸.

⁴⁶ Disponível em: <<http://www.altoparana.gov.py/v0/index.php/distri>>. Acesso em: 15 Jun.2016

⁴⁷ Militar, político, considerado ditador paraguaio, foi presidente da República do Paraguai entre 15 de agosto de 1954 e 3 de fevereiro de 1989.

⁴⁸ GOOGLE MAPS. Mapa Alto Paraná- Paraguai. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alto_Paran%C3%A1.png>. Acesso em: 22 abr.2016.

Após o golpe de estado que depôs o ditador em 3 de fevereiro de 1989, o comando revolucionário passou a utilizar o nome Ciudad del Este. Nos dias posteriores, por plebiscito, os cidadãos o elegeram e confirmou-se a denominação que perdura até os dias de hoje. A cidade é conhecida como parte da região da Tríplice Fronteira, envolve também Foz do Iguaçu, no estado brasileiro do Paraná, e Puerto Iguazú, na província argentina de Misiones.

As três cidades são separadas umas das outras pelos Rios Paraná e Ciudad del Este é a segunda cidade mais populosa do Paraguai ,país que tem 6.854.536 habitantes conforme o último censo⁴⁹, realizado em 2016.

Figura 5 - Tríplice fronteira: Brasil, Paraguai e Argentina



Fonte: Tríplice Fronteira. Geografia do Brasil. Segurança Nacional, 2011⁵⁰

Pode-se perceber na figura 7 a região da tríplice fronteira. Seus limites e demarcações levam-nos a refletir sobre aspectos interculturais e de

⁴⁹ Projeção de número populacional segundo Departamento de Direção Geral de Estatísticas e Censos, Entrevistas da Secretaria Técnica de Planificação da Presidência da República (2000-2025). (MEC-PY), (tradução nossa)

⁵⁰ Tríplice Fronteira. Geografia do Brasil. Disponível em: <<http://relatoriosgeo2013.blogspot.com.br/2013/06/triplice-fronteira-palco-de-conexoes-e.html>> . Acesso em: 26 abr. 2016.

espaços físicos, no plano cultural e social, estabelecendo os espaços que cada sujeito pode ocupar em relação ao grupo e à cultura. Tendo em vista que nesse território coexistem diversas culturas e diferentes povos com histórias de vida e memória, marca das por lutas, o local se torna muito interessante na abordagem da educação. A Secretaria da Educação de Ciudad del Este, nos cursos de formação continuada, busca novos procedimentos, metas e planos de ações, que constam na legislação do Plano Nacional de Educação, considerados fatores a serem explorados com maior profundidade, de forma planejada e para alcançar com êxito uma formação permanente de professores ao longo do tempo.

Neste sentido, ao iniciar estudos sobre questões relativas às políticas públicas, a formação continuada de professores na região de fronteira, ao longo da história, tornou-se um assunto discutido em meio a questões políticas, econômicas e acadêmicas.

Com base nos documentos oficiais⁵¹ que definem parâmetros e diretrizes, bem como a legislação que envolve a educação, constatou-se que as escolas públicas, em todos os níveis e modalidades da educação básica, têm como função social formar o cidadão e construir conhecimento, com uma educação de qualidade tema este da campanha do Plano Nacional de Educação⁵², tornando o estudante um sujeito histórico, crítico, participativo, dentro e fora da instituição de ensino.

Quanto à atual realidade e exigências do mercado de trabalho, cada vez mais globalizado, as necessidades referentes ao campo da educação se fazem notórias, sendo que, em Ciudad del Este, a Secretaria Municipal de Educação junto à UNE, em sua Coordenação do Curso de Letras e Literatura, propõe oficinas de formação pedagógica e continuada aos professores da rede pública de ensino.

As práticas pedagógicas desenvolvidas funcionam como cursos de especialização. No entanto, sofrem críticas por parte dos professores pela ausência de relação entre teoria e prática e pelo distanciamento do que se propõe a ensinar e o que o “mundo do trabalho” espera que se ensine o que motivou coordenadores e

⁵¹ Principais documentos sobre a educação e Formação docente do Paraguai: Lei Nacional de Educação 1264; Plano Nacional de educação 2016-2024; Estatuto do Docente; OEI-Ministerio de Educación y Cultura de Paraguay.

⁵² O principal objetivo é colocar a educação e a qualidade do educador como prioridade nacional. Disponível em: <<https://www.paraguay.gov.py/ministerio-de-educacion>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

especialistas em educação a exigir reformas das políticas públicas no Plano de Ação da Educação Nacional, para processos envolvendo a formação inicial.

Essa realidade passa a exigir flexibilidade do professor e desenvolvimento de currículos institucionais que ofereçam qualidade nos cursos de especialização, oficinas pedagógicas, palestras, fóruns, seminários e eventos oferecidos pelo governo. A UNE tem investido na formação continuada de seus professores e recebe, em cada evento produzido pela Coordenação de Letras e Literatura, junto à Secretaria Municipal de Educação, recursos materiais didáticos, cujos conteúdos estão constituídos historicamente e organizados a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A cada novo curso ofertado, cabe aos docentes da área profissional em questão selecionar os conhecimentos necessários àquela formação técnica/profissional. Dessa forma, espera-se, com as reformas das políticas públicas e das instituições de ensino, que os professores, a partir da sua formação continuada, se preocupem em relacionar teoria e prática com uma cultura de reflexão e pesquisa da sua própria prática, possibilitando uma construção permanente da sua ação.

Com apoio do governo nacional, o Ministério de Educação e Cultura incorpora novas TICs ao sistema educativo, iniciando um processo de exploração e inovação de recursos pedagógicos do Sistema Educativo Nacional. A implementação das TIC's na educação indica desafios que vão além de aspectos tecnológicos e materiais de inserção em salas de aula.

Segundo Edgar Franco (atual Secretário de Educação e Cultura da prefeitura de Ciudad del Este), “a introdução das TIC's como elementos de transformação e melhoramento da qualidade educativa na região de Ciudad del Este – bem como outras localidades do Paraguai –, requer um compromisso para a transformação do modo em que as práticas pedagógicas e as dinâmicas de aprendizagem são ofertadas no ambiente escolar” (SEM-ALTO PARANÁ-PY/2016).

Pesquisar e analisar a formação continuada de professores na região de Ciudad del Este implica estudar as características desta profissão no país; o entendimento da relação da formação continuada de professores e sua profissionalização, com a finalidade de compreender os caminhos pelos quais esta se constitui nos dias atuais; e a aproximação entre o conhecimento e sua qualificação.

Podemos pensar nesse assunto inclusive a partir da ideia de como os conteúdos são escolhidos e como são trabalhados em sala de aula. O que ressaltamos com relação a esse assunto é que toda proposta educacional e curricular atualmente, com a compreensão de universidades e escolas como instituições sociais, promove uma transformação social, que se concretiza pelas relações entre educação, sociedade, cidadania e as necessidades de auto-realizações das pessoas que também colaboram para essa transformação.

Dessa forma, a prática pedagógica no cotidiano docente tem se mostrado um importante objeto de estudo, por trazer à tona questões que há muito demandam um caráter reflexivo, diz respeito aos sentimentos, pensamentos e ações mediadoras do conhecimento, das quais faz parte o enfrentamento dos problemas relacionados com a educação e o processo ensino-aprendizagem.

Segundo a coordenadora dos cursos de formação continuada, o professor, no desenvolvimento de suas aulas, incorpora tecnologias de informações, com o apoio do governo nacional, espera-se uma melhoria no sistema de formação continuada de professores, que possui a necessidade de assegurar um sistema integrado de formação docente, com planos de ações e cursos tanto para professores de ensino superior, quanto para a rede de ensino básico, com o desenvolvimento profissional voltado a uma prática pedagógica inovadora e reflexiva.

Atualmente, com a reforma educativa que ocorreu desde 2012, a necessidade de um currículo educacional para a formação docente, é pauta para novas propostas do governo paraguaio. Há a intenção de se superar o baixo nível de qualidade profissional e de evasão escolar, em um programa com novas técnicas pedagógicas, com enfoques voltados ao professor em exercício, inclui a possibilidade de a formação do professor ser contínua, tornando-se um pesquisador permanente, discutindo e atuando coletivamente com seus colegas de trabalho e instituições de ensino onde atua. Desta maneira, obtém-se a perspectivada extensão educativa ser dentro e fora do ambiente escolar, inserindo-se, a todo esse fluxo, uma abordagem didática em torno do uso das tecnologias de informação, no processo do conhecimento e aprendizagem.

Em relação ao currículo nacional de apoio aos cursos de formação continuada de professores, vigente nas instituições formadoras, segundo o Plan

Nacional de Educación⁵³:

(...) con plena capacidad para conocer, crear y transformar la realidad. Estudiantes y docentes son valorados como sujetos cognoscentes, capaces de aprender, activos, críticos, práctico-reflexivos, que aprenden en una actividad educativa esencialmente dialógica-relacional, que construyen colectivamente el conocimiento con sus compañeros y la sociedad, integrando la dimensión afectiva de la educación y la toma de decisiones consensuadas en todo el proceso de formación profesional; más que parte del edificante discurso ministerial, deberían ser la señal visible que sirva de inspiración a los actores educativos y ayude a concretar con hechos estas intencionalidades. Plan Nacional de Educación 2024. (PARAGUAI, 2014)

O novo Plano Nacional de Educação do Paraguai menciona a necessidade de se formar docentes que produzam conhecimento, após sua graduação em qualquer licenciatura. Com ferramentas da tecnologia e metodologias pedagógicas, poderão construir hipóteses acerca de problemas reais da sociedade urbana e rural do país, baseando-se na prática da investigação e reflexão, com isso, produzir e publicar textos. Assim, integrados a redes e círculos de aprendizagem, os professores conseguirão desenvolver competências em torno de seu universo profissional, incluindo as TICs em redes sociais, trabalhando e atuando coletivamente com seus companheiros em exercício, para melhorar a qualidade educativa no país e, principalmente, em cada departamento regional.

Em duas décadas, têm se intensificado a preocupação e a necessidade de uma formação continuada docente no Paraguai, o que também incluem a necessidade de se entender os problemas particulares decorrentes de uma formação inicial precária, influenciando no desempenho dos professores em serviço.

Segundo o Ministério de Educação do Paraguai (2014), no estatuto docente⁵⁴, a capacitação docente é entendida no Paraguai como a soma dos eventos, fóruns, seminários e pós-graduações, em um processo de permanente busca de qualificação profissional. Observa-se a necessidade de processos bem estruturados de desenvolvimento profissional, incorporados ao planejamento e à organização escolar, com apoio externo, para uma prática institucionalizada, que

⁵³ Disponível em: <<http://www.becal.gov.py/wp-content/uploads/2015/10/2.%20Plan%20Nacional%20de%20Educacion%202024.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2016.

⁵⁴ Estatuto do Docente. Disponível em: <<https://www.mec.gov.py/cms/?ref=294954-formacion-docente-continua-en-servicio>> . Acesso 5 maio.2016.

recupera e sistematiza os saberes dos próprios docentes, estimulando-os no trabalho e em suas comunidades educacionais.

Destas orientações, surgem alguns problemas que as secretarias municipais de educação de cada departamento no país relatam, por meio de questionário de avaliação. A coordenadora do curso de formação continuada de Ciudad del Leste relata que, segundo os comentários dos professores, os cursos apenas estimulam e motivam, mas não possibilitam todos os docentes a dar continuidade em sua formação, devido a fatores que dificultam sua permanência após sua graduação ou especialização. Eles também destacam um conjunto de elementos expostos por professores sobre a insatisfação em determinados momentos da carreira docente, dentre eles:

- a) Condições e mecanismos de contratação, o desenvolvimento profissional, o plano de carreira, as regulamentações salariais, os incentivos, a avaliação e a aposentadoria, que sofreram poucas modificações no percurso de duas décadas; o baixo valor salarial na distribuição de recursos para a educação pública, havendo uma necessidade e urgência para mudanças na legislação educacional;
- b) Condições precárias de trabalho e falta de material de apoio didático;
- c) Distanciamento territorial, impossibilitando alguns professores em seu deslocamento até a capital aos programas de pós-graduação;
- d) Corte nas bolsas de pesquisas científicas;
- e) Condições financeiras precárias, saindo do orçamento familiar;
- f) Financiamento, formas de recursos, organização escolar e capacitação docente, todos de forma geral visando apenas à qualidade educacional do aluno e à educação formal (PLAN NACIONAL DE EDUCACION-2014).⁵⁵

Este conjunto de fatores impossibilita o processo de formação continuada de inúmeros professores no país, ocasionando conflitos sociais nos sistemas educacionais.

⁵⁵ PARAGUAI. Disponível em: <https://www.mec.gov.py/talento/planes/MEC_plan-educacional-2024.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2016.

As secretarias municipais de educação reconhecem que a renda e os incentivos monetários dos professores representam um dos mais graves problemas do setor. A profissão docente tem baixas remunerações e a melhoria de está basicamente ligada ao período em exercício na função ou quando existe a possibilidade de efetuarem a continuidade de sua formação, após o recebimento do título vinculado a programas de pós-graduação.

Assim, a estrutura salarial é um dos problemas mais complicados e difíceis de solucionar, num cenário marcado pelas crises políticas, econômicas e sociais no país. O debate sobre a questão salarial é de longo prazo têm chegado a acordos sobre soluções com os docentes e suas organizações. Mesmo assim, ainda não há projetos de mudança educacional que viabilizem transformações concretas no cotidiano dos professores, explicando as greves ocorridas recentemente, em uma luta constante do sindicato e a categoria.

3 A PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI

Com as mudanças na educação, que tentam acompanhar as exigências globalizadas do novo milênio, nestas duas décadas nos três países estudados, podemos verificar influências das agências internacionais. Assim, as reformas educacionais influenciam profundamente nos cursos de licenciaturas como o de Ciências da Educação na Argentina e no Paraguai, e de Pedagogia no Brasil, buscando um currículo escolar que abranja as experiências de aprendizagem contidas nos conteúdos, que deverão ser abordados no planejamento e controle das secretarias municipais responsáveis do processo de execução dos planos de ensino-aprendizagem e qualidade da educação.

Portanto, pode-se afirmar que vivenciamos um momento de redefinição da prática pedagógica em sala de aula. É necessário estarmos atentos às mudanças que estão sendo produzidas nesta área e que são fundamentais para o fortalecimento em seu cotidiano, com a necessidade de inovar e criar novas estratégias de aprendizagem, que busca uma formação profissional continuada permanente.

Nessa perspectiva, o professor produz novos conhecimentos para a teoria e ação prática de ensinar, agregando à didática, compreendendo e descrevendo sentidos e significações em seu discurso em sala de aula, para o entendimento das intenções de um determinado trabalho.

Assim, as secretarias municipais de educação de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e de Ciudad del Este buscam superar o baixo rendimento escolar. Desse modo, disponibilizam no currículo uma educação de qualidade. Os cursos de formação de professores são uma tarefa difícil, pois estes precisam contemplar um determinado assunto, refletindo as potencialidades e o senso crítico dos educandos.

Nos municípios pesquisados, há projetos e propostas de formação continuada para as redes de ensino municipal e estadual, com temáticas voltadas à construção curricular, com diretrizes pautadas em escola, currículo, inclusão, avaliação, infância e discussões sobre a função social da escola e do projeto político-pedagógico.

Neste contexto, Argentina, Brasil e Paraguai, com ações dos governos federais, estaduais e municipais, contemplam a formação inicial e

continuada de professores, a partir da reflexão da ação pedagógica crítica, na busca individual e coletiva de um trabalho docente de qualidade, refletindo a importância da formação continuada de professores, procurando desenvolver estratégias pedagógicas, métodos e técnicas para a melhoria na educação.

Dessa forma, quanto a aspectos que envolvem os processos e práticas pedagógicas educacionais, encontram-se a relevância da formação continuada, da avaliação de políticas, do uso de tecnologias de informação, e a interdisciplinaridade nos cursos de formação continuada, além da participação de alunos, professores, coordenadores e gestores na área de educação.

Em decorrência das transformações sociais que vive o mundo, de novos desafios, inerentes à formação continuada de professores na região da tríplice fronteira, pode-se afirmar que a formação continuada, no que se refere à “docência no ensino superior, é um constante aprendizado, tanto no aspecto didático-metodológico, quanto no domínio conhecimento a ser construído” (Debald, 2006, p. 01).

Embora no cotidiano universitário da região, no que se refere aos cursos de formação continuada docente, as IES públicas e privadas buscam maiores indicadores de qualidade nos cursos de pós-graduação e extensão.

Na maioria das instituições de ensino superior da região fronteira estudada, buscam criar grupos de pesquisa, cursos de extensão e pós-graduação, direcionados a uma formação continuada para seus docentes, propondo novos conhecimentos didático-pedagógico que possibilitem uma prática coerente e significativa, e uma reflexão sobre a melhoria da qualidade no processo de ensino.

3.1 UNAM – UNIVERSIDADE NACIONAL DE MISIONES

A Universidade Nacional de Misiones é pública e está sediada em Posadas, Argentina. Criada pela lei nº 20.286, de 16 de abril de 1973, localiza-se na Ruta Km 12 e faz parte do programa de reorganização da educação superior no país, contando com mais de 13.000 alunos, entre eles muitos estrangeiros, dada a sua localização fronteira com o Brasil e o Paraguai. Foi fundada a partir de um redirecionamento da Universidade Nacional do Nordeste (UNNE). A instituição busca integração e interpelações com órgãos governamentais e não governamentais da província de Misiones e nacionais e internacionais, que compartilhem com seus

objetivos. A qualidade e excelência da formação e capacitação permanente de seus integrantes desenvolve um processo de socialização do conhecimento, com atividades de extensão (programas, cursos, palestras, seminários e TIC's), tendo o objetivo de promover a interação com a comunidade. As atividades de extensão implicam a transferência científico-tecnológica, educação permanente e difusão das ações e produções acadêmicas.

A universidade está coligada ao Instituto de Estudios Sociales y Humanos (IE SyH)⁵⁶. Ele funciona em Posadas, possuindo quatro linhas de pesquisa de investigação, que englobam: educação, semiótica, fronteira e estudos rurais.

Segundo o documento de Estatuto da Universidade⁵⁷, os cursos de especialização, os quais fazem uso das TIC's, disponibilizados como formação continuada de nível superior, são de caráter gratuito, semipresenciais e com duração de dois anos, com carga horária de 400 horas. A especialização docente de nível superior assume a responsabilidade educativa de reflexão acadêmica, permitindo enriquecer a produção de novos saberes para o ensino-aprendizagem no espaço de trabalho.

Sua base curricular está organizada em módulos e seminários intensivos. Todo módulo inclui pesquisa de campo, apresentando uma variedade de produção e intercâmbio entre alunos e professores relacionados ao desenvolvimento de ações teórico-metodológicas na prática educativa. (UNAM-2012)⁵⁸

3.1.1 Curso de Formação Continuada de Professores na Região de Puerto Iguazú (Misiones, AR) – Instituto Mariano W. Pachecoy, Fundación Santa María del Iguazú

A Fundação Santa María del Iguazú (FUNSAMI)⁵⁹, em Puerto Iguazú, tem como missão ajudar na igualdade de oportunidades, mediante a

⁵⁶ Instituto de Estudios Sociales e Humanos, criado a partir da gestão de um grupo de investigadores do Conselho Nacional de Investigações Científicas (CONICET) e docentes da Faculdade de Humanas e Ciências Sociales (FHyCS) (tradução nossa).

⁵⁷ Documento apoiado em normativas e resoluções do governo nacional. Disponível em: <https://www.unam.edu.ar/images/unam/documentos/estatuto_unam.pdf>. Acesso em: 18 ago.2016.

⁵⁸ Carreira docente. Disponível em: <<http://www.fhyics.unam.edu.ar/portada/carrera-docente/>>. Acesso em: 18 ago.2016.

⁵⁹ FUNSAMI: a Fundação não tem filiação política e religiosa e pretende ser uma organização reconhecida por qualidade e compromisso com a educação, cultura, desenvolvimento social e a docência em todos os seus níveis, que responda com proatividade aos desafios que se apresentam oferecendo ferramentas que lhes permitam aos que, mas necessitam posicionar-se a melhor

implementação de programas, projetos e atividades nas áreas de educação desenvolvendo programas de responsabilidades sociais e investigações, que possibilitem alunos e professores a uma troca de experiências interculturais na região.

Figura 6 - Formação continuada desenvolvendo programas

PROFESORADO DE NIVEL SECUNDARIO EN TICS
Inicio 2016 - 4 años - Res. N° 226/15 - (Una Cohorte)

TICS, es la abreviación para las Tecnologías de la Información y de la Comunicación. Es decir, todas esas tecnologías que nos permiten acceder, producir, guardar, presentar y transferir información y producir comunicación. Ellas están en todos los ámbitos de nuestras vidas, en nuestra vida social, familiar y escolar. Sus usos son ilimitados y pueden manejarse con facilidad, sin necesidad de ser un experto. La implementación de herramientas de aprendizaje basadas en las TIC, se presenta como una alternativa innovadora que, al hacer buen uso de ellas, puede mejorar el trabajo en el aula haciendo más dinámico el proceso de aprendizaje.

PLAN DE ESTUDIOS	
EC	PRIMER AÑO
1	Filosofía
2	Pedagogía
3	Comunicación Oral y Escrita
4	Alfabetización Informática y Computacional
5	Psicología del Desarrollo I
6	Tecnologías Información y Comunicación *
7	Historia Social y Cultural
8	Comprensión y Producción
9	Redes Digitales de Información
10	Psicología Social
11	Investigación de la Práctica Docente I
12	Identidad Misionera y Educación
SEGUNDO AÑO	TERCER AÑO
13	Didáctica
14	Sociología de la Educación
15	Historia de la Educación Secundaria Argentina
16	Psicología del Desarrollo II
17	Problemática y Perspectivas Pedagógicas Contemporáneas
18	Psicología Educativa
19	Metodología de la Investigación
20	Sociedad del Conocimiento, nuevo escenario de la Formación
21	Manejo de Componentes de Imagen Visual
22	Investigación de la Práctica Docente II
23	Problemáticas de la Educación Secundaria
CUARTO AÑO	
24	Didáctica en Educación Secundaria
25	Lengua extranjera: Inglés *
26	Medios Digitales de Comunicación
27	Multimedia I
28	Producción de Materiales Curriculares
29	Tecnología de la Información y Comunicación y la Enseñanza
30	Investigación de la Práctica Docente III
31	TICS y aprendizajes significativos
32	Política Educativa
33	Ética y los Procesos Educativos
34	Multimedia II
35	Análisis semiótico de los Medios
36	Historia Económica Argentina
37	Análisis del Discurso
38	Resistencia Pedagógica Educación Secundaria
39	Taller de Teatro

Título Final: PROFESOR SECUNDARIO EN TICS.

Fonte: Funsami⁶⁰.

A instituição busca a vivência entre a prática e teoria, atualizando-se a novas tecnologias de ensino, promovendo competências que qualifiquem o docente, não apenas como um ocupante da sua função, mas também enquanto membro de uma equipe do local onde cada um trabalha, isto é, na escola.

A formação permanente, conforme a figura 6 acima é demonstrada em cursos para professores com o uso das TICs. Nesse contexto, as novas

maneira possível ante as novas exigências do mundo atual. (tradução nossa). Disponível em: <<http://www.funsami.com>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

⁶⁰ FUNSAM, Instituto Superior Mariano Pachecoy. Profesorado de nivel secundario em TIC's. Disponível em: <<http://www.impiguazu.com/plan-de-estudio-profesorado-en-tic>>. Acesso em: 06 nov. 2016.

perspectivas e desafios para a profissão docente consideram que a formação continuada se faz importante, no sentido de que o docente tenha uma visão reflexiva sobre o seu fazer docente.

3.1.2 Curso de formação continuada de professores na região de Foz do Iguaçu, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Segundo o site da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)⁶¹ sobre sua fundação e história, a Universidade é uma instituição pública brasileira de ensino superior, mantida pelo governo do estado do Paraná. Nesta pesquisa analisamos o *campus* de Foz do Iguaçu.

A Universidade se constitui por meio do setor público de ensino superior brasileiro, sendo mantida e fiscalizada pelo estado do Paraná. A trajetória da Unioeste insere-se na própria evolução do sistema de ensino superior do país. Desde a sua constituição até o presente, é possível identificar na trajetória dessa instituição o interesse da educação para a mobilidade social.

Assim, cabe ao professor, além do ato específico de ensinar, conhecer as necessidades específicas do local de trabalho.

Ocorre anualmente, na instituição, a Semana Pedagógica, que constitui em um espaço sistemático, aberto às reflexões ao aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas e à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Este evento oportuniza alunos e professores apresentarem trabalhos acadêmicos, em temas e eixos determinados pelo Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS).

A Semana Pedagógica pauta-se na abordagem reflexiva alicerçada em uma metodologia baseada na ação pedagógica em que o processo ensino-aprendizagem deve ser um processo dinâmico e planejado. O trabalho não pode estar voltado apenas ao interesse docente, pois o professor não é mais o detentor do saber e nem os alunos seres passivos que apenas recebem informações.

Neste contexto, segundo o processo permanente de desenvolvimento profissional, os educadores têm direito, envolve a formação inicial e continuada, necessário se faz um novo tipo de educação, uma nova pedagogia e

⁶¹ Instituição pública brasileira de ensino superior, mantida pelo governo do estado do Paraná, com sede no município de Cascavel e campi em Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Disponível em: <<http://www.foz.unioeste.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

um novo perfil de professor, que precisa ser construído em uma proposição diferente das décadas passadas. (PERRENOUD *apud* DAVID 1996)

Selecionar conteúdos relevantes e organizar situações de aprendizagem, em que as interações entre aluno e conhecimento rompam com o senso comum. De acordo com Mendes e Romanowski (2006. P.2588) a LDB, o que se espera do professor de educação básica é que este construa junto a seus alunos elementos que deem sustentação para o aprendizado, e que teoria e prática estejam relacionadas em cada disciplina.

Percebe-se que neste século XXI (início do terceiro milênio), com tantas mudanças socioeconômicas e culturais totalmente globalizadas, muitos professores continuam atrelados a uma pedagogia tradicionalista ou tecnicista, própria do século XX, acreditando que suas funções são cumprir horário, trabalhar com o livro didático e passar tarefas, demonstrando não ter domínio sobre as novas tendências pedagógicas, didáticas ou de qualquer técnica de abordagem.

Segundo Ribeiro (2012), O sistema escolar atual está em constante análise, por parte das autoridades educativas, e seu resultado não é muito alentador: abandono escolar, classe docente desanimada, alunos desmotivados, pressão dos entes governamentais para que os docentes façam algum curso de especialização etc. Nesse sentido, de acordo com o autor,

O Brasil está passando por grandes transformações, em especial nas últimas décadas, motivadas pela estabilização e crescimento da economia, tendo como consequência o aumento da sua importância e popularidade no cenário global. Esta importância tem se refletido em crescentes investimentos internacionais e nacionais nas empresas e na infraestrutura do país, fato que só não é maior devido a uma grande carência de mão de obra especializada. (DUTRA *apud* RIBEIRO, 2012, p. 6).

Efetivamente, o Brasil apresenta uma relevante e preocupante carência de trabalhadores especializados, e o professor não é mais aquele que detinha o conhecimento e o transmitia somente às gerações da classe dominante. Hoje, ele é mais um trabalhador, cuja mais-valia é paga pelo Estado, o qual avalia se a sua mão de obra é especializada ou não. Porque “[...] é preciso o constante aperfeiçoamento e a continuidade dos estudos para quem quer crescer profissionalmente” (DUTRA *apud* RIBEIRO, 2012, p. 6).

Assim, o que está em jogo nos países em desenvolvimento como o Brasil é se a atuação e a formação docente (em todos os níveis) são coerentes com o especificado nas leis educativas.

A formação como um todo deve propiciar elementos teórico-práticos, que orientem para dimensões que pressuponham entendimentos sobre as condições, hoje precárias, de educação (RIBEIRO, 2012, p. 7). Significativamente, a educação na atualidade apresenta sérias deficiências que nenhuma teoria pedagógica, psicológica, sociológica etc. conseguiu desvendar, visto que o processo educativo é inerente ao ser humano e, portanto, muito mais subjetivo do que objetivo.

Conforme Ribeiro (2012):

Fazem-se necessárias intervenções de cunho político, educacional, social, cultural, dentre outros aspectos que possam contribuir para que se cumpram as determinações legais e pedagógicas do processo formativo dos cidadãos. O (a) aluno (a) acadêmico (a) no processo de formação deve continuar sua jornada de estudos, buscando sempre seu aperfeiçoamento intelectual e profissional (RIBEIRO, 2012, p. 7).

A autora menciona a necessidade de todo professor manter-se atualizado em sua profissão, buscando conhecimento e qualificando-se.

Assim, Alvarado Prada (1997), refere-se à formação para a docência numa perspectiva histórica, num processo em construção desde tempos remotos da vida de cada professor, ou seja, desde os seus primeiros anos de vida, e não só durante o período de estudos empreendidos em faculdades ou universidades, que alguns denominam de "formação inicial". O autor realça a questão da formação continuada docente em uma construção interativa, desde sua concepção no ventre materno, indo para além da rotina e dos espaços burocraticamente organizados. Nesse sentido, cabe realçar que os saberes docentes transformam, constroem, ao longo da vida do sujeito. Pimenta (2005) enfatiza que:

[...] os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da prática, ao mesmo tempo resignificando-os e sendo por eles resignificados. O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análises para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais, e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Daí é fundamental o permanente exercício da crítica das condições materiais nas quais o ensino ocorre. (PIMENTA, 2005, p. 26)

Lamentavelmente, nessa procura acirrada de “aperfeiçoamento docente”, muitas vezes obrigado a fazê-lo por parte do Estado ou dos empresários de colégios particulares, o docente participa de cursos de especializações alheios ao campo de conhecimentos específicos que ele possui. Exemplo disso é ver docentes fazendo cursos de especialização *lato sensu* em qualquer área de estudo.

Assim mesmo, é possível pensar também na formação superior pela qual todos eles já passaram, para a obtenção de seu diploma, seja de bacharel ou de licenciatura plena.

Quando pensamos na formação superior, é preciso perceber as contradições sociais presentes para compreendermos a universidade, bem como sua função e seus desafios (RIBEIRO, 2012, p. 15). Efetivamente, uma boa base de aprendizagem, somada a uma eficiente prática obtida na universidade, permitirá que o futuro professor dela saia com uma visão concreta acerca do que é o processo educativo, ou seja, saber como ou de que maneira este poderá ser melhorado, levando em conta, acima de tudo, que é subjetivo e não objetivo, porém aprisionado à filosofia positivista totalmente objetiva.

Ribeiro (2012, p. 15), sustenta que, “com base na ideologia do desenvolvimento, tem-se por consequência novas proposições curriculares que marcam a formação humana, particularmente em nível superior”. O currículo é um instrumento importante para todo docente. O importante é compreender que o currículo, “[...] se revela [...] como uma expressão das determinações e contradições internas e externas, fruto do processo e do padrão de desenvolvimento e dominação que se foram produzindo” (ZANARDINI *apud* RIBEIRO, 2012, p. 15).

A pesar de mudanças socioeconômicas desde novo século e milênio, parece que a figura do professor não mudou muito e que ele continua atrelado a um sistema deficitário e burocrático ao qual pertence e representa: o Estado. É preciso estimular a classe docente a preparar-se continuamente, para dar conta do conjunto de atividades pressupostas ao seu campo profissional, com sua formação voltada para o desenvolvimento de uma ação educativa que apresente bons resultados (ALMEIDA, 2005, p. 3).

Neste momento, o Brasil se adapta a essa nova realidade que se estabelece em consequência da crise política e econômica, exigindo aumento de produtividade do sistema de ensino. A necessidade de mão-de obra qualificada faz

com que o governo brasileiro trate de elaborar uma nova política educacional para o país, com o propósito de melhorar a qualidade de ensino.

Em decorrência disso, há a exigência de que a escola repense seu papel e, por conseguinte, o papel do professor, para uma formação que viabilize uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade de mudanças na sociedade brasileira. Como consequência, a formação continuada torna-se uma necessidade fundamental para o professor. Dessa forma, é preciso que ela se converta em preocupação de implantar mudanças na escola, levando em conta o desenvolvimento do professor nos âmbitos profissional e pessoal.

Os programas de formação continuada, desenvolvidos pelas secretarias de educação, não têm considerado fatores importantes para sua elaboração como as condições objetivas de trabalho dos professores e principalmente a falta de conhecimento das reais condições de organização e funcionamento das escolas e todas as suas implicações.

Diante do exposto, ao pautarmos o trabalho de formação continuada de professores da rede básica de ensino da região fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, não podemos esquecer que se faz preciso compreender que a reflexão desta pesquisa, não é o procedimento que resolverá todos os problemas de desenvolvimento e valorização dos professores. Para tal, seriam necessárias melhorias nas condições de trabalho, na remuneração e na prática dentro da sala de aula.

4 DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: ARGENTINA, BRASIL E PARAGUAI

“O conhecimento não é algo acabado, mas uma construção que se faz e refaz constantemente”. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986)

A pesquisa foi realizada em fases distintas. Na primeira, procedeu-se o estudo bibliográfico dos documentos legais de cada país: leis, resoluções, normativas, ementas curriculares dos cursos de formação continuada de professores de instituições de ensino básico. Na segunda, fichamento literário com revisão literária. A terceira etapa foi desenvolvida as entrevistas de caráter qualitativo, no qual os sujeitos partícipes foram secretários das secretarias municipais de cada cidade estudada. Na quarta etapa, foi realizada a análise dos dados e dos resultados obtidos. Na quinta e última, a devida conclusão, cuja meta foi a análise dos dados coletados e a pretensão de contribuir de certa forma na realização deste diagnóstico, para que elaboradores de ações dos programas de formação continuada de professores, motivados pelas necessidades de novos estudos nesse campo, visassem à superação de problemas decorrentes do contexto do papel atribuído ao professor e ao papel social que ele representa.

Este estudo em sua relevância apresenta ações governamentais aos cursos de formação continuada de professores na tríplice fronteira, reconhecendo as principais necessidades formativas dos educadores, incluindo atividades planejadas pelo Ministério de Cultura e Educação, Conselho Federal de Cultura e Educação (CFCyE) e instituições de ensino básico e superior, de modo a permitir o desenvolvimento pessoal, o aperfeiçoamento profissional, o entendimento do processo de desenvolvimento da prática pedagógica e as condições socioeconômicas a que estão submetidos esses profissionais. Tanto na Argentina, quanto no Brasil e no Paraguai, a formação continuada de professores tem como objetivo a necessidade de vincular a prática docente teórico-metodológica, o papel do professor como sujeito histórico, social e cultural, buscando reconhecer em si a importância de motivar-se e, de forma coletiva junto à escola, universidades e espaços educativos, promovendo espaços de pesquisa, debates em grupo, pesquisas coletivas, seminários, fóruns, cursos de especialização e extensão, pós-

graduação (mestrado e doutorado), entre outros, aos quais possa dar continuidade à sua formação.

4.1 NECESSIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA REGIÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

A busca, para entender a temática de necessidades da formação continuada de professores do ensino básico nos países estudados, nos remete a reflexão de que as ações governamentais produzem vastos referenciais teóricos-metodológicos, que tentem explicar as necessidades da formação continuada de professores no próprio processo de formação para a docência.

Nas últimas décadas, as reformas educacionais centram o foco nos professores e nos programas de formação docente, propondo mudanças em sua formação inicial e formação continuada, defendida como condição de elevação da qualidade de educação escolar.

As secretarias municipais de educação dos três países pesquisados, preocupadas com os processos formativos, executam propostas e possibilidades de ações, temáticas que envolvam a prática educativa em sala de aula, tais como: mudanças curriculares, melhoramento da infraestrutura, equipamentos, promulgação de regulamentos, mudanças de gestão, que possibilitem trabalhos coletivos que correspondam à realidade local.

Para se compreender as necessidades, buscamos compreender o significado da palavra necessidade⁶², que, resumidamente, é a carência ou falta do que é imprescindível. Nesta perspectiva, as necessidades de formação continuada de professores e a concepção sobre necessidades em nosso trabalho remete à idéia de algo que se faz indispensável para a realização e a satisfação de condições para se efetivar algo.

⁶² Segundo o Dicionário: Necessidade: Característica ou particularidade do que é necessário (essencial). Aquilo que não se consegue evitar; inevitável: comer é uma necessidade. O que não se deve prescindir; que não se pode pôr de parte; imprescindível: ele precisava suprir suas necessidades. O que tem utilidade; que é conveniente; conveniência: percebeu a necessidade daquele trabalho. Falta daquilo que é essencial; falta: ele compreendeu a necessidade da medicação para a sua recuperação. Essencial para aquele exato instante; apuro: o diretor tem necessidade do professor agora. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/necessidade>>. Acesso em: 16 Jan. 2016.

Segundo Maslow⁶³ (1979), somos motivados a satisfazer nossas necessidades iniciais e as de auto-realização, ou seja, a influência na realização do indivíduo, que o faz prosseguir para outras, constituindo uma hierarquia piramidal, que permite visualizar as necessidades humanas impulsionadas a situação de sobrevivência.

Figura 7 - Pirâmide de Maslow



Fonte: MASLOW, 1968, p. 47.

Para Maslow (1968), a causa da necessidade constitui a motivação intrínseca do sujeito pela busca do conhecimento envolvido nos processos de humanização e na história do sujeito. Assim, a formação continuada é importante para a vida dos sujeitos e para a sociedade.

Dessa forma, o professor, ao longo da sua prática docente, vai tendo noção de suas dificuldades e desejos nas diferentes situações de trabalho e que resultam em diferentes interesses, ou seja, necessita estar motivado, integrado no grupo institucional.

Assim, o professor estabelece com o mundo do trabalho, com a convivência social, com a relação entre as necessidades em busca da auto-realização, bem como na forma com o que deseja realizar em suas conquistas pessoais, que podem se referir ao sucesso profissional, estima e motivação. Neste contexto, na região da tríplice fronteira necessidades de formação continuada de

⁶³ Psicólogo norte americano, conhecido pela proposta Hierarquia de Necessidades de Maslow.

professores referem-se às transformações ocorridas na sociedade atual e as reformas educativas que vêm afetando o campo da educação.

Espera-se que os docentes sejam capazes de intervir em um meio social muitas vezes marcado pela desigualdade, pela exclusão e injustiça social, principalmente nos países da América Latina, o qual indica enorme carência de diálogo entre as partes, é preciso ouvir a voz dos professores.

A partir da realidade sobre a formação continuada de professores e com base nos discursos dos(as) secretários(as) e coordenadores (as), expomos abaixo as necessidades evidenciadas em cada região. (Cf. Quadro 4)

Quadro 4 - Necessidades de formação continuada de professores na região de Puerto Iguazú, Foz do Iguazú e Ciudad del Este

Necessidades relativas ao currículo.	Necessidades de aperfeiçoamento profissional dos professores.
Necessidades relativas aos próprios professores.	Ligadas à abordagem dos professores nos âmbitos de satisfação de carreira e pessoal.
Necessidades da escola /instituto enquanto organização.	Em relação a envolver o corpo técnico-administrativo nos encontros de formação continuada.
Necessidades de investimentos financeiros e materiais.	Melhoria nas escolas, materiais didáticos e apoio pedagógico aos professores.
Necessidades no plano do conhecimento profissional.	Relativas aos conteúdos e do conhecimento pedagógico.

Fonte: Adaptado pela autora.

A perspectiva exposta no quadro 4 demonstra as necessidades que aponta para as situações em que se faz necessário promover discussões as necessidades locais. As secretarias municipais de educação buscam soluções aos problemas quanto à identificação de necessidades coletivas, posto que como coletivo escolar, pertencem a um setor específico de educação.

Neste sentido, a nossa preocupação em identificar as necessidades no processo de formação continuada de professores na região da tríplice fronteira, foi considerar que os países possuem um trânsito entre diferentes “culturas institucionais”, a exemplo de escolas, universidades, instituições formadoras, nas quais se buscaram compreender suas culturas específicas durante o processo de pesquisa, remetendo às características de análise das ações do estado e do

munícipio, dos cursos de formação continuada para professores, seus objetivos, interesses e preocupações formativas. Estes ambientes também são considerados elementos, atores e locais para o processo a gestão escolar e as práticas pedagógicas que nela circulam.

Diante disso, a pesquisa desenvolvida, durante o período de um ano, apresenta-se como um importante instrumento analisar como são entendidas as representações da realidade vivenciada em cada região pesquisada estas concebidas pelo sujeito em um contexto determinado, que atendam às referidas necessidades, mediante as condições do meio ou contexto ao qual se encontra.

Duas questões centrais quando nos remetemos aos processos da formação continuada docente:

- a) A primeira é que, para satisfazer nossas inquietações de como se dá e como ocorre à formação continuada, é necessário que o governo nacional e as secretarias municipais de educação estejam ancorados num projeto que promova reflexão amparada pela fundamentação teórica;
- b) A segunda é que se faz necessário apontar as necessidades que tenha como referência as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, em suas possibilidades e limitações, atentando-se para o contexto escolar.

Com essas considerações, é necessário repensar as políticas educacionais, considerando a questão da formação docente como indispensável para que as políticas avancem e se possam obter resultados significativos no campo da educação.

4.2 PROFESSOR REFLEXIVO: NOVO SIGNIFICADO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Um dos grandes desafios a enfrentar na formação continuada de professores é a superação das constantes mudanças no Plano Nacional de Educação mudanças essas que influenciam de maneira direta a ação prática metodológica docente em sala de aula. Assim, cursos de pós-graduação tornam-se importantes para que ocorra a qualificação, tanto na prática pedagógica, como também na resolução das novas problemáticas presentes no cotidiano educacional.

Em Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, em uma estimativa de dez anos, ocorreu um aumento de forma significativa no acesso as instituições de ensino. O governo realiza programas e ações que visam diminuir os níveis de baixa qualidade e rendimento no ensino, promovendo junto aos meios de comunicação e das novas TICs, para o reconhecimento do valor da educação e o desenvolvimento econômico no país.

Todos esses processos reforçaram a escola como espaço de formação e a necessidade do fortalecimento do papel socializador da educação na vida do sujeito. Dessa forma, Argentina, Brasil e Paraguai promoveram reformas educativas em diferentes campos de conhecimento, além de modificações e reformas curriculares.

É importante notar que essas medidas buscaram superar os problemas com a escolarização oferecida às crianças e aos jovens, com o desenvolvimento profissional dos docentes, criam ações e práticas educativas na área de formação continuada de professores, as quais têm contribuído para a qualidade dos processos educativos em cada um deles.

Assim sendo, essa pesquisa verificou e analisou como a formação continuada de professores ocorre nos municípios de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, procurando focar, em especial, em ações pertinentes às secretarias municipais de educação. Diante das demandas existentes, foi efetuada análise referente às práticas de formação continuada. Observou-se a realização de eventos, fóruns, seminários, palestras, pesquisas e grupos de extensão, voltados ao tema de aprimoramento profissional dos professores, oferecidos pelas instituições de ensino superior, em conjunto com ações adotadas pelas secretarias municipais de educação e do estado em relação à formação continuada de seus professores. Aponta-se como aspectos fundamentais:

- a) As políticas educacionais nesses países têm como ponto de partida a necessidade de melhorar a formação dos docentes e dos formadores de professores. Elas conferem um papel central nos processos de educação bem como responsabilidade aos professores e às instituições formadoras;
- b) Os currículos nacionais de formação continuada de professores em curso estão inseridos em contextos

econômicos, políticos e sociais, sendo alvos de debate no meio acadêmico;

- c) A preocupação com o trabalho da classe docente, que constantemente tem como objeto a necessidade de reconhecimento profissional. Inúmeros programas de formação continuada de professores ofertados pelos estados e secretarias municipais trazem novas reflexões sobre teoria e prática docente, mas nem sempre, quando da sua aplicação, o resultado é o esperado;
- d) A necessidade de uma revisão dos modelos de formação continuada nos cursos propiciados às instituições de ensino superior, nos três países aqui analisados;
- e) A atualização dos recursos didáticos e pedagógicos disponíveis nos cursos de formação para professores, que possam favorecer a qualidade de ensino, colaborando no desenvolvimento de programas de educação continuada oferecidos pelas universidades;
- f) A realização de encontros com professores, verificando suas necessidades e propondo grupos de pesquisa que visem compreender a situação da formação continuada, realizando uma maior integração como um processo que oferece aos docentes oportunidades de desenvolvimento profissional;
- g) A falta de recursos financeiros para subsidiar a participação dos professores nas ações de formação dos docentes é a certificação dos participantes, com posterior pontuação no plano de carreira e a conquista de melhores cargos e salários;
- h) A dificuldade de deslocamento de suas cidades e regiões para participar das ações de formação continuada. Muitos professores reclamam que sua ausência em cursos de formação continuada refere-se a condições econômicas.

No relatório de diagnóstico da UNESCO, de 2015, se enfatiza a implementação do controle de qualidade nos programas de formação continuada docente, bem como no ambiente de trabalho.

A formação docente em serviço tem sido a estratégia das reformas para melhorar o desempenho docente, sendo utilizada em alguns casos a avaliação, mas será que isso tem ocorrido da forma esperada? Segundo a Unesco:

En general, se puede señalar que los esfuerzos parecen haberse orientado más a aumentar la cantidad de docentes disponibles que a elevar los niveles de formación profesional de los educadores, lo que implicó que en varios países entre un quinto y la mitad de los profesores no posea certificación como docente. Esto es aún más preocupante si se considera que en la región los requisitos de certificación de la formación docente tienden a ser bajos: en algunos países la formación docente se extiende por uno o dos años; en otros se realiza en instituciones de nivel secundario, escuelas normales o instituciones de educación superior de baja exigencia. Existe insuficiente regulación de los programas de formación y en general estos tienden a ser de baja calidad. (OREALC/ UNESCO, 2012).

Este estudo, realizado pela Orealc/UNESCO⁶⁴, teve o objetivo de produzir conhecimento sobre o desempenho docente nos diferentes países da América e da Europa, com a finalidade de contribuir com algumas idéias que possam ajudar na formulação de políticas a ser estudadas futuramente, uma vez que ao falarmos de desempenho do profissional de educação, é preciso analisar que a educação se encontra em um contexto político-econômico. Esta pesquisa constatou que a formação continuada de professores na região pesquisada efetua a avaliação docente, a partir do entendimento de que, para a qualidade da educação, se faz necessário desenvolverem ações, que possuam um vasto conhecimento sobre o conteúdo a ser trabalhado coletivamente.

Assim, os professores, poderão tornar suas aulas motivadoras e dinâmicas, e nessa perspectiva, a prática profissional é considerada como resolução de problemas, por meio da aplicação de conhecimentos e estratégias utilizadas em sala de aula com criatividade.

Torna-se importante ressaltar que, ao ouvir professores da região fronteiriça no I Encontro Indisciplinar⁶⁵, promovido pelo PPG-IELA da UNILA, foi possível trocar experiências com professores da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile,

⁶⁴ Oficina Regional de Educação para América Latina e Caribe (OREALC/UNESCO Santiago), com sua sede em Santiago de Chile, foi criada em 1963 com o propósito de apoiar os Estados membros da região na definição de estratégias para o desenvolvimento de políticas educativas. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/es/santiago/regional-bureau-of-education/>>. Acesso em: 30 Maio 2016.

⁶⁵ Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2016, realizou-se, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), o I Encontro Indisciplinar do PPG-IELA – Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares Latino-Americanos. Disponível em: <<http://ielaindisciplinar.wixsite.com/iela>>. Acesso em: 08 Dez 2016.

Paraguai e Peru. O que ficou nítido, na fala de cada apresentação de trabalho é que a formação continuada do professor busca conhecimento acadêmico, mas também na auto-realização pessoal e, quando incentivado com grupos de pesquisas coletivas, projetos de extensão e encontros realizados pela instituição de ensino o docente desenvolve o seu trabalho de maneira inovadora.

Outro fator considerado neste evento foi à necessidade de que as ementas curriculares dos cursos de formação continuada para professores em projetos de extensão em programas de pós-graduação sejam reestruturadas e reformuladas, com alterações pertinentes, que possam ser compreendidas em um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas, que são oferecidas em regime semestral.

O professor, na realização de sua formação continuada, procura compreender a aprendizagem como um processo contínuo, desde e concretizações e sobre seu desempenho, até o trato do conhecimento, desenvolvendo ações criativas em sua prática pedagógica.

Quadro 5 - Políticas e sistemas de formação continuada de professores na Argentina, no Brasil e no Paraguai

	BASE LEGISLATIVA E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE CONTÍNUA	SISTEMA DE COORDENAÇÃO E REGULAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA
ARGENTINA	Ley de Educación Nacional 26.206 encarga al Instituto Nacional de Formación Docente la formulación de una política	Red Federal de Formación Docente Continua Instituto Nacional de Formación Docente (2007)
BRASIL	Referenciais para formação de professores Lei de Diretrizes Bases 9.394/96	Secretarias Federais, estaduais e municipais.
PARAGUAY	Ley General de Educación (1998) Estatuto del Educador (2003)	En proceso de reorganización a nivel ministerial del Sistema de Formación Docente Continuo (Inicial y En Servicio)

Fonte: OEI⁶⁶, 2007.

4.3 CURRÍCULO E REVALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ARGENTINA, BRASIL e PARAGUAI

⁶⁶ Redes Académicas de Movilidad Docente Intercâmbio de experiencias ibero-americanas para conocer diversas realidades desde la práctica. Disponível em: <www.oei.es/historico/formaciondocente/.../REDES_OEI_final.pdf>. Acesso em: 30 maio 2016.

A partir dos dados coletados nos documentos e *sites* oficiais, envolvendo o Ministério da Educación y Desporto, o Instituto Nacional de Formación Docente, o Programa Nacional Nuestra Escuela, o Consejo Nacional de Educación, a Secretaria Municipal de Educación (Argentina); o Ministerio de Educación y Cultura, a Secretaria Municipal de *Ciudad del Este* (Paraguai); o Ministério de Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Foz do Iguazu (Brasil), fica nítido que os cursos de formação continuada de professores destes países acarreta discussões sobre teorias do currículo e de suas implicações na formação dos sujeitos inseridos professores de diversas redes de ensino estão baseados nos documentos legais de constituição da instituição formadora como o Projeto Político Pedagógico (PPP), Projeto Político Institucional (PPI) em fundamentos da educação, em áreas específicas como teoria didático-metodológica, interdisciplinaridade, interculturalidade e em TIC's.

4.3.1 Currículo na formação básica docente na Argentina

O desenvolvimento curricular na Argentina é elaborado pelo MEC⁶⁷ e organizado em três fases:

- a) Formação geral: comum e obrigatória a todos os estudos da formação docente inicial;
- b) Formação especializada: para níveis e regimes especiais
- c) Formação de orientação: compreende disciplinas curriculares e suas possíveis combinações.

Essas temáticas curriculares orientam a formação continuada, e cada escola, em sua província. A Secretaria Municipal de Educação em Puerto Iguazú junto às instituições de ensino, elabora e implementa propostas curriculares, com o objetivo de oferecer subsídios para os cursos de formação continuada, ligados à educação, nas esferas estaduais e municipais.

Desse modo, espera-se que diretores, coordenadores pedagógicos, professores e a sociedade participem criticamente das propostas dos Núcleos de

⁶⁷ Ministerio de Cultura e Educação (1998). Seminário Cooperativo para a Transformação da Formação Docente. Terceira Reunião, Materiales de trabalho para a Organización Académico-Institucional de Instituições de Formação Docente Continuada, N° 6. Processo de construção curricular. (tradução nossa). Chapadmalal. Disponível em: <<http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/documentos/EL004500.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2016.

Educação, para, em seguida, ser conjuntamente discutido e avaliado, a partir das especificidades de cada escola e de cada região.

As modalidades que assume a educação fazem com que a escola se manifeste como um lugar de diversidade cultural e articule de acordo com suas concepções, seus projetos e seus princípios, nos quais o currículo se baseia em fundamentam direitos e deveres, buscando uma educação de qualidade, intercultural e bilíngue, integrada ao cotidiano sociocultural vivenciados em sociedade.

A educação na cidade de Puerto Iguazú segue as exigências curriculares do governo nacional este apoiado pela capital Posadas, direcionando o currículo para a aplicação das distintas línguas que os alunos ingressantes possuem, tais como espanhol, castelhano, guarani e português, visando a interculturalidade existente em espaço de fronteira.

Neste sentido, segundo informações da secretaria do *Ministerio de Educacion de la Provincia de Misiones*, o currículo apresenta sugestões de trabalho para auxiliar os professores na organização e no desenvolvimento de suas escolas, de forma a possibilitar-lhes o diálogo e a reflexão permanente. Assim, buscando, conforme Argentina (2016):

- a) Os fundamentos pedagógicos na matriz curricular;
- b) As questões socioculturais relevantes a serem tematizadas, como conteúdos curriculares tais como: crianças indígenas, paraguaios e brasileiros;
- c) As perspectivas de uma nova abordagem das áreas de estudo, incluindo o bilinguismo.

Dessa forma, definir uma proposta curricular a ser aplicada por coordenadores e professores das escolas municipais se faz necessário. É preciso discutir tais propostas em cursos de formação e capacitação docente, que resultem em novas ideias e práticas pedagógicas, de acordo com as particularidades de cada escola, permitindo que os professores e seus colaboradores reflitam sobre quando e com quem trabalhá-las.

É importante apontar ainda que a metodologia pedagógica, definida para a elaboração do currículo, ressalta a importância de que cada escola está articulada às necessidades de sua comunidade, complementadas por objetivos didáticos. Estes dizem respeito à definição das aprendizagens que cada currículo define como essencial para os alunos, observando a sua realidade e os

conhecimentos advindos de diversas culturas, que visam aspectos de valorização interculturais, bem como história de vida de cada um, para a identificação e opções de solução para alguns dos problemas sociais e desafios propostos no currículo escolar, que implica aspectos culturais que envolvam alunos oriundos de outros países e crianças indígenas com a finalidade de viabilizar conteúdos que alcancem um resultado significativo na educação.

4.3.2 O currículo na formação continuada docente: concordâncias e dissociações teórico-práticas entre Argentina, Brasil e Paraguai

Argentina, Brasil e Paraguai buscam alcançar êxito em projetos de integração curricular em programas de formação continuada de professores. Observa-se, por exemplo, que todos visam à reestruturação curricular, exigindo que os conteúdos estabelecidos compreendam a realidade local docente em serviço.

Ao analisar processos, teóricos práticos metodológicos, curriculares que determinam a formação continuada de professores da rede de ensino básico, nas políticas públicas de educação na região da tríplice fronteira, é possível constatar construções teóricas exigidas nas leis das políticas públicas e das práticas que vêm se efetivando em cada uma.

A análise dos sistemas de formação docente na região da tríplice fronteira faz parte do processo de integração do Mercosul, que prevê, entre outros aspectos, desenvolvimento de ações teórico-práticas, com a intenção de melhoria e articulação dos sistemas formadores parâmetros curriculares considerados relevantes a formação continuada de professores.

Com as mudanças ocorridas nas estruturas e organização de cursos de formação continuada, bem como programas de graduação-licenciatura, como de Pedagogia e pós-graduação, procurou-se identificar problemas atuais comuns na região de Puerto Iguazu, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este frente aos desafios da atuação docente em exercício.

Ao procurar traçar um panorama de ações teórico-práticas como ponto central nos discursos políticos nas instituições de ensino superior, analisaram-se conteúdos curriculares em programas de graduação em pedagogia e pós-graduação (de mestrado e doutorado) da região e de que forma estes são ajustáveis

às diferentes realidades regionais e locais, para que, com base nas diretrizes de cada município, elaborem seus currículos ou propostas pedagógicas.

Portanto, as instituições pretendem fortalecer o diálogo sobre políticas públicas em formação inicial e continuada de professores em serviço, com a intenção de contribuir para uma abordagem integrada e coordenada, que visem refletir e repensar sobre a prática docente em sala de aula.

Na Argentina, as mudanças ocorridas nas estratégias do sistema educativo buscam modalidades de expansão da educação básica e do ensino secundário, fortalecendo a educação técnico-profissional e a criação de um sistema de formação docente, incluindo institutos superiores para cursos de qualificação docente.

Essas estratégias buscam uma educação que visa a igualdade para todos, reconhecendo como direito pessoal social e bem público, que requer, para tanto, que as políticas de estado possibilitem, no currículo de formação docente, ações de construção coletiva, com a finalidade de que a escola seja um espaço de reflexão crítica, valorizando os professores com projetos que proponham oficinas pedagógicas e orientações para execução de seus trabalhos em sala de aula.

4.3.3 Currículo de capacitação docente na Argentina

A área de capacitação docente propõe, de forma geral, articular ações de capacitação, que respondam às políticas desenvolvidas e às modalidades, com dinâmicas pedagógicas, como oportunidade de uma construção compartilhada entre escola, coordenadores pedagógicos, diretores, professores e alunos.

Neste sentido, tais ações pedagógicas de capacitação são desenvolvidas em equipe, para a contribuição do desenvolvimento profissional, com a intenção de uma revisão de conteúdos didáticos, revisados em cada secretaria e coordenação pedagógica de suas escolas, com uma maior responsabilidade de todos os envolvidos neste processo.

Dessa forma, o currículo segue estratégias do Plan Nacional de Educación:

Política docente integral orientada al conjunto del sistema formador, que se desarrolla a partir de cuatro principios guía. Estos son: la justicia educativa, la valoración de los/as docentes, la centralidad de la práctica, la renovación

de la enseñanza. Formar nuevos/as docentes con saberes y capacidades específicos para garantizar procesos de enseñanza que promuevan aprendizajes de calidad y la inclusión de los/as estudiantes. Fortalecer las prácticas de enseñanza de manera sistémica en todos los niveles y modalidades educativas. Jerarquizar la profesión docente. (ARGENTINA, 2014)

Ao analisarmos a estrutura curricular de formação docente na Argentina, percebe-se que está focada no material didático, nas disciplinas e com a finalidade de uma formação sociocultural ampla que possibilite o fortalecimento das práticas teórico-didáticas em sala de aula.

Os conteúdos aplicados no currículo de formação docente inicial e continuada abordam a análise do contexto social de processos de aprendizagem e a profissão do professor, os quais configuram-se em atividades práticas vigentes, atividades escolares caracterizadas no calendário anual, domínio do conteúdo aplicado em sala de aula e a necessidade de aplicação tecnológica no uso das TIC's.

O currículo, marcado pela inovação tecnológica e social, mantém o interesse sobre a formação de professores. Algumas de suas abordagens tomam como referência uma concepção mais crítica e reflexiva, que concebe o professor como profissional do ensino, mencionando o trabalho coletivo na escola, para a criação de ações pedagógicas e mudanças inerentes à profissão do professor aquele que pensa, executa e avalia seu próprio trabalho pedagógico. Além disso, a organização escolar cria possibilidades de inovação que rompem com a pedagogia tecnicista e mecanicista, assumindo um novo olhar para a prática do professor, permitindo-lhe desempenhar suas funções, sendo agente participativo que elabora e produz conhecimento, desenvolvendo investigação no campo da educação, integrado a projetos locais, auxiliando nos canais de comunicação e intercâmbio entre províncias.

4.3.4 O currículo na formação docente no Brasil

No Brasil, o currículo nacional com propostas no campo de tecnologia da informação, ensino e aprendizagem, metodologias, técnicas, recursos didáticos nos cursos de formação docente nos alerta no sentido das exigências com

relação às novas tecnologias de informação, que, nos discursos de diversos diretores, parecem ser introduzidos como parte do cotidiano das escolas.

Segundo as DCN's⁶⁸, o currículo é criado a partir da realidade de vida social e das necessidades produzidas em regiões específicas. O que nos leva a (re)discutir o currículo, no conjunto do município de Foz do Iguaçu, retoma os antecedentes históricos, no que à construção do currículo básico e aos Parâmetros Curriculares Nacionais exigem.

Neste sentido, o currículo para as escolas municipais e a reforma curricular é pautada pelos enormes desafios, tanto pela realidade da região da tríplice fronteira, como também pela própria educação escolar, considerando que as organizações curricular e institucional de um curso de formação de professores são intimamente ligadas. Dessa forma, o currículo é orientado por políticas curriculares, com conteúdos que possibilitam a presença e a vivência intercultural fronteiriça e aspectos linguísticos incluindo o bilinguismo, é uma proposta que dialoga com os processos de socialização, e também tende a ser caracterizado pelos desafios em relação à valorização profissional e ao investimento público em formação continuada docente.

Outra exigência disciplinar presente nos currículos escolares é que tantos os conteúdos didáticos, quanto às metodologias de ensino contenham caráter interdisciplinar, para as quais o professor precisa dar respostas às responsabilidades envolvidas nesse fazer profissional. É preciso que essas necessidades impostas no currículo respondam às demandas da formação continuada de professores, às concepções de aprendizagem e de conhecimento em desenvolvimento pedagógico sobre temas próprios da docência.

No município brasileiro, a Secretaria Municipal de Educação, de acordo com a Lei Ordinária nº 4362⁶⁹, de 17 de agosto de 2015, com versão consolidada em 29 de abril de 2016, que dispõe sobre reestruturação do plano de cargos, carreira e remuneração dos profissionais do magistério da rede pública municipal de ensino:

⁶⁸ As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 09 ago.2016.

⁶⁹ Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a2/pr/f/foz-do-iguacu/lei-ordinaria/2015/437/4362/lei-ordinaria-n-4362-2015-dispoe-sobre-reestruturacao-do-plano-de-cargos-carreira-e-remuneracao-dos-profissionais-do-magisterio-da-rede-publica-municipal-de-ensino-do-municipio-de-foz-do-iguacu-2016-04-29-versao-consolidada>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

Art. 4 I - profissionalização; que pressupõe qualificação e aperfeiçoamento profissional continuado;

II - condições adequadas de trabalho;

IV - desenvolvimento funcional baseado na habilitação ou titulação, no desempenho, na qualificação, tempo de serviço no Município e efetivo exercício em funções do Magistério e Docência, nos termos desta Lei;

VI - participação no planejamento, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional e das políticas educacionais do Município;

XI - estímulo ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização, bem como à melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços prestados ao conjunto da população do Município de Foz do Iguaçu;

O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal - PCCR -, objetiva o aperfeiçoamento profissional contínuo e a valorização dos Profissionais do Magistério através de remuneração condigna, bem como a melhoria de desempenho, de produtividade e da qualidade dos serviços prestados à população do Município.

O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal contempla também os seguintes objetivos específicos:

I - valorizar o Professor e a Educação Pública, reconhecendo a importância da carreira pública e de seus agentes;

II - integrar o desenvolvimento profissional de seus professores ao desenvolvimento da educação no Município, visando padrão de qualidade;

III - promover a educação visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania;

V - assegurar um vencimento condigno para o Profissional do Magistério mediante qualificação profissional e crescimento na carreira;

VII - garantir ao Profissional do Magistério os meios necessários para o provimento de conhecimentos, valores e habilidades compatíveis com a política institucional da Secretaria Municipal da Educação;

VIII - estimular o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, bem como a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços prestados ao conjunto da população do Município;

X - garantir o compromisso do Profissional do Magistério de propiciar ao educando uma formação que possibilite compreender criticamente a realidade social, conscientizando-o de seus direitos e responsabilidades, buscando o desenvolvimento de valores éticos e da participação social. (FOZ DO IGUAÇU, 2016)

Percebe-se, portanto, que as políticas de formação de professores em momento de transição curricular, especificamente no que concerne à formação continuada de professores possibilitam ampliação curricular de formação, a partir do modelo didático-pedagógico, relação entre a formação e a prática, embasada em reflexões sobre o currículo da formação de professores, compreender as demandas e repensar a relevância do trabalho docente no currículo da formação e as condições de trabalho, que envolvem a carreira e a formação docente, pesquisa, ensino e extensão.

A Secretaria Municipal de Educação do município de Foz do Iguaçu busca ações teórico-metodológicas em cursos de disciplinas, em que a diversidade nos currículos de formação é questão pertinente, a partir da compreensão apresentada anteriormente, de que a formação possibilita um leque de

conhecimentos e de saberes que contribuem para a resignificação da prática metodológica, e que nos ajudam a acessar novos conceitos e a repensar sobre as nossas práticas.

Assim, conforme a Lei ordinária⁷⁰ n.º 4341/2015, a Secretaria de Foz do Iguaçu visa o currículo, no contexto da prática pedagógica, propondo ações numa relação teórico-prática e possibilitando o curso de formação continuada docente, em que coordenadores de curso e representantes do Núcleo Regional de Educação, por meio da formação continuada, realizaram durante o ano de 2016, oficinas, com o objetivo de discutir, analisar e avaliar a Proposta Pedagógica Curricular, no tocante a disciplinas especificassem seus encaminhamentos e ementas, a partir das contribuições elaboradas pelos colégios do município.

O resultado desse trabalho está expresso em seu Projeto Político Pedagógico de ações pedagógicas que garantissem uma formação integral e integrada na definição dos conteúdos básicos, na abordagem teórico-metodológica e nos critérios de avaliação, que contemplem necessidades do município.

Assim, é necessário e urgente, em qualquer área de atuação, refletir sobre novas formas de se exercerem os saberes necessários para a prática profissional. Para isso, o currículo em formação continuada de professores é de extrema importância, em suas ementas, artigos e ações, nos quais são distribuídos conteúdos teóricos e orientações educativas às práticas em exercício em sala de aula com a realidade de fronteira, sem, contudo, desconsiderar a produção de conhecimento. Neste sentido, o resultado de análise do currículo neste município, organiza-se da seguinte forma:

- a) Não se possui um estudo profundo e contextualizado sobre as práticas pedagógicas nos cursos de formação continuada para professores, que atendam a determinadas expectativas educacionais, solicitadas e requeridas pela própria comunidade docente; as ações são distribuídas em conteúdos teóricos e orientações às práticas em sala de aula;
- b) É preciso desenvolver um currículo que as práticas pedagógicas representem o fazer docente, de interesse coletivo, ou seja, organizar práticas pedagógicas em projetos de pesquisa e ações

⁷⁰ Lei Ordinária. Disponível em: <<http://leismunicipais/oudfm>>. Acesso em: 05 maio.2016.

inerentes à didática, instituindo os saberes escolares, no espaço da escola.

Tais apontamentos revelam que ambos os países tem buscado propor melhorias na formação continuada de professores, a fim de atender as propostas curriculares exigidas a partir de suas reformas educacionais.

Dessa forma, ressaltamos a importância de modalidades de pesquisas coletivas nos espaços formativos, permitindo a troca de saberes e a formação dos sujeitos.

Segundo Alvarado Prada (2006, p. 110):

Pesquisa-formação supõe ir além de transmitir os conhecimentos universalmente sistematizados ou reproduzir aqueles da vida cotidiana. Implica questionar e analisar todo tipo de conhecimentos, confrontando os da vida cotidiana de cada pessoa com os sistematizados universalmente.

Neste sentido, a participação dos professores em processos formativos em uma perspectiva coletiva, possibilita a troca de experiências, considerando saberes, a interação dos sujeitos envolvidos e da importância da reflexão crítica acerca da prática pedagógica contribuindo também para a construção de novos conhecimentos.

4.3.5 O currículo na formação docente no Paraguai

Com a nova reforma no Plan Nacional de Educación, a Secretaria Municipal de Educação em Ciudad del Este tem desempenhado ações educativas com a intenção de responder a objetivos estratégicos e ao fortalecimento da convivência democrática, buscando uma melhora significativa na educação, inserindo no currículo nacional ações que permitam ao sistema de formação docente propor objetivos com a intenção de integração entre a formação inicial e a formação continuada de professores, propiciando uma atualização permanente aos professores, em um processo transformador constante, que demanda a sociedade educativa.

Assim, os institutos de formação docente procuram inserir em seus cursos conteúdos teóricos nos campos do saber, com criatividade e compromisso com a educação.

O sistema de capacitação docente busca os seguintes objetivos:

- a) Valorar la capacitación permanente como instrumento de profesionalización.
- b) Desarrollar competencias, habilidades y estrategias generales de construcción y apropiación del conocimiento comunes a las distintas disciplinas, y ponerlas exitosamente en juego en sus prácticas.
- c) Comprender la necesidad y la importancia de abordar la realidad de forma multidisciplinar, transfiriendo este enfoque al trabajo del aula.
- d) Organización y Estructura de la Formación Docente en Iberoamérica.
- e) Valorar sus saberes y tomar conciencia de las transformaciones que los modifican durante el proceso de capacitación.
- f) Valorar el papel de la interacción y del trabajo en equipo en la socialización, la construcción y la circulación del conocimiento.
- g) Reflexionar sobre sus propias prácticas, indagar acerca de los fundamentos que las sustentan, y estar dispuestos a modificarlas cuando sea necesario.
- h) Apropiarse de marcos teóricos de referencia que les permitan analizar, resignificar, transformar, orientar y proyectar sus prácticas, a sumiendo una actitud científica en el ejercicio de su profesión.
- i) Tomar conciencia de su rol protagónico en el proceso de reforma educativa, y adoptar una actitud de compromiso que contribuya al éxito de la misma. (OEI – MINISTERIO DE EDUCACION Y CULTURA DE PARAGUAY⁷¹).

As estratégias curriculares no município de Ciudad del Este respondem às diretrizes do governo nacional são dimensionadas em ações, necessárias para a concretização do objetivo do Plan Nacional de Educación. Procuram também solucionar problemas detectados no diagnóstico da situação educativa nacional e a transformação da sociedade, nos âmbitos da ciência e tecnologia, com relação às novas exigências para o setor da educação.

As estratégias estão interligadas entre ações da Secretaria Municipal de Educação, de especialistas do MEC de distintas áreas do conhecimento, de grupos acadêmicos e de professores paraguaios, com assessoria de profissionais qualificados que somam experiências e conhecimentos.

No Paraguai os cursos de formação continuada de professores, fornecidos pelo Ministério com parcerias com instituições de ensino superior, empresas da região e da capital Assunção, como seminários, fóruns, palestras, oficinas pedagógicas, têm a finalidade de análise e reflexão crítica dos professores e envolvidos neste processo, bem como de escolas, institutos formadores, e secretarias municipais de educação. Assim, a formação continuada de professores

⁷¹ Organización y Estructura de la Formación Docente en Iberoamérica. Disponível em: <http://www.oei.es/historico/quipu/paraguay/informe_docentes.pdf>. Acesso em: 28 Maio 2016.

na região de Ciudad del Este passa por uma reestruturação, ajustando o currículo escolar, buscando e o fortalecimento da classe docente em exercício.

Segundo o secretário geral de educação municipal de Ciudad del Este, em entrevista concedida no dia: 12 setembro de 2016, as secretarias municipais de educação subsidiam o processo de formação continuada docente, em que os cursos são embasados em ementas curriculares das instituições de ensino superior ou terceirizado, estas ofertam seus serviços com objetivo de lucro. Sendo assim, por vezes, o valor do custo do curso ou da pós-graduação é excessivo para professores que ganham uma remuneração considerada baixa.

Não existe um órgão ou entidade específica que controle ou regulamente o funcionamento das instituições responsáveis por esses cursos de formação continuada, que ofertam cursos de formação inicial e, portanto, são as que regulamentam suas ementas curriculares. Neste contexto, considera-se importante implementar uma política de profissionalização e do plano de carreira dos professores, para que ocorra uma melhora significativa na qualidade docente, modificando o currículo para reorganizar tópicos específicos e pedagógicos, a fim de formular espaços privilegiados na formação continuada de professores em Ciudad del Este. Tem-se, assim, a pretensão de avançar os pontos de vista de todos, diante dos problemas atuais, relacionados aos cursos de formação continuada de professores no Paraguai.

Para modificar essa imagem negativa sobre a educação e a desvalorização profissional e social docente, condições salariais, rendimento baixo do aluno, organização curricular e metodologia, ausência de recursos didáticos, faz-se necessário reestruturar as políticas públicas, normas e resoluções que envolvem a formação continuada de professores, que permitam avançar a licenciatura de pedagogia, alicerçada ao sistema educativo, principalmente em instituições de ensino superior público, permitindo maior articulação entre o Ministério de Educação e Cultura e projetos educacionais ou instituições que forneçam cursos de formação continuada docente.

A intenção dessas mudanças é de se buscar soluções não apenas no âmbito da docência, mas também nos cursos de extensão e investigação de campo, construindo um espaço de elaborar projetos voltados à diversidade cultural existente na tríplice fronteira, troca de conhecimentos e experiências, bem como organizar programas inerentes as reformas educacionais.

Para propor diretrizes em relação às reformas educacionais e à formação inicial e continuada de professores na região pesquisada e às secretarias municipais de educação, se produziram alterações e reorganizaram documentos que abordam nas reformas educativas da formação dos. Várias discussões em fóruns internacionais, com respeito à necessidade de uma formação continuada docente que valorize o trabalho do professor. No entanto, se verifica ainda, nos documentos oficiais, ações como atividades, para continuidade e permanência do docente em formação: cursos, seminários, palestras, fóruns e técnicas voltadas à tecnologia de informação, entre outros, que não confere o rendimento e desempenho dos professores no ambiente escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Mudar é difícil, mas é possível”.
(Paulo Freire)

De acordo com o exposto a partir da análise dos documentos que orientam a formação continuada de professores na região da tríplice fronteira, observou-se que a formação continuada é orientada pelas políticas nacionais, as quais subsidiaram as discussões de toda pesquisa e que a formação continuada tem suas singularidades em múltiplas etapas, instâncias formativas, também permeadas por discursos políticos e ideológicos. Ao se analisar as políticas nacionais de educação na Argentina, no Brasil e no Paraguai, as ações de formação continuada de professores intentam contribuir para orientar as secretarias de educação, pautando na qualidade da formação dos professores, o que reafirma o nosso entendimento de que a formação continuada é parte fundamental e necessária ao longo da existência do ofício do professor, se fazendo avançar o conhecimento, as habilidades profissionais e rever metas que precisam ser atingidas.

Conforme as ações propostas no Plano Nacional de Educação atual, em leis e documentos legais nos três países aqui estudados, percebem-se melhorias nos trabalhos docentes relacionados pelos governos nacionais no campo da formação continuada de professores, reconfigurando discussões em torno de reformas das políticas educativas, visando à necessidade de formação permanente.

Este trabalho aponta para a necessidade de um programa para o desenvolvimento profissional do professor de formação continuada condizente com suas reais necessidades, e a realização de uma pesquisa consistente própria a carreira docente. Nesse sentido uma formação continuada para o desenvolvimento profissional do professor é fundamental a participação coletiva assumida pela ação das secretarias municipais de educação, supervisão e a escola como instituição social.

Ao tentarmos compreender um pouco como ocorre a formação continuada de professores da rede de ensino básico destes países e os programas de formação continuada para docentes observaram-se que demandam superar novos desafios sem perder de vista às questões multiculturais.

Analisando a estrutura das legislações nesses países, em vigor há duas décadas, as políticas educacionais de currículo nacional buscam preencher as

lacunas no campo da profissão docente, propondo melhorias na formação inicial e continuada de professores. Neste sentido, é preciso que as políticas para a educação sejam adequadas à realidade da região da tríplice fronteira, porque fazem parte do Mercosul, de maneira que permita a formulação de um projeto integrador.

Assim, concluímos que, para melhoria e mudança ainda maior na rede municipal de ensino de Puerto Iguazú, Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, se faz necessário considerar as práticas desenvolvidas pelos professores em sala de aula como significativas, ressaltando que promovam o aprendizado de ações conjuntas na ação pedagógica, na avaliação institucional, na ação supervisora e no currículo nacional.

A partir desta pesquisa, entende-se que é necessário na região da tríplice fronteira viabilizar um programa de formação continuada, que estabeleça em sua abrangência ações que configurem uma nova concepção centrada na qualidade pedagógica das atividades de qualificação docente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. **Formação contínua de professores em face das múltiplas possibilidades e dos inúmeros parceiros existentes hoje**. Brasília: Ministério da Educação, 2005.
- ALMEIDA, M. I. de. Os Professores diante das Reformas Educacionais. In: BICUDO, M. A. e SILVA JR., C. A. **Formação do educador e avaliação educacional: Organização da escola e do trabalho pedagógico**. v.3 São Paulo: ED. UNESP, 1999b, p. 247-263.
- ALVARADO PRADA, L. E. Formação participativa de docentes em serviço. In: Cabral: **Revista Online da Biblioteca**. Prof. Joel Martins, Campinas, v. 2, n. 3, jun. 2003.
- ALVARADO PRADA, L. E; FREITAS, T. C.; FREITAS, C. A. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. In: **Revista Diálogo Educacional**, 2010, ano 10, vol. 30, p. 367-387.
- ALVARADO PRADA, L. E. **Formação participativa de docentes em serviço**. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 1997.
- _____. Pesquisa Coletiva na Formação de Professores. In: **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, MT, v.15, n.28, p.99-118, maio/ago. 2006.
- ANDRÉ, M. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. 2013. **Educar em Revista** Print version ISSN 0104-4060.duc. rev. no.50 Curitiba oct./dez. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602013000400004>>. Acesso em: 15 Jan. 2016.
- _____. A formação continuada de professores: dever e Direito. In: **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.7, n. 16, p. 110-123, ago/dez. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/257/247>>. Acesso em: 23 abr. 2016.
- _____. Formação Participativa de Docentes em Serviço. Taubate Cabral. In: **Revista Online da Biblioteca**. Prof. Joel Martins, Campinas, v.2, n.3, jun. 1997/2003.
- ARGENTINA, Universidad Nacional de Misiones, UMAM. **La Universidad Nacional de Misiones**. Disponível em: <<http://www.unam.edu.ar/>>. Acesso em: 15 ago. 2016.
- ARGENTINA. **Enseña y Aprende**. Plan estratégico nacional 2016-2021. Presidencia de la Nación, Ministerio de Educación y Deportes, 2016. Disponível em: <http://educacion.gob.ar/data_storage/file/documents/argentina-enseña-y-aprende-59a0468d66579.pdf>. Acesso em: 18 maio 2016.

_____. **Resolución n. 32, de 1993.** Consejo Federal de Cultura y Educación. Ministerio de Cultura y Educación. Disponível em: <<http://www.me.gov.ar/consejo/resoluciones/res93/32-93.pdf>>. Acesso em: 18 Maio 2016.

ARGENTINA. **Ministerio de Educação e Cultura.** Program Nacional de Formación Permanente-MEC-AR. Disponível em: <<http://nuestraescuela.educacion.gov.ar/>>. Acesso: 12 abr. 2016.

ARGENTINA. **Ministerio de Educação da Província de Misiones.** Disponível em: MEC-Propincia de Misiones <<https://ameib.wordpress.com/escolarizacion/>>. Acesso em: 16 ago.2016.

_____. **Ley de Educación Nacional, n. 26.206,2006.** Disponível em: <http://www.me.gov.ar/doc_pdf/ley_de_educ_nac.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2015.

_____. **Ley de Educación Superior (LES) n. 24521/1995.** Disponível em: <http://www.me.gov.ar/spu/legislacion/Ley_24_521/ley_24_521.html>. Acesso em: 04 jan. 2016

_____. **Ley Federal de Educación (LFE) n. 24295/1993.** Disponível em: <<http://www.me.gov.ar/validez/res1442.html>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

_____. Ministerio de Cultura y Educación de la Nación. Consejo Federal de Cultura y Educación. **Ley Federal de Educación n. 24.195,** 1993.

_____. Resolución 02/16. **Anexo Documento para la discusión.** Instituto Nacional de Formación Docente. Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología, 2016.

BASTIDES. A.C.B. **Formação Profissional e Saberes Docentes.** Um Estudo com Professores da Educação Básica. USP. Instituto de Psicologia. 2012. Dissertação de Mestrado. Disponível em:< www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-21092012-115948/.../bastides_me.pdf>. Acesso em: 23 de Ago. 2016.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacional. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 09 ago.2016

_____. **Portaria n. 125, de 21 de março de 2014.** Disponível em: <http://www.lex.com.br/legis_25369237_PORTARIA_N_125_DE_21_DE_MARCO_DE_2014.aspx>. Acesso em: 22 out. 2016.

_____. Decreto n. 8752, de 09 de maio de 2016. **Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19>. Acesso em: 15 out. 2016.

_____. **Formação Continuada de Professores**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/FORMACAO>>. Acesso em: 22 out.2016.

_____. **Formação Continuada de Professores Educação Básica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 22 out. 2016.

_____. **Formação Continuada de Professores**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 22 out. 2016.

_____. **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>>. Acesso em: 25 out. 2016.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. **Programa de desenvolvimento profissional continuado: alfabetização**. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1999.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. Brasília, DF: MEC/ SEF, 1999.

_____. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020)**, PL n. 8.035/2010. Brasília: Câmara dos Deputados, 2012.

_____. **SEM: Mercosul Educacional**. Disponível em: <<http://www.edu.mercosur.int/pt-BR>>. Acesso em: 21 jun. 2016

BUENDÍA, H. G. (PNUD). **Educación, La Programa de Naciones Unidas para el Desarrollo Agenda del Siglo XXI, Hacia un Desarrollo Humano**. Colombia: Tercer Mundo, 1998.

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. In: LESSA, Ana Regina; CINTRÃO, Heloísa Pezza. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.

CAPES, Ministério da Educação. **Formação de Professores da Educação Básica**. 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 20 mai. 2016.

CARDOSO, Ana Maria da Luz. **Um olhar sobre a formação continuada de professores na rede municipal de Sarandi (2001 a 2004)**. 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2006-Ana_Maria_Cardoso.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

CONAE. **Conferência Nacional de educação**. Disponível em: <conae.mec.gov.br>. Acesso em: 12 abr. 2016.

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CORDEIRO, O. L. C.; SOUZA, W. L. de. **A formação continuada do professor do ensino fundamental de 1ª a 4ª série na perspectiva da LDB 9394/96**. Dissertação de Pós-Graduação. Belém, Pará: Universidade da Amazônia, 2002.

CROZATTO, R.V.C. **Formação Continuada Pró-Letramento: Alfabetização e Linguagem e a Prática do Professor**. Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado em Educação. Londrina: UEL, 2011.

DEBALD, B.S. **A Docência no Ensino Superior Numa Perspectiva Construtivista**. Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel, PR, 2003.

DEMO, P. **Professor profissional da aprendizagem**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FOZ DO IGUAÇU. **Lei Municipal n. 4035, 30/10/2012**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/lei-ordinaria/2015/434/4341/lei-ordinaria-n-4341-2015-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-aprovar-o-plano-municipal-de-educacao-do-municipio-de-foz-do-iguacu-pme-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

_____. **Lei Municipal n. 4.341, de 22/06/2015**. Disponível em: <<http://www.ceaam.net/foz/legislacao/leis/2015/L4341.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

_____. **Lei Municipal, n. 4341, 22/06/2015**. Disponível em: <<http://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/lei-ordinaria/2015/434/4341/lei-ordinaria-n-4341-2015-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-aprovar-o-plano-municipal-de-educacao-do-municipio-de-foz-do-iguacu-pme-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

FRASSON, M.; SCLOSSER, M. T.S. Movimento de alunos na tríplice fronteira (AR, BR, PY): limites e possibilidades de integração do aluno brasiguai nas escolas de fronteira. In: **II Seminário internacional de los espacios de frontera: diferencias e interconexiones**. Disponível em: <<https://2geofronteras.files.wordpress.com/2014/06/frason-schlosser.docx>>. Acesso em: 09 ago. 2016.

GATTI, Bernadete. **Políticas Públicas na Educação Básica**. 2011. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/10875603/bernadete-gatti/48>>. Acesso em: 15 Ago. 2016.

GENTILI, P.; SUARÉZ, D. **Las reformas educativas en los países del cono sur: un balance crítico**, CTERA, CNTE, Colegio de Profesores, AFUTU, FENAPES, LPP, 1.ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, CLACSO, 2005.

GOMES, I.E.M.; LIMA, I.M.S. **As Ações de Formação Continuada para Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental: Uma Análise sobre a Educação Matemática**. III CONEDU. 2016. Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_M D4_SA4_ID7664_15082016201401.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

MASLOW, A. H. **Introdução à psicologia do ser**. 2. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1968.

MAZZOTI, A. J. A. **O método nas ciências naturais e sociais: planejamento de pesquisas qualitativas**. São Paulo: Pioneira, 2006.

MEDINA, G.B.K.; PORTILHO, E.M.L. **Uma Metodologia de Formação Continuada para Professores da Educação Infantil**. 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1938/467>>. Acesso em: 23 abr. 2016.

MENDES, K.V.M.; ROMANOWISK, P.J. **Formação Continuada de Profesores: Os Modelos com Base na Racionalidade Técnica**. 2006. Disponível em: <<http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-238-TC.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2016.

MONTINEGRO, S.; BÉLIVEAU, V.G. **La triple frontera: globalización y construcción social del espacio**. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2006.

MUÑOZ, R. P. Diagnóstico de las necesidades de formación del profesorado en una universidad pública estatal. In: **Revista de innovación educativa**, Guadalajara. v. 4, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.udgvirtual.udg.mx/apertura/index.php/apertura/article/view/315>>. Acesso em: 5 set. 2016

MUÑOZ, V. **Bourdieu y su consideración social del lenguaje**. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/eLNEyv>>. Acesso em: 20 mai. 2016.

OIE, Organização de Estados Ibero-Americanos. Disponível em: <<http://oei.org.br/oei>>. Acesso em: 14 maio 2016.

PARAGUAI. **OIE-Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI-CAEU)**. Disponível em: <<http://oei.org.br/>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

PARAGUAI, Universidad Nacional Asunción,. **UNA La UNA y el Comité Paraguay Kansas suscriben convenio de cooperación**. Disponível em: <<http://www.una.py/index.php/postgrado/cursos>>. Acesso em: 22 set. 2016.

PARANÁ. Casa Civil do Governo do Estado do. Sistema Estadual de Legislação. **Resolução 2007, 21 de Julho de 2005**. Dispõe sobre a Formação Continuada por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional e do Programa de Capacitação dos Profissionais da Educação da Rede Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=69641&codTipoAto=&tipoVisualizacao=compilado>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

PARANÁ. **Formação Continuada de Professores**. Disponível em: <<http://www.diaadia.pr.gov.br/>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

PASINI, J.F.S. **Políticas de Formação de Professores no Município de Foz do Iguaçu-PR**. Dissertação de Mestrado Unioeste, 2012.

_____. **Educação Básica**. 2014. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=736>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

_____. **Plano Nacional de Educação para o Decênio 2011-2013**. 2010. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/831421.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

PERRENOUD.P. apud DAVID .S. **Refletindo Sobre o Espaço de Formação Continuada na Universidade**. (Curso de Pedagogia).1996. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/018e5.pdf> >. Acesso em: 23 ago. 2016.

PETRAGLIA, I. **Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PIMENTA, S. G. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PROINFO, **Programa Nacional de Tecnologia Educacional**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proinfo>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

PROPOSTA CURRICULAR. **Educação de Jovens e Adultos**. 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

RIBEIRO, M. R. M. **Núcleo de educação a distância: a sociedade contemporânea e os desafios da educação superior**. Maringá, PR: Centro Universitário de Maringá, 2012.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002.

SANTOS, M. R. Formação continuada de professores na tríplice fronteira. In: **Encontro de estudos latino-americanos**, Foz do Iguaçu, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar de Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, 2016.

SECADI. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2014.

SECADI. Ministério da Educação. **Sistema Estadual de Legislação**, 2005.

Disponível em:

<<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=69641&codTipoAto=&tipoVisualizacao=compilado>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

SILVA, V. de F. [et al.] **A Importância da Formação Continuada para uma Atuação Reflexiva**. Universidade Federal do Piauí, UFPI /UFPE, 2011.

SIMONETTI, P.S.R.; ORSO, P.J. **A Reforma Educacional Paraguaia da Década de Noventa**. Artigo. N.D. UNICAMP. 2013.

SOUZA, D. T. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. In: **Educ Pesquisa**, São Paulo, v. 32. n. 3, 2006.

TOLEDO, R.F.; GIATTI, L.L; JACOBI, P.R. **A pesquisa-ação em estudos interdisciplinares**: Análise de critérios que só a prática pode revelar. 2014.

TOLEDO, R.F; JACOBI, P.R. Pesquisa-ação e educação: compartilhando princípios na construção de conhecimentos e no fortalecimento comunitário para o enfrentamento de problemas. 2013. **Educ.Soc.** v. 34 n. 122. Disponível:

<<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000100009>>. Acesso em: 25 jul.

2016. UNAN: Universidad Nacional de Misiones. Disponível em:

<<https://www.unam.edu.ar/index.php>>. Acesso em: 18 ago.2016.

UNESCO/OREALC. **Séptima Reunión de Ministros de Educación de América Latina y el Caribe**. Informe Final. Kingston, Jamaica, 1996.

UNIOESTE, Universidade do Oeste do Paraná, Campus Foz do Iguaçu-PR. Eventos. **Histórico e Fundação**. Disponível em: <<https://www.educaedu-brasil.com/centros/unioeste-uni1912>>. Acesso em: 25. out. 2016.